



RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL ANTERIOR (RDQA)

2º QUADRIMESTRE 2019



SETEMBRO/2019

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 - São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 2º QUADRIMESTRE DE 2019

Aprovado pelo CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 25/09/2019.

ELABORAÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde - Diretoria Geral
Divisão de Planejamento e Instrumentos de Gestão do SUS
Município de São José dos Pinhais-PR

41-3381-6390

Responsável: Alessandro Albini

PREFEITO MUNICIPAL

Antonio Bendito Fenelon

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Débora Cristina Martins Ferreira Chemin

DIRETORIA GERAL

Sandra Keiko Ikoma Yoshikawa

DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE

João Veroni da Fonseca Moura

DIRETORIA GERAL - HOSPITAL MUNICIPAL

Elaine Carvalho Correia

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Bruna Leonel Giacomeli

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO

ATENDIMENTO - UPA AFONSO PENA

Claudiana Litaver Kozan

DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO E CONTROLE

Carla Patricia Batista dos Santos

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Amilton Jose Ferreira de Paula

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Cintia Mazur

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Odevair da Silva Mathias

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Giuvana Casagrande

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

Gilberto Alves Campos

DEPARTAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Cleberson Vieira dos Santos

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2019	11
GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	12

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	11
QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - 2º Q 2019.....	14
QUADRO 3 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 2º Q 2019.....	18
QUADRO 4 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 2º Q 2019.....	19
QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 2º Q 2019	20
QUADRO 6 - AUDITORIAS REALIZADAS	21
QUADRO 7 - REUNIÕES DE CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE PARA DESMEMBRAMENTO, COMPOSIÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DE MEMBROS.....	23
QUADRO 8 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	24
QUADRO 9 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.....	31
QUADRO 10 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA	33
QUADRO 11 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA	34
QUADRO 12 - PROMAN - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO	34
QUADRO 13 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC	36
QUADRO 14 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)	38
QUADRO 15 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO	38
QUADRO 16 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE.....	39
QUADRO 17 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA.....	40
QUADRO 18 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	41
QUADRO 19 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	41
QUADRO 20 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	41
QUADRO 21 - NÚMERO DE USUÁRIOS PARTICIPANTES NOS PRINCIPAIS GRUPOS E ATIVIDADES NAS ESCOLAS SOBRE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	47
QUADRO 22 - PRODUÇÃO DA EQUIPE NASF GUATUPÊ/IPÊ E NASF SÃO MARCOS.....	49
QUADRO 23 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO.....	51
QUADRO 24 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	51
QUADRO 25 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM.....	57
QUADRO 26 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM.....	58
QUADRO 27 - ABSENTEÍSMO - CAM	59
QUADRO 28 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM.....	59
QUADRO 29 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM	60
QUADRO 30 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	60
QUADRO 31 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	61
QUADRO 32 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO	62
QUADRO 33 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	62

QUADRO 34 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO.....	63
QUADRO 35 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP	63
QUADRO 36 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE.....	63
QUADRO 37 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS	65
QUADRO 38 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS.....	65
QUADRO 39 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL.....	68
QUADRO 40 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	72
QUADRO 41 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	72
QUADRO 42 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	73
QUADRO 43 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS	79
QUADRO 44 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS	80
QUADRO 45 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES	81
QUADRO 46 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL	82
QUADRO 47 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO.....	82
QUADRO 48 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE	83
QUADRO 49 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS.....	83
QUADRO 50 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS	84
QUADRO 51 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	85
QUADRO 52 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL	86
QUADRO 53 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE.....	87
QUADRO 54 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS.....	87
QUADRO 55 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE	89
QUADRO 56 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL	90
QUADRO 57 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	90
QUADRO 58 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES	91
QUADRO 59 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS	91
QUADRO 60 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES.....	93
QUADRO 61 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES	94
QUADRO 62 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES	94
QUADRO 63 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES.....	94
QUADRO 64 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES	95
QUADRO 65 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - SISPACTO 2019.....	95
QUADRO 66 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA).....	96
QUADRO 67 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	97
QUADRO 68 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	97
QUADRO 69 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL	99
QUADRO 70 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS	99
QUADRO 71 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES	100
QUADRO 72 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE	100
QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ.....	101
QUADRO 74 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	102
QUADRO 75 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT	106
QUADRO 76 - RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS - 2º Q 2019	108

QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES DA ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA SJP - 2º Q 2019	108
QUADRO 78 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU	112
QUADRO 79 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM EMERGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)	113
QUADRO 80 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE	113
QUADRO 81 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE	114
QUADRO 82 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UP A AFONSO PENA	116
QUADRO 83 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	116
QUADRO 84 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	116
QUADRO 85 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UP A AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL	116
QUADRO 86 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP	122
QUADRO 87 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS	123
QUADRO 88 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS	123
QUADRO 89 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP	124
QUADRO 90 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP	125
QUADRO 91 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 2º Q 2019	125
QUADRO 92 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)	125
QUADRO 93 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE - 2º Q 2019	126
QUADRO 94 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS	126
QUADRO 95 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS	126
QUADRO 96 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO	127
QUADRO 97 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	129
QUADRO 98 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	129
QUADRO 99 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	130

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	10
1	DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	11
2	POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS	12
3	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS	12
4	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - SEMS SJP....	16
4.1	COMUNICAÇÃO SEMS SJP.....	17
4.2	OUVIDORIA EM SAÚDE	17
4.3	SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE.....	20
4.4	SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - SEMS SJP.....	22
4.5	PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PCCS-SUS SJP.....	22
4.6	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - CMS/SJP.....	23
4.6.1	Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais - CLS SJP	24
5	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - DAS.....	25
5.1	NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS.....	25
5.2	NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS.....	27
5.2.1	Saúde do Homem.....	28
5.2.2	Saúde do Idoso.....	29
5.2.3	Saúde da Mulher	31
5.2.4	Serviço de Fisioterapia.....	32
5.2.5	Serviço de Nutrição.....	33
5.2.6	Práticas Integrativas e Complementares (PIC).....	35
5.3	NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS	36
5.3.1	Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde.....	36
5.3.1.1	Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária.....	38
5.3.1.2	Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família.....	38
5.3.1.3.....	Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).....	39
5.3.1.4	Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS).....	40
5.3.1.5	Unidades Básicas de Saúde - Dados Gerais	42
5.3.1.6	Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF).....	48
5.3.1.7	Atenção à Saúde Indígena	49
5.3.1.8	Odontologia na Atenção Primária em Saúde	49
5.3.1.9	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB).....	52
5.3.1.10	APSUS - Selo Bronze / Selo Prata.....	52
5.3.1.11	Programa Bolsa Família (PBF) e Programa Leite das Crianças (PLC)	52
5.3.1.12	Controle e Monitoramento Médico na Atenção Básica.....	54
5.3.2	Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde	55

5.3.2.1	Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).....	56
5.3.2.1.1	Ambulatório de Feridas.....	59
5.3.2.1.2	Ambulatório Sentinela.....	60
5.3.2.2	Odontologia Especializada e de Urgência	61
5.3.2.3	Atividades Assistenciais.....	64
5.4	NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL	65
5.4.1	Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS AD).....	69
5.4.2	Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i).....	69
5.4.3	Centro de Atenção Psicossocial - Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II)	70
5.4.4	Centro de Referência do Adolescente (CRA)	71
5.4.5	Dados sobre Suicídios e Tentativas de Suicídio.....	73
6	DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	73
6.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	74
6.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).....	74
6.1.2	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.....	75
6.2	MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL.....	76
6.3	COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	77
6.3.1	Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	77
6.3.2	Farmácias Básicas.....	79
6.3.3	Programa de Automonitoramento - Insulinodependentes	80
6.3.4	Farmácia Especial	81
7	DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE	82
7.1	LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	86
7.2	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP	86
7.3	SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA.....	87
7.4	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP).....	88
8	DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	88
8.1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	88
8.1.1	Vacinação.....	89
8.1.2	Mortalidade e Nascidos Vivos	90
8.1.3	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).....	92
8.1.4	SISPACTO 2019.....	95
8.2	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	96
8.2.1	Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).....	98
8.3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	101
8.3.1	Atividades em Andamento na VISA	101
8.3.2	Parcerias Intersetoriais da VISA	101
8.4	VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT	103
9	ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA	107
9.1	RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS	108

9.2	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.....	109
10	DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA.....	110
10.1	UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU.....	110
10.1.1	Núcleo de Educação em Urgências.....	112
10.1.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência - SIATE SJP.....	113
10.1.3	Transporte de Pacientes.....	114
11	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	
	- UPA AFONSO PENA	114
12	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP) ...	117
12.1	SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP.....	118
12.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	120
12.3	PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA.....	120
12.4	HABILITAÇÃO CNES - HOSPITAL REFERÊNCIA	121
12.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR.....	121
12.6	MATERNIDADE	124
13	PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ - SUS.....	126
14	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....	127
14.1	RECURSOS HUMANOS SEMS SJP.....	127
14.2	FROTA VEICULAR	129
14.3	MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	130
15	EXPERIÊNCIAS EXITOSAS	130
	APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2019.....	138

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

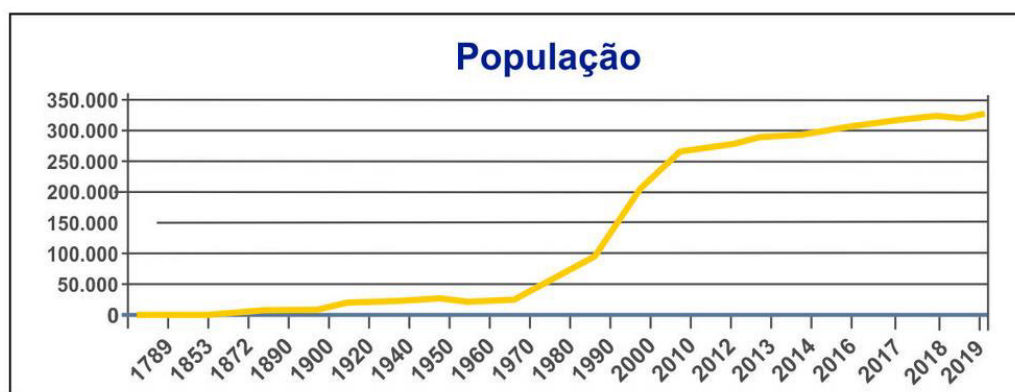
Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.506, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,6% ao ano no período, em comparação a 1,01% do Estado do Paraná e no país.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2019



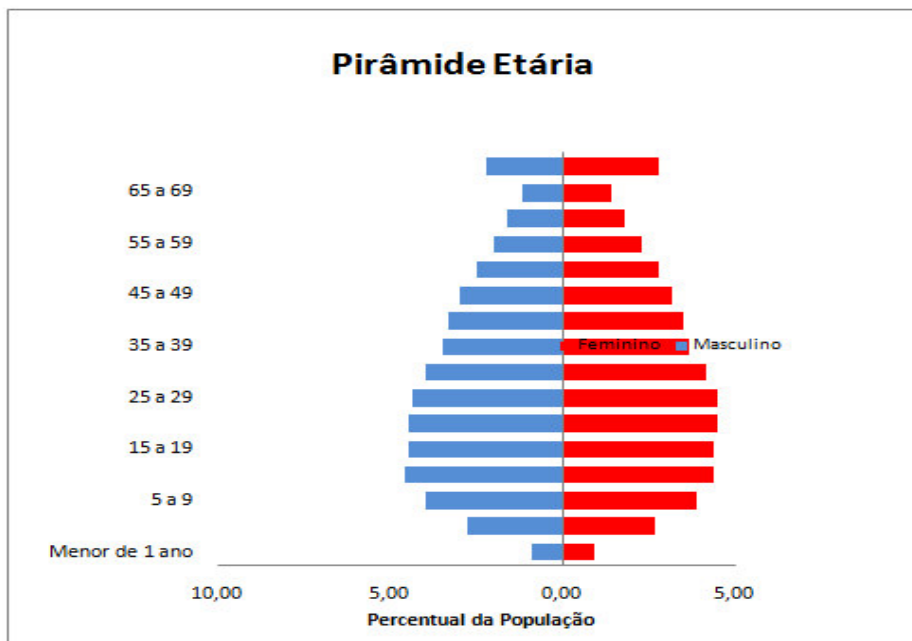
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

População ESTIMADA para o ano de 2019 (IBGE): 322.235			
População ESTIMADA para o ano de 2018 (IBGE): 317.476			
População ESTIMADA para o ano de 2017 (IBGE): 307.530			
População ESTIMADA para o ano de 2016 (IBGE): 302.759			
População ESTIMADA para o ano de 2015 (IBGE): 297.895			
População ESTIMADA para o ano de 2012 (IBGE): 273.255			
População do último CENSO no ano de 2010 (IBGE): 264.210			
População Estimada 2012 (IBGE)	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	10.977	10.641	21.618
5 - 9	11.206	10.843	22.049
10 - 14	12.762	12.354	25.116
15 - 19	12.063	12.034	24.097
20 - 29	25.063	25.741	50.804
30 - 39	24.003	23.914	47.917
40 - 49	18.152	18.984	37.136
50 - 59	11.680	12.617	24.297
60 - 69	5.924	6.611	12.535
70 - 79	2.434	3.126	5.560
80 +	805	1.321	2.126
TOTAL	135.069 (49,42%)	138.186 (50,58%)	273.255 (100%)

FONTE: IBGE (2010).

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



FONTE: IBGE (2010)

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados no Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para os planos de saúde privados de assistência médica é de 24,2% da população. (ANS, Julho 2019).

Em São José dos Pinhais, segundo Nota Técnica Secretaria de Atenção à Saúde (Ministério da Saúde) de Dezembro de 2018, a porcentagem da população com plano privado de saúde é de 34,13%.

3 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS

- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Sentinela;
- CAPS - Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS - Infantil (CAPS i);
- CAPS - Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Centro de Referência do Adolescente (CRA);
- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP)
- Escola Municipal de Saúde Pública;
- Farmácia Especial;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;
- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);

- Ouvidoria;
- Ponto de Apoio Castelhana;
- Promoção e Vigilância (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- Sede SAMU;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena - Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso Pena com Farmácia Básica (Parque da Fonte - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Agarau;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira (Fisioterapia);
- Unidade de Saúde CAIC com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral (Patronato Santo Antônio - Odontologia);
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê com Farmácia Básica (Escola Especial Madre Paulina - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - 2º Q 2019

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais - CNES: 2682095	X		
Regional de Saúde Costeira - CNES: 7056931	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais - CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS - Álcool e Drogas (CAPS-AD) - CNES: 3709256	X		
CAPS - Infantil (CAPS i) - CNES: 7024878	X		
CAPS - Transtorno Mental (CAPS-TM) - CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais - CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena - CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agarau - CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo - CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira - CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC - CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral - CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira - CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central - CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim - CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda - CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo - CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia - CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal - CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina - CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê - CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê - CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada - CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino - CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis - CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradas Trevisan - CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici - CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Quississana - CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce - CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos - CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza - CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu - CNES: 0018872	X		

CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Atenção Multiprofissional (CAM) - CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde - CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) - CNES: 5416434	X		
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) - CNES: 9462740			X
Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) - CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância - Clínica Hospitalar de Imagem São José - CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) - CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. - CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. - CNES: 3028488	X		
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. - CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais - CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Patronato Santo Antonio - CNES: 0019135	X		
Odontologia APAE São José dos Pinhais - CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Básica (Central) - CNES: 6644880	X		
Farmácia Especial São José dos Pinhais - CNES: 9612971			X
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais - CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade - CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Ponto de Apoio Castelhanos - CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
UPA Afonso Pena - CNES: 6849636	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais - CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS - CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU 799 Victor 20 - CNES: 7248032	X		
SAMU 800 Victor 21 - CNES: 7212585	X		
SAMU 660 Bravo 21 - CNES: 7212569	X		
SAMU 648 Bravo 22 - CNES: 7212550	X		
SAMU 658 Bravo 23 - CNES: 7212496	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) - CNES: 2682168	X		

FONTE: SCNES.

4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - SEMS SJP

A Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP) é responsável pela gestão ampliada do sistema da saúde pública municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais, em nível regional, estadual e federal.

A SEMS SJP vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção da estratégias de saúde por meio da infra-estrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, recursos materiais, equipamentos, insumos, educação permanente aos profissionais de saúde, desenvolvimento de mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

Em nível regional, a SEMS SJP tem participado do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde da Região Metropolitana de Curitiba (CRESEMS/RMC), inclusive com eleição (16/08/2019) e continuidade de São José dos Pinhais na Mesa Diretora, eleição da Secretária Municipal de Saúde para o cargo de 1º Secretária do CRESEMS/RMC até 2021.

Assim sendo, em nível estadual, a SEMS SJP tem participado das reuniões do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado (COSEMS-PR), Comissão Intergestores Regional (CIR) e Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz 3 - Ação nº 3 - Meta 3.1 - *Realizar estudo para presença 24 horas da Guarda Municipal nos serviços de Urgência e Emergência.* - Estudo pronto, será apresentado ao Prefeito Municipal.

Diretriz 8 - Ação nº 5 - Meta 5.1 - *Oferecer aos Conselheiros Municipais de Saúde o transporte necessário para atender as reuniões regionais de discussão sobre a distribuição de vagas de especialidade.* Realizado, conforme solicitação.

Diretriz 13 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Viabilizar capacitações constantes e permanentes para os conselheiros e encontros com a comunidade e entidades para divulgações das ações e reuniões incentivando a criação de Conselho Local de Saúde.* - Planejamento de eventos educacionais estão sendo realizados entre o Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, Gabinete SEMS SJP e Escola Municipal de Saúde Pública.

Diretriz 13 - Ação nº 5 - Meta 5.1 - *Viabilizar encontros com a comunidade e entidades incentivando a criação de Conselho Local de Saúde.* - O Presidente do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais vem recompondo Mesas Diretoras e compondo novos Conselhos Locais de Saúde nas UBS.

Diretriz 13 - Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Apoiar o CMS/SJP nas fiscalizações e com respostas de solicitação de informações em tempo hábil.* Realizado.

Diretriz 13 - Ação nº 7 - Meta 7.1 - *Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS fiscalizados e avaliados (PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RDQA e RAG).* - Instrumentos de gestão apresentados ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais: 1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior 2019 em maio de 2019.

4.1 COMUNICAÇÃO SEMS SJP

Principais Ações Realizadas pela SEMS Divulgadas em Mídia Social: Reunião com o diretor da 2ª Regional de Saúde para melhorar os indicadores de alta e média complexidade com relação a todo o faturamento do município / Reinauguração UBS Murici / Reunião com o Diretor Estadual da Saúde (VIII Reunião Da Diretoria Executiva da ACIAP) / Prefeito assinou Ordem de Serviço para o início da construção da UBS, na região Costeira. (início da construção: 26/05) / Reunião da equipe de Saúde Mental do Departamento de Atenção a Saúde juntamente com o Comitê de Moradores de Rua do Município. Reunião sobre ações voltadas para atendimento e assistência da população em situação de rua / Entrega de mobiliário para os postos de atendimento hospitalar / Participação da 12ª Conferência Estadual da Saúde. Visita ao Palácio Iguazu (Governo do Estado do Paraná) para a busca de recursos para a Secretaria Municipal de Saúde / Renovação de mobiliário nos leitos de internação do Hospital de Maternidade São José dos Pinhais / Agentes comunitários de saúde da atenção primária realizaram um mutirão para a territorialização do Município / Hospital e Maternidade São José dos Pinhais realiza a sua primeira cirurgia de coluna / Inauguração da Biblioteca Comunitária da UBS Cidade Jardim / Audiência, organizada pela Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de mostrar o panorama dos serviços oferecidos e programar os próximos meses / Participação da Comissão de Saúde e Assistência Social (Assunto: Gratificação de Atividade Médica) / Reunião do Conselho Local de Saúde Morádias Trevisan e Veneza / Inauguração da Unidade Básica de Saúde Cotia / Reunião sobre a Territorialização - Ipê, Guatupê e Cristal / Unidade de Zoonoses recebe uma van para transporte de agentes de combate a endemias / Apresentação da nova Secretária de Saúde de São José dos Pinhais / Mutirão de atendimento no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM) - atendimentos a mais de 150 pacientes / Início da territorialização dos bairros pertencentes à UBS Central / Primeira reunião de diretores da nova gestão da Secretaria Municipal da Saúde / Participação na 38ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais / Apresentação da nova Diretoria do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais / Participação na eleição da diretoria do Conselho Regional dos Secretários Municipais de Saúde, o CRESEMS-RMC / Reunião com os diretores da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (objetivo: alinhar o fluxo de trabalho dos departamentos) / Participação da Comissão Intergestores Bipartite Estadual (CIB-PR) realizada na Secretaria de Saúde do Estado / O Hospital e Maternidade São José do Pinhais ficou entre os três melhores hospitais que desenvolvem o Paciente Seguro / Visita técnica no município de Araucária, com o objetivo de entender o processo de implantação e funcionamento das 30 horas para a enfermagem / Visita técnica no Município de Curitiba / A Direção Geral da SEMS SJP iniciou visitação a todos os Departamentos da SEMS com a intenção de aproximação com os serviços de saúde.

4.2 OUVIDORIA EM SAÚDE

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- a. Sistema OUVIDORSUS;
- b. Planilha gerada pelos ouvidores para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, carta, e-mail, portal OuvidorSUS, Fale Conosco da PMSJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

Os chamados recebidos pelo Sistema Fale Conosco do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são analisados antes da geração de atendimento no Sistema OuvidorSUS.

Os atendimentos telefônicos e presencias cuja solução se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OuvidorSUS.

A planilha demonstra que foram geradas 341 demandas no 2º quadrimestre de 2019, 49 demandas encaminhadas ainda aguardam resposta e 293 foram encerradas no sistema.

QUADRO 3 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 2º Q 2019

Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Destino/Status															
Abastecimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Farmacêutica	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	2
CAM	1	0	1	3	0	3	1	0	1	7	2	5	12	2	10
Central de Ambulância	3	0	3	0	0	0	1	0	1	0	0	0	4	0	4
CEO	2	0	2	0	0	0	2	0	2	0	0	0	4	0	4
COMESP	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
DA	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
DAS	4	0	4	4	0	4	6	1	5	4	1	3	18	2	16
DPV	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Farmácia Especial	1	0	1	1	0	1	4	0	4	1	0	1	7	0	7
HMMSJP	13	4	9	6	1	5	8	3	5	14	8	6	41	16	25
Laboratório Municipal	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
NUTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Ponto de Apoio Castelhanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Regulação	8	1	7	1	0	1	7	0	7	8	1	7	24	2	22
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	1
Secretaria de Saúde de Joinville	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS Afonso Pena	8	0	8	1	0	1	8	0	8	4	1	3	21	1	20
UBS Agarau	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Borda do Campo	2	0	2	1	0	1	1	0	1	2	2	0	6	2	4
UBS CAIC	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	1	1
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
UBS Central	2	0	2	1	0	1	1	0	1	2	0	2	6	0	6
UBS Cidade Jardim	2	0	2	0	0	0	2	1	1	3	0	3	7	1	6
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
UBS Cristal	1	0	1	0	0	0	2	0	2	3	0	3	6	0	6
UBS Faxina	3	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
UBS Guatupê	4	0	4	3	0	3	1	0	1	6	6	0	14	6	8
UBS Ipê	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	3	0	3
UBS Marcelino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Martinópolis	1	0	1	2	0	2	1	0	1	3	0	3	7	0	7
UBS Moradas Trevisan	1	0	1	2	0	2	3	0	3	0	0	0	6	0	6
UBS Murici	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Quississana	6	1	5	1	0	1	1	0	1	3	2	1	11	3	8
UBS Riacho Doce	9	0	9	4	0	4	3	0	3	6	1	5	22	1	21
UBS São Marcos	3	0	3	2	0	2	1	0	1	1	0	1	7	0	7
UBS Veneza	6	0	6	6	0	6	4	0	4	0	0	0	16	0	16
UBS Xingu	6	0	6	6	0	6	1	0	1	1	0	1	14	0	14
UPA	15	0	15	13	0	13	23	0	23	6	2	4	57	2	55
2ª Regional de Saúde do Paraná	1	1	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	5	5	0
Demandas Duplicadas	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	109	8	101	60	1	59	87	8	79	85	31	54	341	48	293
Total de demandas geradas: 341															
2º Quadrimestre de 2018: 391															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

QUADRO 4 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 2º Q 2019

Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Abastecimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Farmacêutica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
Central de Ambulância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COMESP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DAS	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	2	2	0
DPV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Farmácia Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HMMSJP	4	4	0	1	1	0	3	3	0	8	1	7	16	9	7
Laboratório Municipal	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
NUTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponto de Apoio Castelhana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Regulação	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	1	1
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
Secretaria de Saúde de Joinville	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS Afonso Pena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
UBS CAIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Central	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cidade Jardim	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cristal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Faxina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	6	6	0	6
UBS Ipê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Marcelino	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Martinópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Moradias Trevisan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Quississana	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	3	1	2
UBS Riacho Doce	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS São Marcos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Veneza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Xingu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2
2ª Regional de Saúde do Paraná	1	1	0	0	0	0	2	2	0	2	1	1	5	4	1
Demandas Duplicadas	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	8	8	0	1	1	0	8	7	1	31	4	27	49	20	29
Total de demandas pendentes: 49															
2º Quadrimestre de 2018: 96															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Total (T) - Ouvidoria com Resposta Fora do Prazo (F) - Ouvidoria com Resposta Dentro do Prazo (D)

QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 2º Q 2019

Mês	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	2
Departamento da UPA	15	0	15	13	0	13	23	0	23	6	2	4	57	2	55
Departamento de Atenção à Saúde	64	1	63	38	0	38	39	2	37	50	17	33	191	20	171
Departamento de Assistência Farmacêutica	2	0	2	1	0	1	5	0	5	1	0	1	9	0	9
Departamento de Promoção e Vigilância	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	0	2
Departamento de Regulação em Saúde	8	1	7	1	0	1	8	1	7	8	1	7	25	3	22
Departamento de Urgência	3	0	3	0	0	0	1	0	1	2	1	1	6	1	5
COMESP	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
HMMSJP	13	4	9	6	1	5	8	3	5	14	8	6	41	16	25
Secretaria de saúde de Joinville	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
SESA	1	1	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	5	5	0
Demandas Duplicadas	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Total	109	8	101	60	1	59	88	8	80	84	31	53	341	48	293

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

4.3 SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE

Objetivo

A Auditoria visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde - SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 2º Quadrimestre de 2019, destacamos as seguintes:

AUDITORIA OPERATIVA - VISITAS

- APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais;
- Clínicas Integradas São José;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais;
- Alt clin Serviços Médicos;
- Ultradiagnose Diagnósticos Médicos;
- Medimagem Ressonância Magnética.

AUDITORIA ANALÍTICA:

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clínicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

OUTRAS ATIVIDADES

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.

Avanços e Conquistas: Estagiário.

Desafios: Recursos Humanos / Grande demanda.

Atividades Educativas à Servidores oferecidas pelo Setor de Auditoria: Treinamento CNES para os Servidores do Recursos Humanos do HMMSJP / Treinamento do novo sistema de Protocolo da CEPAME para todas as UBS.

QUADRO 6 - AUDITORIAS REALIZADAS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Auditorias de Rotina in loco nos Prestadores e UBS	-	-	-	-	Novo Item	-
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins	3	4	4	11	Novo Item	22
Atendimentos TFD (Tratamento Fora do Domicílio)	1	2	4	3	Novo Item	10
Auditoria Pós faturamento nos Prestadores (Exemplos: Alticlin, Medimagem e Ultradiagnose)	1.009	619	473	699	Novo Item	2.800
Autorização de APAC (Autorização de Procedimentos Ambulatorial)	389	401	502	352	Novo Item	1.644
Autorização de AIH (Autorização de Internação Hospitalar)	960	863	975	900	Novo Item	3.698
TOTAL	2.362	1.889	1.958	1.965	Novo Item	8.174

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria SEMS SJP

4.4 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - SEMS SJP

O setor de tecnologia de informação da Secretaria Municipal de Saúde é responsável por realizar, implantar, estruturar, apoiar e executar projetos em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, ampliando o uso das tecnologias disponíveis em toda a SEMS.

Avanços e Conquistas: Implantação de outro LINK de 10MB na UPA Afonso Pena / Implantação do Módulo WEB - Sistema IDS Saúde / Ampliação UBS Cotia (Instalação de toda estrutura de rede na UBS Cotia, devido à obra de ampliação da unidade, foi necessária uma nova instalação de rede no local).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Treinamento de todos os funcionários de todas as Unidades Básicas de Saúde e Unidades Especializadas para utilização da nova plataforma do sistema (WEB).

4.5 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PCCS-SUS SJP

Em consideração a Diretriz 11 - Ação 12 - Meta 12.1 do Plano Municipal da Saúde 2018 - 2021 de São José dos Pinhais, que prevê o estabelecimento de uma comissão de elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, em 21 de dezembro de 2018, por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 528/2018, foram designados os servidores para compor a Comissão de Elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (PCCS-SUS SJP).

A atual composição conta com servidores representantes das funções de Agente Administrativo (HMMSJP), Técnico em Higiene Dental (HMMSJP), Agente Administrativo (Cargo Jurídico - SEMS), Médico Veterinário (Coordenadora Geral do PCCS-SUS SJP - UVZ), Enfermeiros (UBS, Gabinete-SEMS e Vigilância Sanitária), Agente Administrativo (Cargo em Recursos Humanos - SEMS), Atendente de Consultório Dentário (DAS), Farmacêutico (Vigilância Sanitária), Cirurgião-Dentista (Conselheiro Municipal de Saúde - Segmento dos Trabalhadores - Sindicato dos Servidores Públicos de São José dos Pinhais - SINSEP - UBS) e Motorista (Cargo de Condutor de Veículo de Emergência Conselho Municipal de Saúde - Segmento dos Trabalhadores - Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais - AFPM - SAMU).

Avanços e Conquistas: Reunião com a Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos (progressão simples e qualificada diferenciada) / Reunião com a Procuradoria Geral do Município (progressão qualificada e aposentadoria especial) / Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde (Projeto 30 horas) / Análise do modelo de progressão da UFPR / Análise do Decreto de nomeação dos fiscais sanitários para incluir gratificação por produtividade.

Desafios: Muitas das questões discutidas estão diretamente ligadas a questões orçamentárias (impacto da folha de pagamento) / A Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos relatou, em resposta ao Ofício PCCS-SUS nº 01/2019, as dificuldades com o sistema do Recursos Humanos, que não tem estudo efetivo e falta de previsão orçamentária.

4.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - CMS/SJP

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP), criado pela lei nº 47, de 26 de agosto de 1991, alterada pela Lei Municipal nº 1.435, de 23 de outubro de 2009, e alterações, cumprindo as diretrizes da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde, no âmbito do Município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS.

Avanços e Conquistas: O Conselho Municipal de Saúde iniciou no final do mês de Maio de 2019 o processo de desmembramento dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) com o intuito de fortalecer o Controle Social em todo o Município. Foram realizadas no 2º quadrimestre 12 reuniões para desmembramento, composição ou recomposição dos CLS, para que cada Unidade Básica de Saúde de São José dos Pinhais tenha sua própria representatividade no Controle Social, conforme quadro abaixo:

QUADRO 7 - REUNIÕES DE CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE PARA DESMEMBRAMENTO, COMPOSIÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DE MEMBROS

CLS	Data Reunião	Motivo
Martinópolis	29/05/2019	Desmembramento e Composição
Riacho Doce	06/06/2019	Desmembramento e Recomposição
Veneza	19/07/2019	Desmembramento e Recomposição
Borda do Campo	08/08/2019	Recomposição
Afonso Pena	12/08/2019	Recomposição
São Marcos	19/08/2019	Recomposição
Contenda	20/08/2019	Composição
Moradas Trevisan	21/08/2019	Composição
Cachoeira	22/08/2019	Composição
Malhada	26/08/2019	Composição
Agarau	27/08/2019	Composição
Marcelino	28/08/2019	Composição

FONTE: CMS/SJP

NOTA: Os novos CLS ainda não possuem Resolução publicada em Diário Oficial.

Para o próximo quadrimestre será finalizado esse processo com mais oito reuniões para a composição/recomposição de Conselhos Locais de Saúde, totalizando, então, 26 Conselhos Locais de Saúde instituídos no Município.

QUADRO 8 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2019
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas (Realizadas todas as primeiras quartas feiras do mês, conforme aprovado na 32ª Reunião Ordinária de 05/02/2019)	1	1	1	1	4
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas (Convocadas quando necessárias, ocorrendo normalmente na última semana do mês em que foi solicitada)	1	-	1	-	2
Número de Resoluções Emitidas (São emitidas conforme aprovação realizada pela plenária, dos temas abordados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias)	1	4	2	1	8
Número de Ofícios Emitidos (Emitidos conforme necessidade de resposta a algum documento recebido pelo Conselho ou após reunião da plenária (Ordinária/Extraordinária) para encaminhamento dos assuntos tratados e também para comunicação/convite/convocação para atividades pertinentes ao Conselho Municipal de Saúde)	26	12	12	26	76
Número de Documentos Recebidos (Recebidos de diversos órgãos/entidades - internos e externos)	28	11	13	20	72
Número de Memorandos Emitidos (Emitidos conforme necessidade de encaminhar demandas ou respostas para as comissões internas do Conselho ou para os Conselhos Locais de Saúde.	7	4	5	10	26

FONTE: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

4.6.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais - CLS SJP

Os Conselhos Locais de Saúde (CLS/SJP) de São José dos Pinhais são instâncias auxiliares do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, portanto a ele subordinado e a autonomia de atuação dos Conselhos Locais de Saúde esta restrita a sua área de representação e abrangência, não sendo permitido atuar nas competências e atribuições do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, devendo, quando necessário, encaminhar solicitação ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais para auxílio ou providências.

Os CLS/SJP com Resolução já publicada em Diário Oficial são:

- I - Conselho Local de Saúde Afonso Pena;
- II - Conselho Local de Saúde Borda do Campo (abrangendo Martinópolis);
- III - Conselho Local de Saúde CAIC / Xingu;
- IV - Conselho Local de Saúde Centro;

- V - Conselho Local de Saúde Cotia (abrangendo Agarau, Cachoeira, Marcelino e Campina do Taquaral)
- VI - Conselho Local de Saúde Cidade Jardim;
- VII - Conselho Local de Saúde Cristal;
- VIII - Conselho Local de Saúde Guatupê;
- IX - Conselho Local de Saúde Ipê;
- X - Conselho Local de Saúde Murici (abrangendo Malhada);
- XI - Conselho Local de Saúde Quississana / Riacho Doce;
- XII - Conselho Local de Saúde São Marcos;
- XIII - Conselho Local de Saúde São Marcos Rural (abrangendo Contenda, Campo Largo da Roseira, Faxina, Córrego Fundo e Castelhana);
- XIV - Conselho Local de Saúde Veneza (abrangendo Moradias Trevisan).

5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - DAS

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em três setores: Núcleo Administrativo, Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento e Núcleo de Atenção à Saúde.

5.1 NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS

Núcleo responsável pela gestão de pessoas, planejamento orçamentário, empenhos e suprimentos e assuntos jurídicos relativos à atenção a saúde, controle do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) das Unidades de Saúde e área especializadas, Responsabilidade Técnica (RT) e gestão de contratos e compras de suprimentos.

Competências:

- ✓ Administrar, controlar, otimizar, aperfeiçoar e orientar o uso dos recursos financeiros;
- ✓ Administrar, controlar, otimizar, cadastrar, comprar, distribuir, e adequar a relação de suprimentos de itens comum da atenção a saúde;
- ✓ Administrar, controlar e otimizar os recursos humanos;
- ✓ Gerenciar gestão de pessoas das unidades;
- ✓ Auditoria e controle da biometria das unidades de saúde;
- ✓ Monitorar indicadores;
- ✓ Manter CNES atualizado;
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas;
- ✓ Elaborar e monitorar relatórios técnicos;
- ✓ Prestar apoio aos demais setores na aquisição de insumos e equipamentos e distribuição;
- ✓ Buscar e consolidar informações como base de dados para respostas as demandas de ordem jurídica.

- ✓ Prestar orientação e apoio as questões de gestão de pessoas, férias, licenças, atestados, faltas, transferências e processos de ordem trabalhista;
- ✓ Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS;
- ✓ Controle dos Responsáveis Técnicos das Unidades junto ao órgão competente (Conselhos Regionais);
- ✓ Dimensionamento das Estratégias de Saúde.

Avanços e Conquistas: Realização de reuniões de equipe por porte das UBS, com objetivo em trabalhar por resultados e adequar às necessidades individuais de cada UBS / Consultoria e assessoramento na gestão das UBS / Utilização e aplicabilidade do protocolo de fichas funcionais / Retorno do credenciamento de médicos para suprir as Licenças Maternidade de cinco médicas de UBS / Auditoria dos pontos biométricos do Departamento de Atenção à Saúde / Redimensionamento das coordenações das UBS / Monitoramento de gastos do Departamento de Atenção à Saúde / Acolhimento de novos servidores / Atendimento ao Legislativo Municipal para esclarecimento de políticas de saúde / Remanejamento da lotação de profissionais para melhor adequação nos atendimentos / Análise técnica dos relatórios de material médico hospitalar / Chamamento de profissionais por concurso público (psicologia, médico psiquiatra, médico pediatra, médico 20 horas, dentistas, nutrição, auxiliar de consultório dentário e fisioterapeuta) / Aumento em 10 médicos no quadro da Atenção Básica / Reinauguração da UBS COTIA / Início do Responsável Técnico Médico / Orientação e programação de folgas para os coordenadores que tinham horas excedentes acumuladas / Atualização de Responsabilidade Técnica das Unidades de Saúde junto ao COREN-PR.

Desafios: Burocracia do processo de contratação / Atualização do CNES / Falta de médicos (Licenças) e dificuldade de contratação e credenciamento de médicos para cobrir períodos menores de um ano / Judicialização da saúde pública / Controle de Estoque.

Materiais Adquiridos e Distribuídos: CEO (07 cadeira giratória) / UBS Afonso Pena (04 Balança eletrônica portátil) / UBS Borda do Campo (01 Autoclave + 01 Cadeira de Rodas + 02 Esfigmomanômetro) / UBS Cotia (02 Escada, dois degraus + 01 Fogão + 01 Seladora manual + 03 Régua antropométrica pediátrica + 01 Oxímetro portátil de dedo + 01 Mesa Quadrada + 01 Mesa Clínica + 05 Longarina, dois lugares + 05 Gaveteiro, quatro gavetas + 01 Esfigmomanômetro para obeso + 02 Cadeira giratória + 14 Cadeira Fixa + 03 Balcão Baixo, duas portas + 01 Balança Eletrônica Portátil + 01 Armário Cozinha + 01 Armário Médio, duas portas + 01) / UBS Cristal (01 Autoclave + 02 Aparelho telefônico) / UBS Ipê (01 Autoclave + 03 Cadeira Fixa) / UBS Malhada (03 esfigmomanômetro aneróide portátil + 10 cadeiras em polipropileno) / UBS Martinópolis (01 Aparelho telefônico + 01 Cadeira de rodas) / UBS Moradas Trevisan (01 Autoclave + 01 Cadeira de rodas para obeso + 11 cadeira giratória) / UBS Murici (02 mesa de trabalho) / UBS Quississana (01 Autoclave + 04 Esfigmomanômetro) / UBS Riacho Doce (01 Cadeira Giratória) / UBS São Marcos (01 Cadeira Fixa) / UBS Veneza (02 Inalador + 03 Esfigmomanômetro + 06 cadeira fixa + 06 cadeira giratória + 04 gaveteiro com quatro gavetas, chave e rodízio) / UBS Xingu (01 Aparelho telefônico).

Principal atividade oferecida aos servidores pelo Núcleo: Treinamento para Equipe de Enfermagem e Odontologia sobre saneante-desinfetante hospitalar padronizado / Acolhimento dos novos servidores e apresentação do serviço / Capacitação Administrativa para coordenadores e referências administrativas das UBS.

Principais atividade atendidas pelos servidores do DAS: Capacitação "Parceiros do SAMU": Biossegurança / Motricidade Oral (Curitiba-PR) / Workshop de Exercícios Miofuncionais / Encontro Intermunicipal de Nutricionistas (Araucária - PR) / 1º Fórum de Saúde Mental de Piraquara / III Fórum Internacional: Novas Abordagens em Saúde Mental (Curitiba) / 14º Congresso Sul Brasileiro de Acupuntura

(Gramado-RS) / Curso do Idoso / XXIII Congresso Brasileiro de Nutrição Parental e Enteral (Foz do Iguaçu-PR) / Curso de Capacitação e Ervas Medicinais - Fitoterapia / Congresso de Cefaleia e Dor Orofacial (Curitiba-PR) / Curso de Aperfeiçoamento na Prática Clínica - *Osteocare Preceptorship* (Campinas-SP) / XIV Congresso Brasileiro de Acupuntura (São Paulo-SP) / IV Congresso de Saúde Mental - DEPSI (Irati-PR) / Curso De Extensão em Comportamento Alimentar (Curitiba-PR) / Congresso Internacional de Cardiologia / II Workshop de Andrologia do Complexo Hospital de Clínicas - UFPR/EBSERH: Cirurgia Em Doença De Peyronie (Curitiba-PR) / Workshop Dental Uni (Curitiba-PR) / Curso de Libras Nível I.

5.2 NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS

O Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento é responsável pela implantação e implementação de políticas públicas em saúde na instância da Atenção Primária, programa de qualificação da Atenção Primária (APSUS), processo de tutoria e certificação de selos de qualidade nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Atualmente realiza os estudos de territorialização no Município com foco na promoção do acesso à saúde, organiza capacitações das equipes de saúde, promove eventos alusivos com temáticas instituídas por lei, participa da revisão dos procedimentos operacionais padrão para os fluxos de atendimento das unidades básicas.

O Núcleo atua como apoio no controle e intervenções necessárias aos processos de trabalho das UBS e na emissão de documentos para respostas jurídicas tal como colabora na elaboração de novas leis para a saúde pública. Também participa de comitês e comissões de promoção e prevenção em saúde e faz a ponte entre atividades oficializadas a serem implantadas nas demandas das unidades básicas de saúde do Município.

Entre as atividades no Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento estão a Saúde do Homem, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher, Fisioterapia, Práticas Integrativas Complementares (PIC) e Odontologia.

Avanços e Conquistas: Estudo da inserção dos certificados de vacinação no Aplicativo de celular / Elaboração de curso e realização de treinamento sobre acidentes com perfurocortantes e gerenciamento de resíduos com os Coordenadores das UBS / Contato com Núcleo de Pesquisa para atendimento de cardiopatias para usuários da UBS Cidade Jardim / Participação do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional para População em Situação de Rua (CIAMP) com entrega de relatório de atividades desenvolvidas no atendimento, prevenção e promoção da saúde para os moradores de rua de nossa região / Entrega e treinamento dos Procedimento Operacional Padrão (POP) de Sala de Vacinas / Entrega e treinamento de Fluxo das UBS / Realização de reuniões sobre Mapeamento e Territorialização com representantes das UBS, líderes comunitários, Conselhos Locais de Saúde, Epidemiologia e Secretária Municipal de Urbanismo (Mapeamento nas regiões do Ipê, Guatupê e Cristal com produção de mapas e delimitação de áreas) / Realização de evento do Dia da Enfermagem / Elaboração de material educativo e vídeo informativo contra o tabagismo / Reunião sobre o atendimento da aldeia indígena do Município / Estabelecimento de metas do Plano Decenal da Primeira Infância / Elaboração de Decreto da atuação do Ambulatório Sentinela Municipal / Mutirão de atualização do Sistema Vacinal (WINSAUDE) / Campanhas Contra a Febre Amarela / Participação do Comitê Municipal de Tuberculose / Participação da sala de reunião no combate às Arboviroses / Ações de promoção do Agosto Dourado / Estudo da programação do Setembro Amarelo / Solicitação à Secretaria de Obras sobre o melhoramento das vias públicas no entorno de UBS / Implantação de um Laboratório de Educação em Saúde para equipes de enfermagem / Realização de vistorias nas UBS para verificar o processo de trabalho

nas salas de esterilização e vacinas para implantação de manual de instruções de atividades nas salas de esterilização / Avaliação das UBS quanto à contingência contra o sarampo.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Combate ao Tabagismo (todas as UBS) / Reunião territorialização Ipê, Guatupê e Cristal.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Dia da Enfermagem (Tema: Enfermagem Abrindo Caminhos para Excelência no Cuidado - 160 profissionais) / Biossegurança (prevenção de acidentes com material biológico e gerenciamento de resíduos / Palestra sobre Territorialização (64 profissionais) / Agosto Dourado (100 profissionais).

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do Setor: Capacitação de Fitoterapia - Ervas Medicinais / Fitoterapia.

Atividades da Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 8 - Ação nº 10 - Meta 10.1 - *Regulamentar o Ambulatório Sentinela por meio legal (Lei ou Decreto)* - Elaborado Decreto que formaliza a atuação do Ambulatório Sentinela no Município, entregue ao Departamento Jurídico da SEMS SJP para avaliação e encaminhamento.

5.2.1 Saúde do Homem

A saúde do homem integra o Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento. O planejamento para as ações no ano de 2019 serão pautadas nas orientações e informações fornecidas pela Secretaria de Estado de Saúde do Paraná. Segundo a SESA-PR as principais causas de óbito no sexo masculino foram doença do aparelho circulatório (27%), neoplasias (19%) e causas externas (17%). Há predominância de causas externas em crianças, adolescentes e adultos jovens e de doenças do aparelho circulatório a partir dos cinquenta anos. As neoplasias representam, também, uma importante causa de mortalidade, estando entre as três principais causas de óbito em todas as faixas etárias, com exceção da faixa entre 0 e 4 anos. Entre 15 e 29 anos de idade, o óbito por causas externas foi 19 vezes maior que pela segunda causa (doenças do sistema nervoso na faixa etária de 15 a 19 anos e neoplasias entre 20 e 29 anos).

Serão utilizados os cinco eixos temáticos, proposto pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) para buscar melhorias no atendimento à população masculina (Ministério da Saúde - Glossário temático: saúde do homem 2018, páginas 09 e 10):

• *Acesso e acolhimento:* objetiva reorganizar as ações de saúde, por meio de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços reconheçam os homens como sujeitos que necessitam de cuidados.

• *Saúde sexual e saúde reprodutiva:* busca sensibilizar gestores(as), profissionais de saúde e a população em geral para reconhecer os homens como sujeitos de direitos sexuais e reprodutivos, os envolvendo nas ações voltadas a esse fim e implementando estratégias para aproximá-los desta temática.

• *Paternidade e cuidado:* objetiva sensibilizar gestores(as), profissionais de saúde e a população em geral sobre os benefícios do envolvimento ativo dos homens desde o planejamento reprodutivo, passando por todas as fases da gestação, parto e cuidados com o desenvolvimento do(a) filho(a), destacando como esta participação pode trazer saúde, bem-estar e fortalecimento de vínculos saudáveis entre crianças, homens e suas(eus) parceiras(os).

• *Doenças prevalentes na população masculina*: busca fortalecer a assistência básica no cuidado à saúde dos homens, facilitando e garantindo o acesso e a qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco das doenças e dos agravos à saúde.

• *Prevenção de violências e acidentes*: visa propor e/ou desenvolver ações que chamem atenção para a grave e contundente relação entre a população masculina, as violências (em especial a violência urbana) e acidentes, sensibilizando a população em geral e os profissionais de saúde sobre o tema.

Avanços e Conquistas: As atividades de prevenção e promoção são mescladas as atividades de HIPERDIA, orientações quanto à imunização e as doenças infecciosas como a tuberculose.

5.2.2 Saúde do Idoso

A Saúde do Idoso no Município segue o preconizado na Linha Guia do Idoso da Secretaria do Estado do Paraná. Atualmente os idosos robustos e pré-frágeis são atendidos nas Unidades de Saúde e os frágeis são atendidos no Centro de Especialidades do Paraná - CEP, via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP). O acesso ao atendimento especializado, até agosto de 2019, ocorria por meio do encaminhamento das Unidades de Saúde que possuíam selo Bronze e Prata e mediante a aplicação e estratificação dos idosos por meio do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional ≥ 20 . Esta determinação foi dada pela Secretaria do Estado de Saúde do Paraná. A partir do mês de agosto, todas as Unidades de Saúde foram liberadas para encaminhar os pacientes. Após o atendimento no CEP os idosos retornam com um plano de cuidados a ser seguido na Atenção Primária a Saúde.

Em se tratando de paciente idoso(a) e portador(a) de necessidades especiais, orientamos ainda que a família possa adquirir as fraldas através da Farmácia Popular (Aqui tem Farmácia Popular), conforme Portaria do Ministério de Saúde, n.º 3219 de 20/10/2010, a Portaria n.º 111/GM/MS, de 28 de janeiro de 2016, que dispõe sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB), para ampliar a cobertura de fraldas geriátricas e Portaria n.º 937 de 07/04/2017 para pessoas com deficiência, mediante redução de seu custo para compra, disponível para o paciente com idade igual ou superior a 60 anos ou com deficiência, após cadastro e apresentação de documentos pessoais e declaração médica na própria Farmácia Popular Federal.

Avanços e Conquistas: Organização e distribuição dos planos de cuidados nos pacientes atendimentos no Ambulatório de Geriatria do CEP / Construção do protocolo e fluxo do programa de ostomias / Rede de Atenção Integral a Saúde do Idoso (RAISI): Discussão de temas referente à saúde do idoso e as atribuições dos profissionais (cuidados paliativos).

Desafio: Organização junto ao COMESP / Fluxo de atendimento do Programa de Ostomias.

Principais atividades educativas realizadas pelo Núcleo oferecidas aos Profissionais de Saúde: Enfermagem: Abrindo Caminhos para a Excelência no Cuidado (Câmara Municipal SJP) / Capacitação de Ostomias (40 profissionais presentes) / Capacitação em Saúde do Idoso para Auxiliar e Técnico de enfermagem (64 profissionais presentes) / Capacitação em Saúde do Idoso para Agente Comunitário de Saúde (142 profissionais presentes)

Congressos e Capacitações Atendidas pelos Servidores do Setor: 11º Congresso Sul Brasileiro de Geriatria e Gerontologia / Curso para Profissionais que Prestam Atendimento ao Idoso (Palestrante \sim Maio e Junho 2019).

Atividades da Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 6 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Realizar reuniões com as Chefias e Coordenações dos Serviços de Saúde Municipal para o garantimento e sensibilização quanto à prioridade dos idoso* - Realizado, participação de reunião com os coordenadores de saúde no dia 11/07/2019 para discutir sobre a saúde do idoso e a programação dos treinamentos.

Diretriz 6 - Ação nº 2 - Meta 2.2 - *Realizar capacitação anual com servidores sobre o Estatuto do Idoso* - Está em discussão a realização de capacitação conjunta com a SEMAS com temáticas referente à saúde do idoso, pautadas nas Políticas Públicas de Saúde ao Idoso, dentre as temáticas está sendo discutido também o Estatuto do Idoso.

Diretriz 6 - Ação nº 2 - Meta 2.3 - *Demarcar visualmente os lugares preferenciais dos idoso em 100% dos serviços públicos de saúde* - Os assentos prioritários foram demarcados em todas as UBS (250 capas de assento).

Diretriz 6 - Ação nº 3 - Meta 3.1 - *Implantar o Ambulatório do Idoso conforme Linha Guia* - O serviço ambulatorial de geriatria está lotado no Centro de Especialidades do Paraná (CEP), via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP). O acesso ao ambulatório se dá por meio da estratificação do IVCF - 20.

Diretriz 6 - Ação nº 4 - Meta 4.1 - *Realizar capacitações com profissionais da saúde da rede sobre a saúde do idoso* - Foi realizada capacitação para auxiliares e técnicos de enfermagem no dia 16/08/19. Participaram 64 servidores e foram abordados as atribuições destes profissionais na Rede de Atenção Integral a Saúde do Idoso (RAISI), apresentado instrumentos e parâmetros para avaliação da saúde do idoso e realizado introdutório dos Cuidados Paliativos na APS. Também foram discutidos assuntos para evitar as internações por causas sensíveis a APS (quedas, imunização, sexualidade). Para outubro serão capacitados os médicos e enfermeiros das Unidades de Saúde.

Diretriz 6 - Ação nº 5 - Meta 5.1 - *Realizar capacitação anual com ACS sobre o envelhecimento ativo* - Realizado capacitação com os ACS no dia 23/09, na Central de Treinamentos, nos dois períodos (manhã e tarde para viabilizar a participação do maior número de servidores. Os temas abordados foram as atribuições destes profissionais na Rede de Atenção Integral a Saúde do Idoso - RAISI e um introdutório aos cuidados paliativos. Participaram 142 Agentes Comunitários de Saúde. Foram discutidos ações para evitar as internações por causas sensíveis a APS (quedas, Imunização, Sexualidade).

Diretriz 6 - Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Manter abaixo de 44% as internações por condições sensíveis a Atenção Primária em Saúde, na faixa etária acima de 60 anos.* - Até o momento foram contabilizados 24% de internações por causas sensíveis a Atenção Primária a Saúde, na faixa etária acima de 60 anos. A meta é manter abaixo de 44%. Foram discutidos ações com auxiliares e técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde para evitar internações por causas sensíveis a APS, tais como: avaliação do risco de quedas, imunizações, sexualidade, risco de violência.

Diretriz 6 - Ação nº 7 - Meta 7.1 - *Realizar uma campanha anual de orientação para os cuidadores de pessoas idosas* - Realizado duas oficinas para cuidadores de idosos moradores das regiões Veneza, Moradas Trevizan, Martinópolis e Borda do Campo durante o mês de fevereiro.

Diretriz 6 - Ação nº 8 - Meta 8.1 - *Implantar a rede de atenção à pessoa idosa, atendimento integral e articulado da população idosa com outras Secretarias* - Iniciado articulação entre a Secretaria de Saúde, Assistência Social e Esporte e Lazer. Estão sendo realizadas discussões de casos de saúde dos idosos no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI), o qual possui representantes das secretarias de Saúde,

Assistência Social, Esporte e Lazer, Cultura e quando há necessidade são convidados representantes de outras secretarias para discussão de casos específicos.

5.2.3 Saúde da Mulher

As principais atividades do setor de Saúde da Mulher são o monitoramento dos testes da mãezinha e pezinho, monitoramento das mamografias realizadas, contato com prestadores para informações a respeito do quantitativo dos exames realizados e monitoramento do andamento de pacientes com resultados alterados.

Avanços e Conquistas: Envio de plano de cuidados e gestão dos nascidos fora do Município para as UBS / Articulação de priorização de resultado de exames / Remanejamento de mamografias / Capacitações *in loco* das UBS sobre a Rede Mãe Paranaense / Acompanhamento de casos de toxoplasmose / Realização de capacitação sobre Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Hepatite (TORCH) / Acompanhamento casos de má formação / Participação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher / Protocolo de Saúde da Mulher em desenvolvimento.

Desafios: Notificação, tratamento e encerramento de casos de sífilis / Busca ativa de gestantes faltosas / Realização de a visita domiciliar até o 5º dia pós parto / Registro no WINSAUDE / Absenteísmo (Gestantes de Alto Risco, citopatológico e mamografia) / Kit Colpocitológico em falta (fornecido pela SESA-PR).

Atividades Educativas Ofertadas pelo Setor à Comunidade: Palestra sobre Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Hepatite (TORCH) / Agosto Dourado.

Atividades Educativas Ofertadas pelo Setor aos Servidores: Capacitação Rede Mãe Paranaense (UBS Quississana, UBS CAIC, UBS Malhada, UBS Moradias Trevisan, UBS Agarau, UBS Guatupê, UBS Veneza, UBS Cachoeira, UBS Campina do Taquaral, UBS Cotia, UBS Riacho Doce).

QUADRO 9 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Q 2018	2º Q 2019
Coleta de Exames Citopatológicos	1.057	900	1.005	1.021	3.458	3.983
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	737	640	716	782	2.708	2.875
Mamografia Bilateral de Rastreamento	493	433	534	456	1.910	1.916
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	394	358	427	355	1.382	1.534

FONTE: Saúde da Mulher - DAS SEMS SJP

Código de referência: Citopatológicos: 02.03.01.001-9 e 02.03.01.008-6 / Mamografias: 02.04.03.018-8 (clínicas credenciadas ALT CLIN e ULTRADIAGNOSE)

LEGENDA: Observa-se queda no índice de absenteísmo nos exames de mamografia, resultado do quadrimestre: 36,13%.

5.2.4 Serviço de Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia no Município atende na Atenção Primária, em 6 regiões, dentro da Unidade básica de Saúde, salvo na Região do Afonso Pena, onde o atendimento está sendo realizado no Complexo do Parque da Fonte (Sub-Prefeitura). As outras localidades são: Guatupê, São Marcos, Martinópolis, Quississana e Central. Na Atenção Especializada em Saúde a fisioterapia atende crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM).

Atualmente contamos com 20 fisioterapeutas estatutários, incluindo 01 profissional que atua no HMMSJP, 01 afastado das funções laborativas em Licença para Tratamento da Saúde, 01 em função administrativa (coordenação). Aguarda-se a posse de 15 fisioterapeutas por concurso público, 07 serão lotados na Atenção Básica e 08 atuarão no HMMSJP.

Na Atenção Básica, 02 fisioterapeutas estão inseridos no NASF (NASF Guatupê e NASF São Marcos), com ações voltadas na prevenção e reabilitação das doenças, traçando aspectos importantes para a saúde coletiva, visando à melhoria da qualidade de vida da população atendida. Desenvolve-se assim uma melhor estratégia de apoio matricial, oferecendo aos usuários uma atenção integral, humanizada e de qualidade. Os fisioterapeutas atuam com interdisciplinaridade e atendimento compartilhado, com troca de saberes. Tendo como proposta ações de apoio, visita domiciliar, atendimento individual, beneficiando com a inclusão da Acupuntura e Auriculoterapia, participação em reuniões de equipe, educação permanente e atendimentos coletivos através de grupos. Ampliando o acesso do usuário ao sistema de saúde, a reintegração à vida social e à sua atividade laboral, proporcionando recuperação de sua condição física no limite de sua capacidade.

Avanços e Conquistas: Estão sendo realizados estudos e planejamento para a construção do espaço saúde na UBS Veneza com e a ampliação da sala de fisioterapia da região do Afonso Pena / Avaliação de novos espaços para atendimento em fisioterapia / Nomeação dos 07 fisioterapeutas concursados que serão distribuídos nas seguintes UBS: 01 Quississana, 01 Afonso Pena, 01 Martinópolis, 02 Guatupê e 02 São Marcos.

Desafios: Espaço físico adequado para atendimento aos usuários da fisioterapia (Afonso Pena e São Marcos).

Materiais e Equipamentos Adquiridos: Almofadas / Travesseiros.

Principais atividades educativas realizadas e oferecidas à comunidade: Grupo Corpo Saudável I e II (UBS Guatupê e UBS Ipê) / Grupo Insônia (UBS Guatupê) / Grupo Oficina de Coluna (UBS Guatupê) / Grupo de Auriculoterapia (UBS Guatupê) / Palestra de Orientação Postural (UBS Guatupê) / Grupo de Gestante (UBS Guatupê).

Principais Atividades Educativas Atendidas Pelos Profissionais de Fisioterapia: Curso do Idoso / Curso FioCruz / Congresso Internacional e VII Jornada de Neurociência (CENEP).

Atividades da Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 1 - Ação nº 10 - Meta 10.1 - *Ampliar a estrutura física de atendimento em fisioterapia na Região do Guatupê (espaço da Subprefeitura)* - Realizado estudo do espaço físico juntamente com a equipe da fisioterapia e coordenação. No entanto, o espaço físico ainda está sendo utilizado pela Subprefeitura do Guatupê.

Diretriz 7 - Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Realizar palestras de educação e capacitação em saúde para pais, alunos e profissionais.* - Aguardando reunião juntamente com a Secretaria de Educação Especial para o novo ciclo de palestras direcionadas aos educadores e pais de alunos.

QUADRO 10 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços / Regiões	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° RDQA 2019
CAM - Ambulatório de Feridas	28	56	50	38	172
CAM - Infantil	83	82	18	106	289
Região Central	95	100	86	82	363
Região do Afonso Pena	-	17	30	101	148
Região do Guatupê	199	172	196	173	740
Região do Martinópolis	33	50	33	244	360
Região do São Marcos	76	64	81	89	310
UBS Quississana	127	10	107	95	339
Escola Especial Madre Paulina	60	29	43	87	219
Clínica Vitta Físio (COMESP)	290	238	223	166	917
TOTAL	991	818	867	1181	3.857
2° quadrimestre 2018: 3.140					

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia

NOTA: Ambulatório de feridas inserido no CAM / Clínica Vitta Físio, credenciada pelo COMESP, suporte para a Região do Afonso Pena e, eventualmente, outras demandas / Maio - Fisioterapeuta da UBS Afonso Pena em Licença Saúde.

5.2.5 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011 e que tem como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição com o monitoramento dos Programas Bolsa Família, SISVAN e Programa do Leite das Crianças.

QUADRO 11 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018	2° Q 2019
Centro de Especialidades Médicas - CAM (1 nutricionista de 20 horas e 1 nutricionista de 40 horas)	124	126	154	131	477	535
Região do Afonso Pena Pacientes de todas as idades (2 nutricionistas de 20 horas semanais)	107	65	130	125	265	427
Região do Guatupê e Ipê - NASF Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	168	152	198	175	445	693
UBS Martinópolis, UBS Cristal e UBS Borda do Campo Pacientes de todas as idades (1 nutricionista 40 horas)	87	48	102	90	101	327
Região do São Marcos - NASF Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	19	11	3	184	65	217
UBS Rurais Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	54	17	49	44	237	164
UBS Cidade Jardim e UBS Central Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 20 horas semanais)	25	28	38	32	20	123
UBS Veneza e UBS Moradias Trevisan Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	82	89	95	104	72	370
Região da Costeira - UBS Quississana e CAIC Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 20 horas)	50	53	18	52	218	173
TOTAL	716	589	787	937	1.900	3.029

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - WINSAUDE.

Código de Referência: WINSAUDE - Especialidade: 112

QUADRO 12 - PROMAN - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO

PROMAN	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018	2° Q 2019
Número de Pacientes Atendidos	281	289	301	277	Média	Média do Item
					254	287
Número de Pacientes Incluídos	30	29	33	17	72	109
Número de Pacientes que receberam Alta	15	14	12	27	73	68

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SEMS SJP.

A inclusão dos pacientes do PROMAN segue o Decreto nº2. 680 de 8 de junho de 2017 e os critérios de alta são:

- melhora do quadro nutricional para pacientes desnutridos;
- melhora no quadro alérgico nos casos de Alergia à Proteína do Leite de Vaca;
- atingir um ano de idade (idade que permite a inclusão de outros leites) para os casos de contra-indicação de amamentação, refluxo e intolerância à lactose;
- óbito.

5.2.6 Práticas Integrativas e Complementares (PIC)

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na agenda das atividades da atenção básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

O projeto piloto deste Plano de implantação teve início nas UBS Guatupê e São Marcos. Escolhas estas decorrentes a estruturação da equipe de Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF). O NASF é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, das Equipes de Atenção Básica para populações específicas, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes. Com objetivo de dar maior resolubilidade nos cuidados dos usuários do SUS.

Avanços e Conquistas: Planejamento, estudo e início da implantação do Projeto Plantando Saúde - Ervas Medicinais (projeto piloto na UBS Guatupê, em parceria com a equipe de paisagismo da Prefeitura, Assistência Farmacêutica, NASF, Secretaria Municipal da Agricultura e Escola Ibrate) / Realização do I Curso De Capacitação Em Plantas Medicinais (Fitoterapia) com participação de 25 servidores / Recebimento de Emenda Impositiva no valor de R\$50.0000,00 para ações relacionadas à PIC / Aprovado no dia 27/08, na Câmara Municipal o Projeto de Lei nº 831/2019, que dispõe sobre a implantação do Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

Desafio: Profissionais habilitados em PIC.

Material Adquirido/Recebido: Agulhas de acupuntura para UBS Guatupê, UBS Central e UBS Quississana / Sementes de Mostarda para Auriculoterapia para UBS Martinópolis.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Prefeitura nos Bairros: Auriculoterapia (Bairros: São Marcos e Riacho Doce).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor: Semana da Enfermagem (HMMSJP) / Dia do Psicólogo: Auriculoterapia.

Atividades Educativas (congressos ou cursos) Atendidas: Capacitação Em Fitoterapia - Plantas Medicinais.

QUADRO 13 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Acupuntura	29	23	21	32	12	105
Auriculoterapia	299	207	303	254	530	1063

FONTE: DAS SEMS SJP

Código de Referência: WINSAUDE - 91614 e 6177.

NOTA: Atividades realizadas por servidores da saúde, em campanhas e atendimentos complementares ao tratamento.

5.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS

Núcleo de Atenção a Saúde está responsável pela operacionalização, execução e produção das atividades propostas pelo Departamento através das coordenações dos Equipamentos da Atenção Primária e Secundária.

Competências:

- ✓ Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- ✓ Avaliar os resultados da execução das atividades e monitorar;
- ✓ Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;
- ✓ Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em Equipe nos Equipamentos de Saúde;
- ✓ Dar suporte técnico e apoio para a coordenação dos Equipamentos de Saúde pertinentes ao DAS;
- ✓ Viabilizar e articular entre os serviços as demandas elencadas pelos Coordenadores quando necessário;
- ✓ Contribuir e viabilizar a utilização na integralidade dos sistemas de informações de produção nos Equipamentos de Saúde.

5.3.1 Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 26 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhano), 15 em regiões Urbanas e 11 em Regiões Rurais, sendo no total 59 Equipes de saúde compostas por médicos, enfermeiro, auxiliar e ou técnico de enfermagem, cirurgião dentista, auxiliar saúde bucal. Destas 40 são da Estratégia de Saúde da Família com cerca de 180 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As demais 18 equipes são Equipes de Atenção Básica (AB) com médico generalista que atuam nos moldes do Ministério da Saúde no que refere a Estratégia de Saúde da Família. Também possuímos uma Unidade de Saúde composta por 01 Equipe da Programa do Agente Comunitário de Saúde (PACS).

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

Avanços e Conquistas: Transição do Programa de Insulinodependentes para o Departamento de Assistência Farmacêutica / Visitas técnicas (UBS Murici, UBS Agarau, UBS Cotia e UBS Afonso Pena) / Monitoramento do projeto piloto dos médicos para o melhoramento da qualidade das consultas em cinco UBS que diminuíram o número de consultas médicas / Novo Sistema ID WEB / Apoio ao Projeto de Territorialização em andamento / Está sendo implantado projeto piloto de atendimento por telefone nas UBS Rurais (Lei nº 3149 de 23 de outubro de 2018) / Revisão de Fluxos e Protocolos / Telerregulação Médica.

Desafio: Desabastecimento de Vacinas pela SESA (BCG - fila de espera) / Sistema WINSAUDE.

Principais Atividades Educativas e Eventos Oferecidos aos Servidores das Unidades Básicas de Saúde: Capacitação - Rede de Atenção Integral a Saúde do Idoso / Projeto Meu Ambiente / Capacitação Rede Mãe Paranaense / Treinamento de Teste Rápido / Treinamento Para uso de Glicosímetros / Capacitação sobre Saúde da Mulher / Capacitação para Acidentes com Materiais Biológicos / Capacitação para Gerenciamentos de Resíduos da Saúde / Treinamento de TORCH / Treinamento Biossegurança do SAMU / Treinamento Saneante Peresal / Capacitação Saúde da Mulher, Criança e Adolescente / Treinamento Sobre Diabetes / Curso Sobre Infecção Neonatal / Capacitação sobre Biossegurança / Capacitação em Odontologia / Capacitação sobre Farmácia / Capacitação Sobre Aleitamento Materno / Treinamento de Uso Seringa com Agulha Acoplada / Capacitação sobre Diabetes Infantil / Curso de Assistência Farmacêutica / Curso de Libras para Servidores da Saúde / Matriciamento na Endodontia e Estomatologia / Matriciamento com ênfase em NASF AB / Treinamento sobre a Implantação do Sistema Web / Treinamento Com Seringa de Insulina / Treinamento com Auxiliares e Técnicos em Enfermagem Sobre a Administração de Medicamentos / Capacitação sobre Aleitamento Materno / Capacitação do Programa de Ostomias / Capacitação sobre POP - Procedimento Operacional Padrão / Curso de Fitoterapia - Ervas Medicinais / Treinamento BD / Capacitação de ACS multiplicador sobre o sistema do Tablet.

Atividades do Programa Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 1 - Ação nº 13 - Meta 13.1 - *Manter as internações por causas sensíveis da Atenção Primária em 28% ou menos* - Coletado dados pelo Sistema TABWIN, em 2018 foram realizados 2.401 internamentos por causas sensíveis a Atenção Primária. 1º Lugar: Doenças do Aparelho Circulatório; 2º Lugar: Aparelho Respiratório; 3º Doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais (Proporção de internações por causas sensíveis a Atenção Primária: 12,19%).

5.3.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 14 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	15
UBS Rurais	11
Ponto de Apoio	01
TOTAL	27

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhana, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

5.3.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 15 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	07	07	10	10	04	38
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
Total	-	07	07	10	10	06	40

FONTE: DAS / SEMS-SJP

5.3.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS)

QUADRO 16 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE

UBS AFONSO PENA (PORTE IV) Ponto de Apoio Parque da Fonte (Atendimento de Fisioterapia e Nutrição)	03 EAB + 01 EACS
UBS RURAL AGARAU (PORTE I) (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Cotia)	01 EAB
UBS BORDA DO CAMPO (PORTE III)	03 ESF
UBS RURAL CACHOEIRA (PORTE I)	01 EAB
UBS CAIC (PORTE II)	02 ESF
UBS RURAL CAMPINA DO TAQUARAL (PORTE I) Ponto de Apoio Patronato Santo Antonio (Atendimento de Odontologia)	01 EAB
UBS RURAL CAMPO LARGO DA ROSEIRA (PORTE I)	01 ESF
UBS CENTRAL (PORTE II)	01 ESF + 02 EAB
UBS CIDADE JARDIM (PORTE IV)	02 ESF + 01 EAB + 01 ESB
UBS RURAL CONTENDA (PORTE II)	01 ESF + 01 EAB + 01 ESB
UBS RURAL CÓRREGO FUNDO (PORTE I) Ponto de Apoio Castelhana (Atendimento todas as quartas-feiras)	01 EAB
UBS COTIA (PORTE I) (Atendimento médico 3 vezes na semana/ Alterna com a UBS Agarau)	01 EAB
UBS CRISTAL (PORTE II)	02 ESF
UBS RURAL FAXINA (PORTE I) (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Córrego Fundo)	01 EAB
UBS GUATUPÊ (PORTE IV)	04 ESF + 03 ESB
UBS IPÊ (PORTE IV)	04 ESF + 03 ESB
UBS RURAL MALHADA (PORTE I)	01 EAB
UBS RURAL MARCELINO (PORTE I)	01 EAB
UBS MARTINÓPOLIS (PORTE IV) Atendimento Vila Nova (a cada 15 dias) Atendimento Libanópolis (01 vez na semana)	04 ESF
UBS MORADIAS TREVISAN (PORTE III)	01 ESF + 02 EAB
UBS RURAL MURICI (PORTE I)	01 EAB
UBS QUISSISSANA (PORTE II)	02 ESF
UBS RIACHO DOCE (PORTE IV)	03 ESF
UBS SÃO MARCOS (PORTE IV)	04 ESF
UBS VENEZA (PORTE IV)	03 ESF
UBS XINGU (PORTE III)	03 ESF
PONTO DE APOIO DO CASTELHANO	Mesma equipe da UBS Córrego Fundo
TOTAL:	40 ESF + 18 EAB + 08 ESB + 01 EACS

FONTE: Departamento de Atenção à Saúde (DAS) SEMS-SJP.

NOTA: CNES está sendo atualizado conforme instrução do Ministério da Saúde e SESA-PR.

LEGENDA: Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Básica (EAB), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS)

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 4 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte: Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

5.3.1.4 Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adstrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

O município possui 40 Equipes da Estratégia de Saúde da Família - ESF e 18 Equipes de Atenção Básica.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 317.476 habitantes temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:
- **Cobertura da Estratégia Saúde da Família: 42,38%** (fonte e-Gestor Atenção Básica).
- **Cobertura da Atenção Básica: 54,95%** (fonte e-Gestor Atenção Básica).

QUADRO 17 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
0 - 4 anos	2.387	2.013	2.134	2.046	12.164	8.580
5 - 14 anos	1.702	1.390	1.371	1.640	7.909	6.103
15 - 44 anos	8.286	6.676	8.143	8.023	37.043	31.128
45 - 59 anos	5.353	4.167	5.291	5.165	23.418	19.976
60 anos e mais	6.288	5.080	6.411	5.938	24.917	23.717
TOTAL	24.016	19.326	23.350	22.812	105.451	89.504

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WINSAUDE (procedimento): 1347

QUADRO 18 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2019
Ginecologia (UBS Afonso Pena - 20hrs)	23	180	1.581	223	2.007
Ginecologia (UBS CAIC - 08hrs Residência Médica)	37	23	22	-	82
Cardiologia (UBS Guatupê e Ipê - 12hrs)	91	63	58	94	306
Ginecologia (UBS Guatupê - 20hrs)	308	198	292	264	1.062
Pediatra (UBS Guatupê - 20hrs)	188	155	159	184	686
Ginecologia (UBS São Marcos - 20hrs)	63	16	75	60	214
TOTAL	710	635	2.187	825	4.357
2° Quadrimestre de 2018: 3.156					

FONTE: WINSAUDE

NOTA 1: Julho - Mutirão realizado na UBS Afonso Pena, além da ginecologia também foram realizadas consultas especializadas em Cardiologia (189 atendimentos) e Pediatria (114 atendimentos).

NOTA 2: Agosto - Término da residência em ginecologia da UBS CAIC, substituição em andamento.

QUADRO 19 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018	2° Q 2019
Consultas de Enfermagem	9.038	7.274	8.826	7.836	27.137	32.974
Consultas de Psicologia	434	368	416	208	1.558	1.426

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO Enfermeiro / 03.01.01.003-0, 03.01.08.017-8 e 03.01.01.004-8 + CBO Psicólogo / Código de referência WINSAUDE: Enf.:1386 - Psic. 1386 e 6010 / Código CBO WINSAUDE: Enf. 223565 - Psic.: 251510.

QUADRO 20 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018	2° Q 2019
Médico	82	92	102	58	264	334
Enfermeiro	180	71	77	88	444	416
Profissionais de Nível Médio	58	56	34	61	227	209
Agentes Comunitários de Saúde	9.831	9.859	13.015	13.008	53.082	45.713
TOTAL	10.151	10.078	13.228	13.215	54.017	46.672

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 e 03.01.05.014-7 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WINSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44

5.3.1.5 Unidades Básicas de Saúde - Dados Gerais

- **UBS Afonso Pena**

Atividades Educativas: Grupo de Psicologia / Grupo de Tabagismo / Grupo de Nutrição / Preventivo de Colo do Útero / Sala de Espera (Temas: Teste Rápido, Teste da Mãezinha, Teste do Pezinho).

Materiais Recebidos pela UBS: 15 Longarinas de 3 lugares.

Outros: Reorganização da recepção e farmácia (atendimento por senha).

- **UBS Agarau**

(Atendimento médico duas vezes na semana, alternado com a UBS Cotia)

Atividades Educativas: Grupo de Tabagismo / Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Sala de Espera (Tema: Orientação do Sobre o Fluxo e Processos de Trabalho da Unidade) / Agosto Dourado (Promoção e Incentivo ao Aleitamento Materno).

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Eleição dos Membros do Conselho Local de Saúde.

- **UBS Borda do Campo**

Atividades Educativas: Grupo de Idosos (Roda de Prosa) / Grupo de Gestante / Grupo Multiprofissional de Diabéticos / Campanha de Vacinação de Febre Amarela.

Materiais Recebidos pela UBS: Cadeira de rodas / 02 Esfigmomanômetros.

Outros: Criação do Grupo Multiprofissional de Monitoramento de Diabéticos / Formação do Conselho Local de Saúde da Borda do Campo.

- **UBS Cachoeira**

Atividades Educativas: Campanha de Vacinação Febre Amarela / Campanha Vacinação Influenza / Campanha de Prevenção do Câncer Bucal / Sala de Espera (Tema: Agosto Dourado).

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Processo de Territorialização / Implantação do novo sistema WINSAUDE.

- **UBS CAIC**

Atividades Educativas: Campanha de Vacinação da Gripe / Ação Maio Amarelo / Grupo de Caminhada / Sala de Espera (Temas: Agosto Dourado, Planejamento Familiar, Família Acolhedora, Métodos Contraceptivos, Agrotóxicos, Saúde do Homem, Câncer Bucal, Hipertensão, Diabetes, Pré-Natal, Síndrome de Down, Conscientização do Autismo, Combate a Obesidade, Saúde Mental, Incentivo a Doação de Sangue, Dia Nacional da Redução de Morte Materna, Caderneta de Saúde do Adolescente e Vacinação, Maio Amarelo, Ação de Prevenção de Quedas em Idosos (Palestra `Cair de Maduro é Para Fruta_, Palestra `Deixe o Colesterol Longe do Seu Coração_), Prevenção da Sífilis, Orientações sobre Teste Rápido, Controle Social, Pré-Natal, Doenças de Inverno, Dia Mundial Sem Tabaco, Dia Nacional do Teste do Pezinho, Dia Nacional da Vacinação, Saúde da Mulher, Violência Contra a Pessoa Idosa, Combate e Prevenção as Queimaduras, Saúde Bucal, Doenças Respiratórias, Tuberculose, Dia do Estatuto de Criança e do Adolescente, Dia Mundial do Enfrentamento ao

Câncer) / Campanha de Preventivo do Câncer de Colo de Útero / Campanha de Vacinação (Influenza e Febre Amarela) / Campanha do Agasalho / Saúde do Idoso (Alzheimer) / Campanha de Combate ao Câncer Bucal / Campanha Permanente Contra o Agrotóxico.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Selo Bronze.

- **UBS Campina do Taquaral**

Atividades Educativas: Grupo de Tabagismo / Sala de Espera (Tema: Aleitamento Materno)

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Rampa de Acesso a UBS.

- **UBS Campo Largo da Roseira**

Atividades Educativas: Sala de Espera (Tema: Orientações sobre o funcionamento da UBS, Amamentação, Avaliação da Saúde Bucal, Tabagismo) / Grupo Construindo Uma Vida Saudável (NASF) / Campanha de Preventivo de Colo de Útero / Campanha de Vacinação de Febre Amarela e Sarampo / Programa Saúde na Escola (Saúde Bucal) / Palestras na Comunidade (Tema: Orientações Sobre Hepatites) / Campanha de Vacinação Extra-muro.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Mocho para odontologia.

Outros: -

- **UBS Central**

Atividades Educativas: Sala de Espera (Temas: Tabagismo, Aleitamento Materno e Saúde Bucal do Bebê, Saúde Mental e Neurológica, Orientação Sobre o Fluxo da Unidade, Saúde Bucal) / Campanha de Preventivo de Colo de Útero, Útero e Mama / Campanha de Vacinação de Febre Amarela / Campanha sobre Saúde Bucal / Campanha Agosto Dourado (Grupo de Gestantes abordando temas importantes que envolvem amamentação) / Campanha de Vacinação Extra-muro / Grupo de Gestantes.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Armário de vidro para sala de vacina.

Outros: -

- **UBS Cidade Jardim**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Sala de Espera (Temas: Tabagismo, Drogas, Fumo, Vacina da Gripe, Violência Domestica, Aparelho Digestivo, Hepatites, Diabetes, Esporotricose, Vacina do Sarampo, Vacinação da Febre Amarela) / Palestras na Comunidade (Drogas e DST Para Adolescentes Infratores) / Campanha de Vacinação de Sarampo.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Implantação da Biblioteca Comunitária "Espaço Saúde Cultural" / Participação do 3º Prêmio De Boas Práticas Em Gestão Pública - Projeto Horta Orgânica Suspensa.

- **UBS Contenda**

Atividades Educativas: Grupo de Saúde Mental / Grupo de Tabagismo / Grupo Construindo uma Vida Saudável / Campanha de Preventivo de Colo de Útero / Sala de Espera (Tema: Febre Amarela, Planejamento

Familiar, Uso do DIU, Hepatite, Agosto Dourado, Males Causados Pelo Cigarro) / Campanha de Vacinação (Influenza e Febre Amarela) / Chá com as Mães (Evento para incentivo, promoção e compartilhamento sobre aleitamento materno) / Campanha de Prevenção de Câncer Bucal.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Computador / Capas para cadeiras preferenciais.

Outros: Formação do Conselho Local de Saúde Contenda.

- **UBS Córrego Fundo e Ponto de Apoio do Castelhana**

(Ponto de Apoio na UBS RURAL CASTELHANO - Todas as quartas-feiras)

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Campanha de Vacinação Influenza / Sala de Espera (Tema: Vacinação Febre Amarela e Influenza) / Agosto Dourado / Arraial da Saúde.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: -

- **UBS Cotia**

(Atendimento médico três vezes na semana - Alterna com a UBS Agarau)

Atividades Educativas: Sala de Espera (Tema: Orientação Sobre o Fluxo da Unidade, Agosto Dourado) / Atividade na Comunidade: Saúde Bucal na Escola Promoção e Prevenção.

Materiais Recebidos pela UBS: Armários / Cadeiras / Longarinas / Estantes / Gaveteiros / Mesas / Fogão.

Outros: Inauguração das novas instalações da unidade dia 22/07/2019.

- **UBS Cristal**

Atividades Educativas: Campanha de Coleta de Preventivo de Colo de Útero / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Sala de Espera (Temas: Funcionamento da UBS, Arboviroses, DST) / Campanha de Vacinação Extra-muro / Dia da Gestante.

Materiais Recebidos pela UBS: Painel eletrônico.

Outros: -

- **UBS Faxina**

Atividades Educativas: Sala de Espera (Temas: Vacinação) / Campanha de Vacinação Extra Muro / Campanha de Escovação Supervisionada (Escola).

Materiais Recebidos pela UBS: 05 Cadeiras giratórias.

Outros: -

- **UBS Guatupê**

Atividades Educativas: Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Gestantes / Grupo Corpo Saudável (NASF) / Grupo Guerreiras (NASF) / Grupo Insônia (NASF) / Grupo de Auriculoterapia / Grupo de Reeducação Alimentar / Grupo de Saúde Mental / Programa de Saúde Bucal / Grupo de Apoio Psicológico / Grupo de Educação em Saúde Odontológica.

Materiais Recebidos pela UBS: 02 Poltronas para emergência / 01 Maca Ginecológica / 01 Longarina.

Outros: -

- **UBS Ipê**

Atividades Educativas: Grupo Corpo Saudável (NASF) / Campanha de Coleta de Preventivo de Colo de Útero / Campanha de Vacinação da Influenza / Sala de Espera (Tema: Orientações Sobre o Funcionamento da UBS, Agosto Dourado) / Saúde Bucal / Saúde do Trabalhador (Empresa Itaipava).

Materiais Recebidos pela UBS: 02 Poltronas para sala de emergência / 01 Maca ginecológica / 01 Longarina.

Outros: Aprovação da ampliação e reforma da UBS / Recomposição Do Conselho Local de Saúde Ipê.

- **UBS Malhada**

Atividades Educativas: Sala de Espera (Tema: Vacinação da Influenza e Febre Amarela, Tabagismo, A Importância em Não Faltar em Consultas e Exames Agendados, Hepatites, Agosto Dourado) / Campanha de Vacinação da Gripe e Febre Amarela / Grupo de Gestantes / Vacinação Extra-Muro.

Materiais Recebidos pela UBS: 02 Capas para assentos preferenciais / 03 Esfigmomanômetros adulto / 01 Mapa da Região / 01 Computador / 01 - Televisor / 01 - Telefone sem fio / 05 Aquecedores halógenos / 04 Cadeiras de escritório.

Outros: -

- **UBS Marcelino**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Sala de Espera (Tema: Palestra sobre nutrição saudável, Orientações sobre o funcionamento da UBS, Tabagismo) / Palestra Agosto Dourado.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Eleição dos Membros do Conselho Local de Saúde / Consulta médica três vezes por semana.

- **UBS Martinópolis**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Idosos (Projeto: `Veredas_) / Grupo de Gestantes / Grupo de Fisioterapia (Práticas Corporais e Atividades Físicas) / Grupo de Saúde Mental e Acolhimento em Psicologia / Programa Saúde na Escola (Saúde Bucal) / Palestras na Comunidade (Tema: Prevenção ao Suicídio) / Sala de Espera (Temas: Tabagismo, Violência Doméstica, Criança e Adolescente, Educação Ambiental, Descarte Correto do Lixo, Conscientização Sobre Absenteísmo, Fluxo da UBS, Intensificação da Vacinação da Febre Amarela, Agosto Dourado, Informações sobre o Conselho Local de Saúde) / Grupo de Saúde da Criança e do Adolescente / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Roda de Conversa Sobre a Violência Doméstica e Prevenção / Campanha de Saúde do Homem / Projeto Meu Ambiente.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Sistema de alarme monitorado.

Outros: Início da Implantação do Novo Sistema IDS-WEB.

- **UBS Moradias Trevisan**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Sala de Espera (Tema: Maio Amarelo, Doação de Leite Humano, Agosto Dourado, Uso Racional de Medicamentos, Dia Mundial Sem Tabaco, Saúde Bucal dos Bebês, Imunização e Sua Importância, Doação de Sangue, Prevenção de Câncer Bucal, Prevenção ao Uso de Drogas e Redução de Danos, Saúde Bucal, Importância do Conselho Local de Saúde) / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Campanha de Vacinação Extra-muro / Roda de Conversa:

Prevenindo a Úlcera Gástrica / Campanha de Prevenção de Quedas no Domicílio / Roda de Conversa Sobre Atividade Física, Alimentação Saudável e Estilo de Vida / Agosto Dourado - Amamentação / Exame Bucal CMEI - `Comecinho de Vida_.

Materiais Recebidos pela UBS: Televisor / Cadeiras giratórias / Oxímetro de mesa / Esfigmomanômetro / Cadeira de rodas.

Outros: -

- **UBS Murici**

Atividades Educativas: Sala de Espera (Temas: Orientação Sobre Vacinação da Febre Amarela, Orientação Sobre Violência Doméstica de Crianças e Adolescentes, Dia Mundial de Combate ao Tabagismo, Orientações Sobre o Funcionamento da UBS, Sistema Respiratório, Papel da Família no Cuidado e Alimentação da Pessoa com Diabetes e Hipertensão) / Programa Saúde Mental: `Conheças as Principais Doenças Mentais_ / Grupo Hipertensos e Diabéticos / Agosto Dourado / Saúde da Mulher.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Kit Mocho.

Outros: Territorialização / Inauguração das obras da UBS no dia 08/05/2019.

- **UBS Quississana**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Grupo de Artesanato / Grupo de Caminhada / Mutirão de Psicologia / Agosto Dourado / Sala de Espera (Temas: Saúde da Mulher, Preventivo de Colo de Útero, Inserção do DIU, Orientações Sobre Sarampo e Vacinação, Agosto Dourado) / Palestras na Comunidade (Temas: `Daqui pra Frente_ e Palestra para supostos autores de violência da Lei Maria da Penha).

Materiais Recebidos pela UBS: Equipamentos de fisioterapia / 02 Televisores / 05 Esfigmomanômetros / 01 Autoclave.

Outros: Projeto de construção de nova unidade em andamento.

- **UBS Riacho Doce**

Atividades Educativas: Grupo de Vacinação da Influenza / Campanha Preventivo de Colo de Útero / Campanha de Saúde Bucal / Campanha de Vacinação da Febre Amarela / Avaliação Nutricional / Sala de Espera (Tema: Tabagismo e Hábitos Saudáveis, Orientações Sobre o Funcionamento da UBS, Orientação Sobre a Vacinação da Influenza, Preventivo de Colo de Útero, Aleitamento Materno, Orientações Sobre Vacina de Sarampo).

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Mesa / 01 Cadeira.

Outros: Início das atividades do novo médico / Início das atividades do novo estagiário.

- **UBS São Marcos**

Atividades Educativas: Grupo Construindo Vida Saudável - Hipertensão, Diabetes, Obesidade, Saúde Mental e outros (NASF) / Sala de Espera / Grupo de Terapia Ocupacional Para Mulheres / Grupo de Combate ao Tabagismo.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 Televisor.

Outros: Criação do Grupo de Combate ao Tabagismo.

- **UBS Veneza**

Atividades Educativas: Sala de Espera (Temas: Aleitamento Materno, Teste Rápido, Acidente de Trabalho) / Avaliação Bucal.

Materiais Recebidos pela UBS: Esfigmomanômetro / Guichês / Cadeiras / Gaveteiros / Inalador portátil.

Outros: -

- **UBS Xingu**

Atividades Educativas: Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Sala de Espera (Temas: Semana Mundial Contra o Tabagismo, Agosto Dourado) / Palestras na Comunidade (Tema: Combate ao Tabagismo, Vacinação da Febre Amarela, Hipertensos e Diabéticos (Atividade sobre vida saudável com foco na alimentação, Orientações sobre atividade física e sobre medicamentos em uso, orientação sobre uso correto e abusivo da medicação), Importância sobre Vacinação, Prevenção de DST e Hábitos Saudáveis) / Campanha De Preventivo de Colo do Útero / Campanha Agosto Dourado.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: -

QUADRO 21 - NÚMERO DE USUÁRIOS PARTICIPANTES NOS PRINCIPAIS GRUPOS E ATIVIDADES NAS ESCOLAS SOBRE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Grupos e Eventos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2019
GRUPOS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE (<u>Exemplos:</u> Tabagismo, Gestantes, Hipertensão, Diabetes, Arteterapia, Caminhada, Saúde Bucal, Saúde Mental, Hábitos Saudáveis, Nutrição, Saúde do Idoso, Planejamento Familiar)	1.752	1.427	1.580	1.630	6.389
PALESTRAS DE PROMOÇÃO EM SAÚDE E SAÚDE NA ESCOLA (<u>Exemplos:</u> Planejamento Familiar, Higiene Pessoal, Gravidez na Adolescência, Dia Mundial da AIDS)	3.462	2.900	2.621	3.501	12.484
CAMPANHAS E DIAS ESPECIAIS (<u>Exemplos:</u> Vacinação, Dia da Mulher, Câncer Bucal, Campanha de Câncer de Colo Uterino, Saúde Mental, Sífilis, Violências)	4.748	1.298	1.669	1.061	8.776
TOTAL	9.962	5.625	5.870	6.192	27.649
2° Quadrimestre de 2018: 19.842					

FONTE: DAS SEMS (Conforme Relatórios de Acompanhamento Mensal enviados pelas UBS).

5.3.1.6 Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF)

Criados em 2008, os NASF tem como principal objetivo apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização.

Regulamentados atualmente pela Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as Equipes de Saúde da Família, as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

O Município de São José dos Pinhais possui implantada uma equipe do NASF na região do Guatupê e Ipê desde 2012 e onde atuam: 01 nutricionista (40 horas), 01 psicóloga (40 horas), 02 farmacêuticas (40 horas), 01 ginecologista e obstetra (20 horas), 1 fisioterapeuta (20 horas) e 1 pediatra (20 horas). A partir de 08/03/2019 o NASF da região da UBS São Marcos passou a contar com uma equipe completa, composta de: 2 farmacêuticos (40hs), 1 nutricionista (40hs), 1 psicóloga (20hs), 1 fisioterapeuta (20hs), uma fonoaudióloga (40hs) e 1 ginecologista (40hs).

Material Adquirido / Recebido: 02 caixas plásticas com tampa de 65 litros / 01 caixa plástica com tampa de 29 litros.

Desafios: Mobiliário (armários) / Veículo para o deslocamento da equipe na realização de atividades externas.

Principais Atividades Educativas Oferecida à Comunidade pela Equipe NASF: Atividades de grupo ofertadas continuamente pelo NASF Guatupê: Grupo Corpo Saudável, Grupo de Acolhimento em Psicologia, Grupo de Reeducação Alimentar, Grupo de Coluna; Grupo de Insônia, Grupo de Gestantes e aplicação de auriculoterapia / Atividades de grupo ofertadas continuamente pelo NASF São Marcos: Grupo Terapêutico de mulheres (artesanato), Grupo Maternagem, Grupo Construindo uma Vida Saudável e participação no Hiperdia. / Palestra Sobre Saúde na Empresa Focus Tecnologia de Plásticos (400 trabalhadores) / Agosto Dourado (Nutricionista - UBS Ipê) / Introdução de Alimentos (Nutricionista - UBS Ipê e UBS Guatupê) / Evento sobre Aleitamento Materno (UBS São Marcos e UBS Campo Largo da Roseira - 127 pessoas) / Projeto "*Master Chef Jr.*" com as crianças da Escola Irmã Maria Eufrásia, bairro Ipê / Evento do Dia Mundial Contra o Tabaco (UBS São Marcos).

Principais Atividades Educativas Atendidas pela Equipe NASF: Curso de Aperfeiçoamento em Matriciamento na NASF - AB / Curso de Tabagismo / Curso Saúde Mental - Três Décadas de Desafio / Curso de saúde mental / Curso Capacitação para o Cuidado Com a Pessoa Idosa / 2º Curso Anual de Qualidade na Rede de Farmácias Municipais / Abordagem e Tratamento do Tabagismo: Modalidade de Educação a Distância (EAD) / Fitoterapia: EAD / Curso de Fitoterápicos / Promoção do Uso Racional de Medicamentos na Atenção Básica / Auriculoterapia: Modalidade EAD.

QUADRO 22 - PRODUÇÃO DA EQUIPE NASF GUATUPÊ/IPÊ E NASF SÃO MARCOS

Atividade / Equipe NASF	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Número de Atividades Física / Educativa em Grupo (NASF Guatupê/IPÊ)	704	661	786	662	Novo Item	2813
Número de Atividades Física / Educativa em Grupo (NASF São Marcos)	152	68	41	207	Novo Item	468
Número de Atendimentos Individuais (NASF Guatupê/Ipê)	562	446	529	475	Novo Item	2012
Número de Atendimentos Individuais (NASF São Marcos)	75	43	103	140	Novo Item	361
TOTAL	1493	1218	1459	1484	Novo Item	5654

FONTE: Coordenação NASF - DAS SEMS (WINSAUDE).

5.3.1.7 Atenção à Saúde Indígena

Em São José dos Pinhais está localizada uma das duas aldeias indígenas da Região Metropolitana de Curitiba. A aldeia indígena de São José dos Pinhais está localizada na divisa territorial com o Município de Morretes, Aldeia Deuses da Montanha e é composta por cerca de 40 índios das etnias Guarani e Kaingang.

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), conforme a Política Nacional de Atenção Saúde dos Povos Indígenas, oferece atendimento de profissionais de saúde (Enfermeiro, Médico e Dentista) na aldeia, no entanto, quando o atendimento está em falta, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Borda do Campo assume a prestação de serviços de saúde por meio de consultas, visitação (quando possível), exames, pré-natal, puericultura e vacinação *in loco*.

5.3.1.8 Odontologia na Atenção Primária em Saúde

A implantação da Odontologia no município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Alcy Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983). Atualmente o município possui 11 cirurgiões dentistas 40 horas e 88 cirurgiões dentistas 20 horas, 05 Técnicos de Saúde Bucal e 56 Auxiliares de Saúde Bucal.

Ao longo do tempo houve mudanças necessárias visando à melhoria do atendimento à população são-joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Básica (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas (UPA Afonso Pena) e pela Atenção Terciária (Atendimento odontológico a PNE com anestesia geral no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais).

A Atenção Básica é a principal porta de entrada no sistema de saúde municipal e atualmente é composta por 29 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal, incluindo o Patronato Santo Antônio, localizado na zona rural do município.

A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (2016) priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 302.759 habitantes (IBGE, 2016) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:
 - **Cobertura da Estratégia de Saúde Bucal: 9,12%** (8 Equipes de Saúde Bucal, conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde).
 - **Cobertura Total da Saúde Bucal: 37,17%** (conforme Resultado do SISPACTO 2018).

Avanços e Conquistas: Iniciado estudo para implantar o serviço de próteses dentárias no Município / Continuação do matriciamento da Atenção Básica sobre a especialidade de Endodontia e Estomatologia pelos profissionais do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) / Elaborado e distribuídos entre os profissionais da odontologia o documento *Alerta e o fluxo de atendimento sobre o uso de Alendronatos/Bisfononatos e sua implicação na Odontologia* / Desenvolvimento de projeto de Odontologia Hospitalar junto à Direção do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais / Finalizado Protocolo *Diretrizes clínicas de urgências odontológicas na atenção à saúde bucal* / Articulações com os setores de manutenção e divisão de abastecimento sobre aquisição de equipamentos e materiais odontológicos e conserto de autoclaves defeituosas / Articulação para Regulação de consultas especializadas no CEO, via Sistema WINSAUDE.

Desafio: Recursos Humanos (Auxiliar de Consultório Dentário).

Material Adquirido / Recebido: 06 Compressores de Ar / 05 Aparelhos para Profilaxia / 06 Fotopolimerizadores / 08 Mesas Auxiliares / 01 Localizador Apical / 02 bombas á vácuo / 07 autoclaves (PMAQ) / 05 cadeiras odontológicas (PMAQ) / 11 lavadoras ultrassônicas (PMAQ) / 10 mochos (PMAQ).

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: Escovação, uso de fio dental, alimentação saudável (CMEI Quero-Quero Aprender).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Matriciamento de Endodontia e Estomatologia dos cirurgiões-dentistas das Unidades Básicas pelos cirurgiões-dentistas do CEO / Capacitação para o uso de saneantes.

Eventos Atendidos por Profissionais do Setor: XXXV Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS-PR) / 12ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná / 16ª Conferência Nacional de Saúde.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2019 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 5 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Realizar matriciamento de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia* - Matriciamento da Atenção Básica pelos profissionais da Atenção Especializada (CEO).

Diretriz 5 - Ação nº 1 - Meta 1.2 - *Produzir material gráfico de apoio de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, pessoa com necessidades especiais, periodontia e cirurgia* - Articulação para aquisição de material gráfico para Odontologia Especializada (Banner sobre Câncer Bucal e higiene bucal e folder sobre higiene bucal).

Diretriz 5 - Ação 3 - Meta 3.1 - *Atualizar do Protocolo Municipal de Atenção a Saúde Bucal (Clínico e Gerencial)*. - Realizado, protocolo Municipal de Atenção à Saúde Bucal (Clínico e Gerencial) validado com as equipes de saúde bucal

Diretriz 5 - Ação 3 - Meta 3.2 - *Capacitar a Rede de Saúde Bucal Municipal quanto ao Protocolo Municipal de Atenção a Saúde Bucal (Clínico e Gerencial)*. Realizado, protocolo Municipal de Atenção à Saúde Bucal (Clínico e Gerencial) validado com as equipes de saúde bucal.

Diretriz 5 - Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Elaborar o Protocolo Municipal de Atenção a Saúde Bucal (Urgência e Emergência)* - Elaborado o documento Diretrizes Clínicas de Urgências Odontológicas na Atenção à Saúde Bucal. Foi realizada também a distribuição impressa dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de Odontologia para as Unidades de Saúde.

Diretriz 5 - Ação nº 8 - Meta 8.1 - *Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores até 2021* - Processo de trabalho já foi uniformizado em todas as UBS.

QUADRO 23 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	01	-	06	-	07
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	-	-	06	01	08

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

QUADRO 24 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Consultas Odontológicas	11.039	8.674	10.721	10.699	41.303	41.133
Ações Coletivas da Odontologia	863	260	375	237	3.633	1.735

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015 - Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6. / WINSAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322.

5.3.1.9 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)

O PMAQ-AB (Programa de Melhoria do Acesso de Qualidade) estabelecido pelo Ministério da Saúde objetiva dentre outras ações a de definir parâmetro de qualidade para promover maior resolutividade das equipes de saúde da Atenção Primária, estimular processo contínuo e progressivo de melhoramento de indicadores de acesso e de qualidade que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados, desenvolver cultura de planejamento, negociação e contratualização.

Ao final de 2015, iniciamos ao 3º ciclo com a recontratualização e contratualização de novas das equipes de Atenção Básica (eAB), (eAB) com Saúde Bucal e as equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). A lista final de certificação do 3º ciclo de equipes participantes esta disponível através da portaria nº 874 de 10 de maio de 2019 do Ministério da Saúde, nosso município encontra-se certificada com 31 equipes AB sendo 05 ABSB e 01 equipe NASF 1. Também em 2018 o CEO iniciou a recontratualização do PMAQ do 2º ciclo do programa, aguardando resultado da avaliação.

5.3.1.10 APSUS - Selo Bronze / Selo Prata

O Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS, que tem como objetivo a reorganização dos processos de trabalho nas Unidades de Saúde Municipais e certificá-las com os selos de qualidade bronze, prata, ouro e diamante através de um instrumento de avaliação que certifica o Processo de Qualidade na Atenção Primária em Saúde (APS) - Tutoria desde 2016.

A Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais vem trabalhando com a implantação desse processo no município desde então, inicialmente com 03 Unidades de Saúde e em 2017 com mais 06 unidades. Hoje temos no município: 03 Unidades Certificadas com o Selo Prata (Borda do Campo, Ipê e Moradias Trevisan) e dando continuidade aos processos para adquirir o Selo Ouro, 06 Unidades Certificadas com o Selo Bronze (Cristal, Guatupê, Martinópolis, Quississana, Riacho Doce e Veneza) e dando continuidade para adquirir o Selo Prata e 17 Unidades iniciando os trabalhos no processo Selo Bronze.

Conforme informado pela SESA - PR, a gestão passa por período de transição, no momento não temos cronograma de avaliações para novas certificações. Mas estamos continuando neste processo com a garantia e à adequação das Unidades de Saúde aos Processos de Trabalho em nosso Município de São José dos Pinhais.

5.3.1.11 Programa Bolsa Família (PBF) e Programa Leite das Crianças (PLC)

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 170,00. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possuem 3 eixos principais: (Assistência Social, Educação e

Saúde). Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família atualizada semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes), acompanhar o desenvolvimento e manter calendário vacinal atualizado das crianças de 0 a 7 anos.

A 1ª vigência de 2019 (01 de janeiro a 31 de junho) havia a estimativa de 16.630 beneficiários para acompanhamento obrigatório no município e através de busca ativa, coletas de dados dos acompanhamentos nas unidades de saúde, foram acompanhadas 12.942 beneficiários, considerando 77,82% do estimado.

O número estimado de gestantes beneficiárias, fornecido pelo sistema do Programa Bolsa Família, foi de 208 gestantes, essas devem realizar o pré-natal e acompanhamento obrigatório pelas unidades de saúde, porém 358 beneficiárias foram identificadas e acompanhadas, resultando 172,11% do esperado.

Este resultado positivo vem acontecendo devido à intensificação de ações sobre a importância do pré-natal e melhoria na coleta e registro dos dados no sistema WINSAUDE pelos profissionais das unidades de saúde.

Em relação às crianças de 0 a 7 anos, era estimada 5.806 para acompanhamento obrigatório, porém foram acompanhadas 3.916 crianças e um percentual de 67,44%, devido à falta de comprometimento e responsabilidade das famílias beneficiárias em comparecer para cumprir as condicionalidades do programa.

A Divisão de Atenção à Saúde vem utilizando mecanismos e desenvolvendo estratégias para melhorar o acesso, acompanhar e conhecer melhor estas famílias, mesmo nos locais onde não há agentes comunitários de saúde, através da territorialização e remanejamento de profissionais para áreas de maior vulnerabilidade.

Lembrando que desde outubro de 2018 o cálculo de cobertura, passou a contabilizar somente o número de indivíduos com acompanhamento obrigatório e devem ser desvinculada da presença da família inteira.

O Programa Leite das Crianças (PLC) foi instituído pela Lei nº. 16.385, de 25 de janeiro de 2010, compreende o conjunto de ações voltadas à suplementação da nutrição das crianças de 6 a 36 meses e das mães gestantes e nutrízes, pelo fornecimento diário e gratuito de 01 litro de leite pasteurizado, integral ou padronizado com no mínimo 3,0% de gordura. A distribuição do leite atende às famílias e crianças, previamente registradas no Cadastro Único de Programas Sociais - CADUNICO e cadastradas no sistema Informatizado de Controle do Programa Leite das crianças, com renda média per capita não ultrapassa meio salário mínimo regional. Além do fomento à agricultura familiar, proporcionando geração de emprego e renda, busca pela qualidade do produto pela remuneração equivalente, a inovação dos meios de produção e a fixação do homem no campo.

É um programa intersetorial, que engloba as ações das Secretarias da Agricultura e do Abastecimento - SEAB, da Educação - SEED, da Família e Desenvolvimento Social - SEDS e da Saúde - SESA.

Neste quadrimestre, em nosso município, o número de crianças de 0 a 3 anos que fazem parte do Programa Leite das crianças, era de 6.666 crianças, conforme informação no sistema do Estado, compareceram para realizar as pesagens conforme critério instituído pelo programa apenas 1.060 crianças, conforme relatório gerado pelo sistema SISVAN.

Avanços: Reunião na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Planejamento (SEMPLADE) sobre o registro dos dados no WINSAUDE e a implantação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para melhorar os registros dos programas / Apresentação do Plano de Ação da Comissão Municipal Intersetorial do Programa Bolsa Família (CMIPBF) ao Conselho Municipal de Saúde (Plano aprovado com ressalvas para que fossem adquiridos materiais e equipamentos para as unidades de saúde) / Aumento do número de gestantes beneficiárias

em 172,11% do PBF, que foram captadas e acompanhadas pelas UBS / Aumento do acompanhamento de mulheres em idade fértil (14 a 44anos) na Atenção Básica.

Desafio: Conscientizar as famílias beneficiárias e profissionais da saúde sobre a importância do cumprimento das condicionalidades dos Programas.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores: Capacitação sobre preenchimento dos mapas do PBF e PLC na UBS CAIC (Agentes Comunitários de Saúde) / Capacitação de Coordenadores de UBS sobre o registro dos dados do PBF e PLC.

Atividade Educativa Atendida pelos Servidores do Setor: Curso de Extensão para Profissionais que Realizam Atendimento à Pessoa Idosa .

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2019 realizadas no quadrimestre:

Diretriz Nº 1 - Ação nº 17 - Meta 17.1 - *Manter reuniões intersectoriais do Programa Bolsa Família* - Realizado, foram realizadas quatro reuniões intersectoriais da Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família, com os representantes da Saúde, Educação e Assistência social, nos dias 16/05/2019, 13/06/2019, 11/07/2019 e 18/08/2019, nas dependências da Secretaria de Assistência Social (SEMAS).

5.3.1.12 Controle e Monitoramento Médico na Atenção Básica

Avanços: Implantação do serviço de Responsabilidade Técnica Médica / Visita técnica a UBS Veneza e UBS Cidade Jardim / Criação dos fluxogramas de Neuropediatria para reavaliação dos pacientes que estão em fila da Regulação em Saúde desde 2015 / Início das reavaliações de Neuropediatria pelas UBS, ofertado suporte via email e telefônico para discussões de casos clínicos e recebendo as solicitações de alta prioridade para agendamento / Análise de planilhas de pós avaliações, com a remoção de crianças da fila de espera, priorização das crianças com prioridade alta e solicitação de reagendamentos para os pacientes faltantes ao primeiro agendamento / Análise de prontuários de pacientes quando solicitado pela Regulação ou pelo DAS conforme várias demandas / Reuniões técnicas com a Regulação em Saúde para reavaliação e criação de critérios para o encaminhamento às especialidades para o médico de Saúde da Família / Visita ao CAM para avaliação do espaço para implantação dos Ambulatórios de Cardiopediatria e Pediatria Alto Risco, além da organização da transferência dos ambulatórios já em andamento do HMMSJP (Nefropediatria, Neuropediatria, Endocrinopediatria e Gastropediatria) / Busca de profissionais médicos interessados para atuação como médico 40 horas em UBS.

Desafio: Muitas crianças da fila de Neuropediatria não foram localizadas (mudança de endereço e telefones inexistentes) / Reavaliação de encaminhamentos médicos que não foram solicitados pelo mesmo profissional médico.

5.3.2 Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde

A Atenção Especializada em Saúde está inserida no Departamento de Atenção à Saúde (DAS). A Secretaria Municipal de Saúde dentro do processo de municipalização da gestão do SUS observou a necessidade de organizar os serviços especializados, pois já possuía rede de Centros de Atendimentos Especializado e em 2011 foi iniciada construção da Rede de Atenção Especializada.

A Rede de Atenção Especializada interessada em melhorar a oferta e organizar o fluxo de uma forma simplificada e ágil, mantém como porta de entrada preferencial a Atenção Primária em Saúde e seus encaminhamentos são realizados através das necessidades observadas pelos médicos das Unidades Básicas de Saúde. Diante da necessidade de organização e dinamização do fluxo de encaminhamentos, em 2012 foi criado no município o Departamento de Regulação, que gerencia as demandas encaminhadas para a Rede Especializada, gerenciando o agendamento de consultas nos Centros de Atendimento Especializados.

A Rede Especializada do município é composta por servidores concursados e profissionais terceirizados para atender as demandas, sempre observando o princípio da integralidade, acessibilidade e a articulação da saúde com outras políticas públicas, como forma de assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Com a implantação da Residência Médica municipal através da Escola Municipal de Saúde Pública, obtivemos maior resultado no fortalecimento de algumas especialidades, dentre elas, algumas que tínhamos deficiência profissional e demanda reprimida, antes tendo como única saída o tratamento fora do município. Todos os preceptores de Residência Médica são médicos (servidores ou terceirizados).

A Atenção Especializada hoje é prestada em nove serviços de saúde sendo todas em região central do município, compostas por médico especialista, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de consultório, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, residentes em psiquiatria, residentes em clínica médica e Centros de Atenção Psicossocial em saúde mental.

Os atendimentos são modulados dentro dos parâmetros da Portaria nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015 que tem como fundamentos e diretrizes os parâmetros SUS, possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

5.3.2.1 Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM)

O CAM conta com uma equipe multidisciplinar 97 profissionais, mais 30 residentes divididos em: residência de Psiquiatria, Cirurgia Geral, Clínica Médica, ortopedia.

Urologia: onde são realizadas consultas médicas e Pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação.

Ginecologia: unidade referência em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino), Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU).

Cirurgião: pequenos procedimentos retirada de materiais para biopsia; otorrinolaringologista: procedimentos e retirada de corpo estranho

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Neurologia e Neurocirurgia;
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);
- Ambulatório Oftalmologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Ortopedia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Otorrinolaringologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Gastroenterologia;
- Ambulatório de Pneumologia Adulto
- Ambulatório de Dermatologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Nutrição (PROMAN);
- Ambulatório de Nutrologia;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo;
- Ambulatório de Psicologia;
- Ambulatório de Cardiologia / Cardiovascular (adulto e pediátrico);
- Ambulatório de Ginecologia Geral / Climatério / Patologia Cervical / Planejamento Familiar.

Avanços e Conquistas: Instalação de grades de proteção rampa de acesso a recepção, pintura externa do prédio e instalação de novo portão de entrada .

Material Adquirido / Recebido: 03 Cadeira de Roda.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Orientação para uso de insulinas / Palestras de planejamento familiar / Prefeitura nos Bairros (São Marcos).

Eventos e Capacitações Atendidas por Servidores do CAM: Congresso americano de Urologia (Chicago, EUA) / Governança Municipal (Ponta Grossa) / Programa Educacional Urgo Alummi (Casa do Idoso) / Semana Integrada de Enfermagem (Curitiba) / Workshop de Exercícios Miofuncionais (Curitiba) / Diabetes Paraná (Curitiba) / II Congresso Internacional de Neuropediatria - CENEP (Curitiba).

QUADRO 25 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
ANESTESIOLOGIA (1x8hs + 1x3hs)	114	86	117	146	249	463
ANGIOLOGIA - VASCULAR (1x8hs)	163	123	153	156	584	595
ASSITENTE SOCIAL - PROMAN (1x30hs)	166	172	194	176	Novo Item	708
CARDIOLOGIA (1x16hs + 3x4hs)	293	223	253	212	1.056	981
CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA (1x4hs)	9	10	12	1	Novo Item	32
CIRURGIA GERAL (1x4hs 1x12hs)	415	358	292	441	1.679	1.506
CIRURGIA Pediátrica (1x3hs)	85	89	84	120	404	378
COLOPROCTOLOGIA (1x3hs)	63	53	45	64	248	225
CONSULTAS DE PEQUENAS CIRURGIAS (2x3hs)	121	122	108	139	847	490
DERMATOLOGIA (1x20hs + 1x4hs)	189	136	148	186	697	659
DERMATOLOGIA Pediátrica (1x4hs)	39	39	31	29	17	138
ENDOCRINOLOGIA (1x4hs + 1x8hs + 1x6hs)	139	103	100	148	346	490
CLÍNICA GERAL - TRIAGEM (1x4hs)	29	18	16	36	Novo Item	99
ENFERMAGEM GERAL (4x40hs)	584	468	445	629	3.877	2.126
FISIOTERAPIA E TERAPEUTA OCUPACIONAL PEDIÁTRICA (3x30hs)	246	234	265	211	Novo Item	956
FONOAUDIOLOGIA GERAL (3x40hs + 1x20hs)	435	382	355	448	Novo Item	1.620
FONOAUDIOLOGIA EXAMES (1x40hs)	79	68	19	-	Novo Item	166
GASTROENTEROLOGIA (1x20hs)	190	151	103	160	643	604
GINECOLOGIA - ALTO RISCO (1x6hs)	35	28	31	34	2.302	128
GINECOLOGIA - PATOLÓGICA (1x6hs)	55	58	69	55	117	237
GINECOLOGIA - CIRÚRGICA / DIU (2x6hs)	164	130	150	159	Novo Item	603
GINECOLOGIA - GERAL (1x20hs + 1x12hs)	266	179	231	240	Novo Item	916
HEBIATRA (1x12hs)	10	6	9	1	70	26
MASTOLOGIA (1x6hs)	49	55	48	48	204	200
NEUROCIRURGIA (1x16hs)	107	107	125	125	437	464
NEUROCIRURGIA Pediátrica (1x4hs)	4	1	3	7	21	15
NEUROLOGIA (4x4hs)	174	124	154	167	595	619
NUTRIÇÃO - PROMAN) (2x40hs + 1x20hs)	126	126	155	132	119	539
NUTROLOGIA (1x4hs)	22	20	24	26	98	92
OFTALMOLOGIA (1x8hs)	171	129	100	156	708	556
OFTALMOLOGIA Pediátrica (1x20hs)	221	155	35	95	584	506
ORTOPEDIA - Fixador Externo (1x4hs)	41	15	42	40	153	138

ORTOPEDIA GERAL (1x20hs)	275	208	245	217	906	945
ORTOPEDIA Pediátrica (1x20hs + 1x6hs)	76	72	50	72	239	270
OTORRINOLARINGOLOGIA (2x20hs)	204	192	256	342	1.166	994
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica (1x8hs)	63	37	103	115	405	318
PEDIATRA (PROMAN) (1x20hs)	45	76	75	61	Novo Item	257
PNEUMOLOGIA (1x4hs)	260	129	50	64	960	503
PNEUMOLOGIA Pediátrica (1x16hs)	57	31	1	1	191	90
PSICOLOGIA ADULTO (2x40hs)	147	108	168	150	323	573
PSICOLOGIA INFANTIL (1x40hs + 1x20hs)	90	93	105	44	Novo Item	332
PSIQUIATRIA - Residentes (3x4hs)	66	44	39	63	1.297	212
UROLOGIA (1x20hs + 1x3hs + 3x2hs)	209	188	238	282	914	917
VASCULAR - Ambulatório de Feridas (1x8hs)	36	40	29	29	Novo Item	134
ENFERMEIRO DERMATOTERAPEUTA - Ambulatório de Feridas (1x32hs)	95	86	120	55	Novo Item	356
ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA - AMB. DE FERIDAS (1x40hs)	99	108	89	110	Novo Item	406
FISIOTERAPIA - Ambulatório de Feridas (1x20hs)	85	85	67	48	Novo Item	285
TOTAL	6.611	5.465	5.551	6.240	22.456	23.867

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

NOTA 1: Ambulatório de Ginecologia de Alto Risco foi transferida para o HMMSJP.

NOTA 2: Aposentadoria de um dos médicos pneumologistas a partir de junho 2019.

NOTA 3: Psiquiatria - Redução do número de residentes.

QUADRO 26 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Biópsia encaminhada do CAM para CITOPAT	8	13	19	16	53	56
Biópsias encaminhadas do CAM - Unidade básica ao PHD	101	72	113	76	359	362
Curativos	109	62	52	63	432	286
Pequenos procedimentos TIG / inserção DIU	15	21	17	5	200	58
Pequenos procedimentos (exemplo: Biópsias)	106	86	100	139	345	431
Preventivos	19	14	22	23	81	78
Urologia Dilatação - Prostatectomia	3	5	13	7	18	28
Vasectomia	20	20	22	20	87	82
TOTAL	381	293	358	349	1.575	1.381

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

QUADRO 27 - ABSENTEÍSMO - CAM

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Consultas Médicas em Gera (Absentéismo)I	2.498	1.945	2.037	2.145	7.253	8.625

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE.

5.3.2.1.1 Ambulatório de Feridas

O Ambulatório de Feridas iniciou as atividades em novembro 2013. Em junho de 2014, com sala própria anexo a unidade de saúde; em 2017 com 2 salas de atendimento na Centro de Atendimento Multiprofissional. No período de 2013 a maio de 2018, foram atendidos 616 pacientes, dos quais 468 concluíram tratamento, ou seja, 80%, evasão de 5%. Atualmente, o ambulatório recebe pacientes das Unidades Básicas de Saúde, Especialidades e do Hospital do município. Hoje conta com o serviço conta com 02 Enfermeiros Especialistas, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico Cirurgião Vascular (4 horas por semana), 01 Fisioterapeuta (20 horas) .

Os profissionais estão em constante atualização e oferecem capacitação e cursos para as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).

Atividades Educativas e Eventos Atendidos por Servidores do Ambulatório de Feridas: Simpósio Paranaense de Diabetes / Lesão por pressão - *Bundle* de prevenção - estratégias baseadas em evidências.

QUADRO 28 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM

Estabelecimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Número de Consultas - Enfermeiros	194	194	209	165	940	762
Número de Consultas - Médico (4 horas semanais)	36	40	29	28	289	133
Número de Curativos Realizados Grau II	185	183	212	154	858	734
Número de Debridamentos	162	166	185	131	763	644
Número de Pacientes admitidos para tratamento	-	-	3	10	Novo Item	13
Número de Pacientes que Receberam Alta	6	8	4	6	47	24
TOTAL	583	591	642	494	2.897	2.310

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Julho - Enfermeiro em férias / Agosto - Enfermeiro em Férias / Auxiliar de Enf. em Licença Saúde / Redução da carga horária médica de 8 para 4 horas semanais.

5.3.2.1.2 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Avanços e Conquistas: Planejamento de ações em parceria com a secretaria de assistência social para capacitação das equipes dos CRAS e Proteção Básica do Município / Disponibilizado um período semanal da agenda de Consulta Médica em Hebiatria para atendimento aos pacientes do Ambulatório.

Desafios: Recursos Humanos (psiquiatra e ginecologista) / Vale transporte para pacientes.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Ambulatório: XIV Semana municipal de enfrentamento à violência doméstica e exploração sexual contra a criança e o adolescente / Capacitação para a Rede da Proteção Básica da Assistência Social / Audiência Concentrada (Vara da Infância).

QUADRO 29 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

Consultas	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Consulta Médica Ginecológica 1x4h	4	-	-	-	13	4
Consulta de Psicologia 2x40h	261	246	196	287	1151	990
Atendimento de Serviço Social 1x30h	76	72	-	81	329	229
TOTAL	341	318	196	368	1493	1223

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela

NOTA: Atendimento de Consulta Médica Ginecológica sendo realizado no CAM (03 em junho + 02 julho + 03 em agosto de 2019) / Julho: Férias dos profissionais de Serviço Social e Psicologia.

QUADRO 30 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Número de Casos Triados	15	16	13	22	67	66
Número de Casos Notificados	2	3	3	5	9	13

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela

QUADRO 31 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
1ª Infância	2	2	1	3	15	8
2ª Infância	5	6	4	11	24	26
Adolescência	5	9	8	11	20	33
Adulto	5	2	3	2	8	12
60 anos e mais	-	-	-	2	-	-
TOTAL	17	19	16	29	67	79

FONTE: Coordenação Ambulatório Sentinela

5.3.2.2 Odontologia Especializada e de Urgência

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o Município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que carecem de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José.

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, os procedimentos de urgência e emergência são realizados na Unidade de Pronto Atendimento Odontológico Afonso Pena - UPA Afonso Pena. Caracterizada como uma segunda porta de entrada no sistema de saúde municipal atende urgências e emergências odontológicas, possibilitando acesso da população nos horários em que as Unidades de Saúde estão fechadas.

Avanços e Conquistas: Matriciamento da especialidade de Endodontia e Estomatologia para os cirurgiões dentistas das UBS com o objetivo de adequar fluxo e critérios de encaminhamento e atendimento odontológico da população / Participação do CEO nas reuniões do Conselho Local de Saúde na UBS Central / Estudo para a implantação do serviço de odontologia hospitalar no HMMSJP / Estudo da viabilidade de novo processo de esterilização no CEO / Retomada das cirurgias eletivas de pacientes especiais no HMMSJP / Agendamento eletrônico no CEO em fase de teste.

Desafio: Recursos Humanos (Dentistas) / Segurança.

Material Adquirido / Recebido: Localizador apical para a endodontia / Cadeira odontológica / Aparelho de Raios-X odontológico / 02 autoclaves.

Atividade educativa oferecida para a Comunidade: Orientação Sobre Alimentação Saudável e Higiene Bucal (CMEI Quero-Quero Aprender).

Atividade educativa oferecida aos servidores: Treinamento sobre o Sistema WINSDAUDE.

Atividades educacionais atendidas pelos servidores do Setor: Curso de extensão ao idoso / Treinamento Sobre Saneantes / 12ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná / 16ª Conferência Nacional de Saúde.

Atividade da Programação Anual de Saúde 2019 realizada:

Diretriz 5 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - Realizar matriciamento de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia - Realizado em maio 2019 o matriciamento com duas especialidades: Estomatologia e Endodontia. O planejamento para o matriciamento sobre odontopediatria em andamento.

Diretriz 5 - Ação nº 7 - Meta 7.2 - Realizar mutirões de prevenção e promoção em saúde bucal - Realizado, Mutirão de Endodontia no CEO (Dias 25/05/2019, 15/06/2019 e 06/07/2019).

QUADRO 32 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Alta por Tratamento Concluído	205	189	111	165	734	670
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	157	186	127	132	1363	602
Endodontia	907	916	787	859	4292	3469
Estomatologia	134	98	52	88	269	372
Odontopediatria	255	224	167	201	900	847
Periodontia	1020	434	691	636	2186	2781
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	764	533	488	579	1376	2364
Radiologias Odontológicas	328	363	239	344	1069	1274
TOTAL	3770	2943	2662	3004	12189	12379

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: Julho - Férias de cirurgiões dentistas / Cirurgia e Diagnóstico Bucal - um dos servidores da especialidade faleceu em jan/2019.

QUADRO 33 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

DESCRIÇÃO	2º Q 2018	CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS - 2º Q 2019	2º Q 2018	FILA DE ESPERA - 2º Q 2019
Endodontia - (tratamento de canal)	316	219	1037	696
Odontopediatria	80	87	55	83
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	160	108	322	484
Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PnE) com Necessidade de Sedação Hospitalar	Novo Item	20	Novo Item	13

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

QUADRO 34 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Consultas Odontológicas	175	121	127	164	879	587
Procedimentos - Raios-X	48	43	17	57	349	165

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: Julho - Férias de profissional

QUADRO 35 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Procedimentos Odontológicos (UPA AP)	942	1034	978	934	3.089	3.888
Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais (HMMSJP)	2	2	1	3	Novo Item	8

FONTE: WINSAUDE e HMMSJP.

WINSAUDE - UPA AP: Produção Total (ABO 223208, 223236 e 223293) / HMMSJP: Procedimento 0414020413 (TABWIN) e 12265 (WINSAUDE).

NOTA: O serviço hospitalar da odontologia está em reformulação de fluxo, será apresentado ao CMS/SJP.

QUADRO 36 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Consultas Odontológicas	278	64	212	239	756	793
Ações Coletivas da Odontologia	1	1	-	-	2	2

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES APAE Odontologia: 0024295 - Código WINSAUDE: 30

5.3.2.3 Atividades Assistenciais

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar entre outros) não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para as UBS e serviços especializados para uso interno quando os pacientes necessitam fazer uso enquanto estão em acompanhamento dentro do serviço. Os pacientes que ainda tem equipamentos emprestados recebem a visita do Agente Comunitário de Saúde ou da equipe para renovar o termo de empréstimo. Bens patrimoniados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. A Instrução ao Usuário n.º 04/2018 foi elaborada para explicações e negativa aos usuários.

O Programa de fornecimento de fraldas descartáveis tem como finalidade contribuir e complementar a quantidade de fraldas necessárias para o paciente em uso domiciliar, ou seja, entendemos que a Secretaria Municipal de Saúde oferece uma ajuda ao paciente e que por não ser considerado um material de saúde e sim um produto de higiene (absorvente higiênicos descartáveis), dispensado de registro no Ministério da Saúde e não tem registro da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e ainda não consta na legislação nos âmbitos dos entes federados, não é um item de obrigação de fornecimento pela política de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde esclarece que não há disponibilidade de fraldas descartáveis geriátrica e infantis e já algum tempo vem adquirindo esse produto com recursos livres, ou seja, vem da arrecadação do Município, sem receber nenhum incentivo do Governo ou do Estado. Esta arrecadação vem diminuindo devido às quedas nas vendas, na produção, demissões em massa, gerando menos impostos, acarretando declínio, enquanto a população só aumentou impactando na saúde pública do nosso Município. Quanto ao fornecimento de fraldas geriátricas e infantis, não há previsão de compra destes materiais para distribuição gratuita.

Quanto aos materiais de doação, o Município permanece realizando a distribuição de materiais médico hospitalar para os pacientes que necessitam realizar curativos e/ou outros procedimentos em domicílio. A enfermeira da Unidade de Saúde de referência avalia cada paciente, através da tabela de complexidade e elegibilidade para o recebimento ou não do material solicitado, além disto, existe uma lista de materiais e seu quantitativo máximo padronizado para fornecimento. Houve aumento relativo de 27% na média do segundo quadrimestre de 2018 para o segundo quadrimestre de 2019.

Quanto ao Programa de Ostomias, mantêm-se o fluxo de avaliação e reavaliação dos pacientes pelas enfermeiras técnicas do Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) em conjunto com as enfermeiras das Unidades de Saúde. A organização do fluxo, alimentação da planilha para controle / compras e entrega está sendo realizada no Departamento de Atenção a Saúde. O envio da planilha ao Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná é realizado na primeira semana de cada mês e a entrega dos equipamentos de ostomia e adjuvantes entre o dia 20 a 30 de cada mês. As reuniões com diretoria geral e coordenação do Programa de Ostomias ocorrem uma vez por mês na sede do COMESP. No segundo quadrimestre ocorreu a oficina de Ostomias, sediado em São José dos Pinhais, para capacitação para enfermeiros dos Municípios de SJP, Agudos do Sul, Tijucas do Sul e Piên. A capacitação ocorreu no dia 19/08/2019 e contou com a participação de aproximadamente 40 enfermeiros. As palestrantes foram as enfermeiras estomaterapeutas técnicas do COMESP. Está sendo organizada a segunda oficina prevista para o terceiro quadrimestre de 2019.

QUADRO 37 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Número de Pacientes Cadastrados	162	163	163	172	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					142	165
Número de Bolsas Distribuídas	1.521	1.248	1.736	1.508	1.264	1.503

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

QUADRO 38 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	459	458	459	443	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					359	455

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos, não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimonializados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. Instrução ao Usuário n.º 04/2018 para explicações.

5.4 NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL

O serviço de saúde mental do Município de São José vem se estruturando ao longo do tempo seguindo as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental formalizada por diversas Portarias entre as quais pode-se citar a Portaria 3.088 de 23 de dezembro de 2011 que institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Portaria 3.588 de 21 de dezembro de 2017.

Atualmente o Município direciona o cuidado em saúde mental por meio da implantação da Rede de Atenção Psicossocial composta por Unidades Básicas de Saúde, ambulatório de Saúde mental, três Centros de Atenção Psicossocial sendo um para Álcool e outras Drogas, um infantil e um para transtornos mentais em adultos, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Hospital Municipal e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

A competência atenção primária no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional, médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde. Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a

reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Na atenção especializada, o cuidado é realizado por meio do ambulatório de saúde mental e os Centros de atenção Psicossocial. No que se refere o ambulatório, destina-se o cuidado em saúde mental para pessoas que possuem transtornos mentais moderados. As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial, seja o infanto-juvenil, álcool e drogas ou o II, é destinado a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, o cuidado é realizado por equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Além disso, o Município conta com convênio com três comunidades terapêuticas para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, sendo duas masculinas e uma feminina e três instituições de acolhimento especializado.

Nos serviços de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Deverão se articular com os Centros de Atenção Psicossocial, os quais realizam o acolhimento e o cuidado das pessoas em fase aguda do transtorno mental, seja ele decorrente ou não do uso de crack, álcool e outras drogas, devendo nas situações que necessitem de internação ou de serviços residenciais de caráter transitório, articular e coordenar o cuidado.

Atualmente o Departamento de Atenção a Saúde da Secretaria Municipal de Saúde conta com uma equipe multiprofissional para o atendimento das demandas e os serviços de saúde mental denominada Núcleo de Saúde mental composta pela Coordenadora de saúde mental, uma psiquiatra, uma enfermeira especialista em saúde mental e uma psicóloga e duas estagiárias.

Avanços e Conquistas: Realizações de visitas a prestadores de serviços a saúde mental / Contratação de Psiquiatra para o CAPS i / Processo de implantação da especialização em psiquiatria / Articulação de trabalho com a Vigilância Epidemiológica / Realizado mutirão de triagem de psicologia de 5 UBS / Busca de imóvel para o Ambulatório de Saúde Mental / Elaboração sobre o Setembro Amarelo / Chamamento de psicólogos, psiquiatras e terapeutas ocupacionais / Elaboração da capacitação a profissionais da Saúde sobre suicídio / Realização de atividades de grupo nas UBS de prevenção a transtornos mentais, ações da casa verde de prevenção a transtornos mentais / Realizados matriciamentos com o hospital municipal e unidade de urgência e emergência.

Desafio: Recursos humanos (psiquiatras) / Excesso de demanda judicial em casos em saúde mental / Transporte involuntário (SAMU e Guarda Municipal) / Equipamentos (computadores) / Veículo para os CAPS / Integração da Rede de Saúde Mental Municipal.

Material Adquirido / Recebido: Mesas / Cadeiras.

Atividade Educativa Oferecida a Servidores pelo Núcleo de Saúde Mental: Capacitação sobre o novo fluxo da Central de Leitos Psiquiátricos (reunião de Coordenadores das UBS, e-mail e internet) / Capacitação sobre o Fluxo de Busca Ativa de Pessoas com Tentativa de Suicídio / Realização do evento "Saúde Mental, três décadas de desafios" / Capacitação sobre matriciamento aos três CAPS / Capacitação sobre atendimento de

urgência e emergência e o papel da UPA com pessoas com transtornos mentais em crise aguda / Capacitação sobre escuta qualificada (Centro de Referência do Adolescente) / Capacitação sobre matriciamento com os residentes de psiquiatria / Evento dia do Psicólogo 27/08/2019 / Capacitação sobre o manejo de pacientes agitados e agressivos / Capacitação sobre o trabalho da enfermagem em saúde mental / Frente de trabalho da saúde mental.

Eventos Atendidos por Profissionais do Setor de Saúde Mental: IV Congresso Internacional de Saúde Mental em Irati-PR (com apresentações de pesquisas sobre o Município) / Capacitação transtornos relacionados a substâncias (UFPR) / Curso Sobre O Tratamento Na Primeira Crise Psicótica (FAE).

Atividades da Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 4 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Realizar capacitação anual em saúde mental* - Critérios de internação de pacientes psiquiátricos; Indicação para atendimento em UPA; Frente de trabalho da saúde mental; Capacitação em matriciamento para os residentes de psiquiatria; Capacitação sobre escuta qualificada para servidores da Casa Verde; Capacitação sobre busca ativa de notificação de tentativa de suicídio para UBS; Capacitação sobre o trabalho da enfermagem em saúde mental para Enfermeiros dos CAPS; Capacitação sobre o manejo de pacientes agitados e agressivos. Capacitação sobre a adesão ao tratamento de pessoas com transtornos relacionados a substâncias. Luta antimanicomial: Três décadas de desafios. Total de capacitações: 10

Diretriz 4 - Ação nº 1 - Meta 1.2 - *Realizar chamamento de profissionais da área de saúde mental* - Total de profissionais contratados: 3 (01 psicólogo, 01 Terapeuta ocupacional e 01 psiquiatra).

Diretriz 4 - Ação nº 2 - Meta 2.1 - *Realizar o mínimo de 36 (trinta e seis) ações de Matriciamento realizadas pelos CAPS com equipes de Atenção Básica* - Realizado, total de 39 matriciamentos.

Diretriz 4 - Ação nº 2 - Meta 2.2 - *Realizar o mínimo de 12 (doze) ações de Matriciamento realizadas pelos CAPS na UPA e HMMSJP* - Realizado, total de 48 matriciamentos.

Diretriz 4 - Ação nº 5 - Meta 5.2 - *Realizar capacitação anual do protocolo de atendimento do paciente de saúde mental* - Capacitação sobre escuta qualificada para servidores da casa verde, Capacitação sobre o manejo de pacientes agitados e agressivos, Capacitação sobre o trabalho da enfermagem em saúde mental. Total: 3 capacitações.

Diretriz 4 - Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Realizar ações de promoção em saúde mental e prevenção de agravos* - Saúde Mental: Ofertado grupo de orientação a pais de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Grupo de pacientes psicóticos, grupo de tabagismo, grupo de adolescentes, grupo de crianças, grupos de adultos, grupo de idosos, grupo de orientação a pais nas UBS. Grupo de saúde mental e de acolhimento na UBS Cidade Jardim e na UBS Veneza. grupo para gestantes e de adolescentes que cumprem medidas socioeducativa em parceria com o CREAS. Grupo para idosos (Corpo Saudável), grupo para mulheres (Guerreiras do Guatupê), Grupo de adolescentes e grupo para pais e responsáveis na UBS Guatupê/NASF. UBS Murici realizam atividades educativas a cada 2 meses sobre saúde mental, como explicações de doenças mentais, emergências psiquiátricas e efeitos de drogas. Realizado mutirão de psicologia. TOTAL: Em torno de 111 ações nas UBS.

Diretriz 4 - Ação nº 8 - Meta 8.1 - *Manter contratação por meio de chamamento público ou procedimento licitatório de Comunidades Terapêuticas para pacientes com quadro de dependência química* - Mantida contratação com 13 vagas da FAZDI, 13 vagas na Nova Jornada e contratado, 10 vagas femininas na Comunidade Ame Mais.

Diretriz 4 - Ação nº 8 - Meta 8.2 - *Manter contratação por meio de chamamento público ou procedimento licitatório de Residência Terapêutica para pacientes com quadro de transtornos mentais graves* -

Mantida contratação de 21 vagas e contratado mais 7 vagas no Lar Pequeno Aconchego. Além disso, contratado Residencial Danusia para idoso com esquizofrenia; Esperança Renovada para pessoa com transtorno Mental e dependência química; Casa de Repouso São José para idosa com transtorno mental.

QUADRO 39 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	45	61	45	40	104	191
	ATENDIMENTOS	2.278	2.350	1.145	1.419	5.329	7.192
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	3	4	5	3	Novo Item	15
	PACIENTES EM OFICINA	745	760	670	665	M	MÉDIA
						660	710
Nº DE GRUPOS	62	64	51	50	M	MÉDIA	
					38	57	
Sub total						6.169	8.165
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	41	43	32	44	160	160
	ATENDIMENTOS	2.168	1.699	1.945	2.150	7.001	7.962
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	1	7	2	2	Novo Item	12
	PACIENTES EM OFICINA	161	161	168	166	M	MÉDIA
						169	164
Nº DE GRUPOS	119	102	95	110	M	MÉDIA	
					130	107	
Sub total						7.460	8.405
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	96	59	87	80	307	322
	ATENDIMENTOS	1.125	1.296	1.407	1.320	5.106	5.148
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	2	2	1	7	Novo Item	12
	PACIENTES EM OFICINA	99	95	97	90	M	MÉDIA
						99	95
Nº DE GRUPOS	64	60	72	68	M	MÉDIA	
					37	66	
Sub total						5.549	5.643
TOTAL						19.178	22.213

FONTE: WINSAUDE e RAAS

NOTA: TABWIN - Procedimento de Matriciamento 03.01.08.030-5 / WINSAUDE - Procedimento de Matriciamento 64121

5.4.1 Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS AD)

Com início das suas atividades em abril de 2005, o atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes de substâncias psicoativas se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD é um serviço "porta aberta", não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento dos casos de maior risco de exclusão social relacionadas à dependência química. Trata-se de uma unidade especializada que atende pessoas em grave sofrimento psíquico em decorrência do uso/abuso de drogas e com grave comprometimento da autonomia. Os atendimentos ofertados têm a finalidade à reabilitação social e em saúde mental, minimizando o sofrimento psíquico intenso de seus usuários.

Desafios: Recursos Humanos / Veículos (visitas familiares) / Grande demanda.

Material Adquirido / Recebido: Computador.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS AD oferecidas à comunidade: Reunião de Manutenção / Reunião Familiar / Palestra com Alcoólicos Anônimos (AA) / Programa Justiça e Sobriedade / Palestra com o Centro de Valorização da Vida (CVV).

5.4.2 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i)

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o CAPS i é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPS i é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de Atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas / grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Desafios: Recursos Humanos (psiquiatra, terapeuta ocupacional e vigilante) / Veículo (visita domiciliar).

Principais atividades educativas oferecida à comunidade: Roda de conversa sobre a semana de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes, com pais de pacientes do CAPS i / Oficina de prevenção ao tabagismo, com pais e pacientes do CAPS i / Grupos de orientação sexual com adolescentes / Projeto "Cotidiano Leitor" (em parceria com a Secretaria de Estado da Comunicação Social e da Cultura).

Principais atividades educativas oferecidas aos servidores: Reunião com CAPS i do Município de Mandirituba / Reunião com Núcleo Estadual de Educação para discussão de casos de evasão escolar / Reunião com técnicos do CAPS i e Conselho Tutelar, CAPS-TM, UBS, CREAS, CRAS, IFPR, ACRIDAS, Patronato Santo Antonio, SEMAS e Abrigo Municipal do Adolescente / Reunião com técnicos do CAPS i, CRAS Afonso Celso e Colégio Tiradentes para discussão de caso e articulação de cuidado de crianças e família atendida pelos serviços / Reunião de orientação às profissionais da educação quanto a manejo de criança atendida no CAPS i / Reunião com professoras da Escola Ernestina Cortes, Escola Municipal Maria Robertina, Escola Municipal Leonilda Trevisan e Escola Lourdes Bonin para discussão de caso e articulação de possibilidades de atendimento à criança com transtorno mental / Reunião de matriciamento com técnicos das UBS Borda do Campo e UBS Cristal.

Principais atividades educativas Atendidas por Servidores do CAPS i: Evento: Saúde Mental - 3 Décadas de Desafios / Encontro: Esquizofrenia - intervenção precoce e manejo / Roda de Conversa - Práticas e Desafios dos CAPS i (2ª RSM) / Grupo de Estudos em Psicologia Clínica (UFPR) / Conferência da Associação Psicanalítica de Curitiba: Desafios Atuais da Parentalidade / Seminário: Construção do Caso Clínico / Curso online Saúde Mental na Atenção Básica / III Fórum Internacional Novas Abordagens em Saúde Mental / Formação para o atendimento às crises e urgências em saúde mental - CENSE / Curso de Assistência à Pessoa Idosa / Curso online "Saúde Mental além da Patologização_.

5.4.3 Centro de Atenção Psicossocial - Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II)

O CAPS TM foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe interdisciplinar. As modalidades de atendimentos são: atendimento psicossocial sob a lógica interdisciplinar a portadores de transtorno mental grave e persistente. Acolhimento, triagens, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico de grupo, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas / grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares. Articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na RAPS - Rede de Atenção Psicossocial.

Desafios: Recursos Humanos (Artesão e Oficineiro) / Computadores.

Principais Atividades Educativas Realizadas pelo CAPS TM Oferecidas à Comunidade: Palestra sobre Hanseníase / Palestra sobre Hepatite / Palestra sobre Tuberculose / Palestra do DETRAN / Contação de histórias.

Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Profissionais do CAPS TM: Encontro de enfermagem / Semana de Conscientização da Esquizofrenia (UFPR) / Semana de Saúde Mental / Palestra sobre Esquizofrenia (Curitiba) / III Fórum internacional sobre Saúde Mental.

5.4.4 Centro de Referência do Adolescente (CRA)

O Centro de Referência do Adolescente (CRA) iniciou suas atividades em 2006 conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias de Saúde (prédio, despesas administrativas, coordenação, psicólogos, estagiário, sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos), Educação (pedagogas) e Cultura.

O Centro de Referência do Adolescente tem por *finalidade* atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção e contrair uma doença sexualmente transmissível ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro de Referência do Adolescente trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. É mantido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde e contam com a parceria das demais Secretarias como Educação, Esporte e Lazer, Cultura e outras. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania.

O Centro de Referência do Adolescente tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o artigo 227 da Constituição Federal.

Atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atividades diferentes em diversos atendimentos. Neste Centro de Referência. Os adolescentes são direcionados para as diversas atividades internas e atendimentos ofertados, respectivamente, tais como: teclado, teatro, dança, artes manuais, futsal, informática. E, os diferentes atendimentos ofertados são: serviço social, atendimento psicológico, apoio pedagógico (português, matemática e preparatório para o teste seletivo da Guarda Mirim) e atendimento psicopedagógico. Também os adolescentes são atendidos por médica clínico geral, especialista em hebiatria (parte da medicina voltada à saúde dos adolescentes). Nesta especialidade médica, os adolescentes são atendidos com um olhar de uma forma global, cuidando das doenças típicas desta faixa etária, mas também dando suporte emocional e orientação aos mesmos, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões. Quando necessário, os adolescentes são encaminhados, a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico, como tratamento terapêutico, ocorre na modalidade de atendimento individual e em grupo, orientado a organização, pelas psicólogas, com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente e familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno é oportunizado aos adolescentes no decorrer do ano, a participação em palestras, passeios e visitas culturais a cinema, teatro, museus, zoológicos, chácara de lazer; bem como a participação em eventos diversos do município, e Curitiba.

Avanços e Conquistas: Novas turmas do Curso de Informática (manhã e tarde - ação voluntária) / Parceria com empresa GSM para atendimento psicológico em grupo / Parceria com a UNIPAS para palestras.

Desafios: Recursos Humanos (psicólogos) / Infestação por pombos / Acessibilidade do piso superior / Encaminhamento para especialidades (psiquiatria, fonoaudiologia e neurologia pediátrica).

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: Palestra "Papo de Homem" para os adolescentes do sexo masculino / Palestra "Papo de Mulher" para as adolescentes do sexo feminino / Visita - "Projeto Memórias Culturais" no Museu Atílio Rocco, Biblioteca Pública Scharffenberg de Quadros, Usina da Música e Casa da Cultura / Palestra com a psicóloga da Empresa GSM - Reciclagem sobre "Iniciação ao Trabalho - Menor Aprendiz.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Roda de Conversa, com a Coordenadora do Núcleo de Saúde Mental da SEMS e servidores do CRA, sobre "Fundamentos de uma Verdadeira Relação de Ajuda".

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do CRA: Capacitação Sistema WINSAUDE / Capacitação "É da nossa Conta", 1º e 2º Encontro do PAEFI/CREAS.

QUADRO 40 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2019
Psicóloga - 20h	Atendimento aos Adolescentes	68	57	50	40	215
	Atendimento aos Pais	16	7	6	9	38
Psicóloga - 40h	Atendimento aos Adolescentes	129	96	107	105	437
	Atendimento aos Pais	6	6	6	7	25
TOTAL		219	166	169	161	715
2º Quadrimestre de 2018: 604						

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas e Terapia Individual: Código 1390 e 6010 (por faixa etária).

QUADRO 41 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2019
Psicóloga - 20h	Atendimento aos Adolescentes / Grupo	41	51	51	76	219
Psicóloga - 40h	Atendimento aos Adolescentes / Grupo	2	4	5	7	18
TOTAL		43	55	56	83	237
2º Quadrimestre de 2018: 421						

FONTE: Centro de Referência do Adolescente.

Código de referência: Atividade Educativa e Terapia em Grupo: Código 1389 e 6115.

NOTA 1: Devido a demanda, a psicóloga de 20 horas tem feito horas extras mensalmente.

NOTA 2: Conforme necessidade interna, a psicóloga 40 horas está focada nos atendimentos individualizados.

QUADRO 42 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2019
Médico Hebiatra (1x8hrs)	53	12	56	36	157
2° Quadrimestre de 2018: 172					

FONTE: WNSAUDE

Código de referência: Consulta Médica Especializada: Código 1358.

5.4.5 Dados sobre Suicídios e Tentativas de Suicídio

O suicídio tem se configurado em um problema de saúde pública em nível mundial, que mesmo sendo evitável é um fenômeno complexo. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde, 800 mil pessoas morrem por suicídio por ano no mundo (OPAS, 2018). No Brasil são 11 mil mortes por ano. (Ministério da Saúde, 2017). No Paraná foram 758 óbitos em 2017. (SESA-PR, 2018). Em São José dos Pinhais o número de óbitos em 2018 foi de 26 casos. (Dados preliminares do Sistema de Informações de Mortalidade, 2018).

O número de casos notificados de tentativa de suicídio referente ao 2º quadrimestre de 2019 foi de 77 casos (58 mulheres e 19 homens). No mesmo período tem-se quatro ocorrências de óbito por suicídio.

Ressalta-se que o Núcleo de Saúde Mental vem trabalhando de forma efetiva na temática de suicídio bem como nos casos de tentativa de suicídio. Foram realizadas quatro capacitações para as UBS a fim de sensibilizar os trabalhadores e fortalecer a busca ativa dessas pessoas que tentaram suicídio para verificar o quadro psiquiátrico bem como realizar encaminhamentos caso seja necessário.

O Núcleo também fez parcerias com a Vigilância Epidemiologia a fim de agilizar as notificações e chegar mais rápido ao indivíduo. Foi realizada uma capacitação à profissionais da Secretaria de Educação, Assistência Social e Saúde sobre essa temática a fim de identificar e realizar os encaminhamentos necessários. Há também articulação direta entre a UPA e os CAPS para a continuidade do tratamento.

6 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como "Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional." (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1).

Porém, a Assistência Farmacêutica não pode ser vista unicamente como a compra e a distribuição de medicamentos, ela deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade.

Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional).

A Assistência Farmacêutica apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades.

A reorientação da Assistência Farmacêutica está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002, grifo nosso).

A organização da Assistência Farmacêutica caracteriza-se como uma estratégia que procura superar a fragmentação entre seus componentes e a fragmentação mais ampla ainda presente no SUS. (BRASIL, 2012).

A visão para a Assistência Municipal segue resumida na citação da Organização Municipal de Saúde:

Os farmacêuticos deveriam sair detrás do balcão e começar a servir ao público, provendo cuidado ao invés de apenas comprimidos. Não há futuro no simples ato de entregar medicamentos. Essa atividade pode e será feita pela internet, máquinas e/ou técnicos bem treinados. O fato de o farmacêutico ter um treinamento acadêmico e agir como um profissional de saúde coloca uma obrigação sobre ele para mais bem servir à comunidade, de uma forma melhor do que faz atualmente. (Wiedenmayer et al., 2006, citado por CONASS, As Redes de Atenção à Saúde, 2011, p. 127).

6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,58 pela União; R\$ 2,80 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios, (valores retirados do site www.saude.pr.gov.br).

Os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulino-dependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

• Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes;

• Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos padronizados na REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais está disponível no portal da Assistência Farmacêutica.

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado em junho de 1999, o Consórcio Paraná Medicamentos - atualmente denominado Consórcio Intergestores Paraná Saúde, com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada. Assim, do ponto de vista da aquisição dos medicamentos e insumos para este Componente, São José dos Pinhais faz parte do grupo dos:

Municípios consorciados, nos quais os recursos financeiros advindos das contrapartidas federal e estadual são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde, em cumprimento a um convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado, o que gera ganho de escala e economia, possibilitando aos municípios a ampliação da oferta de medicamentos e insumos. Os municípios são os responsáveis pela programação quali-quantitativa dos medicamentos junto ao Consórcio. A entrega pelos fornecedores é realizada diretamente nas 22 Regionais de Saúde e também em vários municípios de grande porte. A Regional de Saúde confere e entrega os medicamentos aos municípios de sua área de abrangência, sendo estes os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários. Os municípios também podem aportar recursos no Consórcio para execução de sua contrapartida. Atualmente 394 municípios fazem parte do Consórcio Paraná Saúde.

O Elenco de Referência Estadual de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) tem sido pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, estando em vigência o que consta na Deliberação CIB nº 308, de 28 de setembro de 2018. Tem por objetivo servir como uma lista norteadora para os processos de aquisição pelos municípios.

6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), regulamentado pela Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1996 de 11 de setembro de 2013, é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial.

As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença,

de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação.

Os medicamentos do CEAF estão divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas.

O Grupo 01 é aquele cujo financiamento está sob a responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde. Engloba os medicamentos indicados para doenças com tratamento de maior complexidade; para os casos de refratariedade ou intolerância a primeira e/ou à segunda linha de tratamento; medicamentos que representam elevado impacto financeiro para o Componente e aqueles incluídos em ações de desenvolvimento produtivo no complexo industrial da saúde. O Grupo 01 subdivide-se em Grupo 01A - medicamentos com aquisição centralizada pelo MS e Grupo 01B - medicamentos adquiridos pelos Estados, porém com transferência de recursos financeiros advindos do MS. A responsabilidade pelo armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos é das Secretarias Estaduais de Saúde, devendo ser dispensados somente para as doenças (CID-10) contempladas nas portarias relacionadas ao CEAF.

O Grupo 02 é constituído por medicamentos destinados a doenças com tratamento de menor complexidade em relação aos elencados no Grupo 01 e aos casos de refratariedade ou intolerância à primeira linha de tratamento. A responsabilidade pelo financiamento, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação é das Secretarias Estaduais de Saúde.

Os medicamentos dos Grupos 01 e 02 também poderão ser dispensados ao usuário através das Secretarias Municipais de Saúde, de acordo com pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O Grupo 03 é formado por medicamentos constantes no Componente Básico da Assistência Farmacêutica e indicados pelos PCDT, como a primeira linha de cuidado para o tratamento das doenças contempladas no CEAF. A responsabilidade pelo financiamento é tripartite, sendo a aquisição, o armazenamento e a distribuição realizados de acordo com a pactuação da Comissão Intergestores Bipartite de cada unidade federada. A dispensação deve ser executada pelas Secretarias Municipais de Saúde.

A Farmácia Especial Municipal (FEM) dispensa os medicamentos pertencentes ao Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, disponibilizados pela Secretaria de Saúde do estado do Paraná, e segue os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas indicados pelo Ministério da Saúde.

6.2 MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou seu uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;

- Eficácia segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;
- Dispensação adequada, de acordo com Protocolos, Normas Técnicas, Diretrizes Terapêuticas e

Legislação específica;

- Orientação quanto à utilização correta do medicamento.

Segundo Mendes, 2011, os gastos públicos com medicamentos são crescentes e constituem o segundo maior item de despesa no sistema de atenção à saúde, superados apenas pelos gastos hospitalares.

Os grandes entraves para a utilização correta e a garantia da efetividade na utilização dos medicamentos pela população são:

- Utilização inadequada pelos usuários e também pelos serviços de saúde;
- Uso simultâneo de 05 ou mais medicamentos, com grande fator de risco para interações medicamentosas;
- Internação hospitalar relacionadas ao uso de medicamentos;
- Não adesão do usuário à terapia medicamentosa;

6.3 COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações;
- Articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- Elaborar normas e procedimentos técnicos e administrativos;
- Elaborar instrumentos de controle e avaliação;
- Selecionar e estimar necessidades de medicamentos;
- Gerenciar o processo de aquisição de medicamentos;
- Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoques;
- Distribuir e dispensar medicamentos;
- Manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

6.3.1 Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

- Organizar e estruturar os serviços de AF nos três níveis de atenção à saúde no âmbito local e regional;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;

- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados.

Avanços e Conquistas: Abertura de 01 nova Farmácia Básica no Ipê (junho/19) / Posto de trabalho para o segundo farmacêutico: Farmácia Básica Afonso Pena / Pannel de avisos externo da farmácia - emprestado pela UBS: Farmácia Guatupê / Integração da Residente R2 nas atividades dos grupos ~ Farmácia Básica CSU / Análise da Consulta Pública referente à 5ª REMUME / Participação no Evento de Boas Práticas no Serviço Público com o Projeto `Plantando Saúde_ / Participações da Assistência Farmacêutica nas Reuniões do Conselho Municipal de Saúde / Distribuição de *folder* sobre Cuidado com a automedicação (orientação sobre armazenamento de medicamentos e riscos da automedicação ~ Todas as Farmácias Básicas).

Desafios: Recursos Humanos (administrativo) / Estrutura Física (Farmácia Básica Cidade Jardim e Ipê).

Materiais / Equipamentos Adquiridos: Longarina / Computador / Mesa.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Farmácia Afonso Pena (Grupo de Cessação do Tabagismo) / Farmácia e NASF Guatupê/Ipê (Grupos Insônia, Cessação do Tabagismo, Corpo Saudável, Grupo de Gestantes) / Orientações em rede sobre os cuidados com a aplicação de insulina e descarte de insumos para pacientes diabéticos de todo o Município / Orientações sobre descarte correto de medicamentos e Uso Racional de Antimicrobianos, realizados em rede nas Farmácias Básicas / Grupos Insônia / Cessação do Tabagismo / Corpo Saudável / Grupo de Gestantes ~ Farmácia e NASF São Marcos (Cessação de Tabagismo, Palestra sobre medicamentos no grupo de gestantes ~ Farmácia CSU) / Grupo de Auriculoterapia, Grupo de Dor Crônica, Treinamento sobre prescrição de medicações para funcionários do Abrigo Municipal ~ Farmácia Básica Veneza.

Atividades Educativas Oferecidas aos Farmacêuticos: 2ª Reunião Trimestral de Assistência Farmacêutica / Curso Anual de Qualidade na Rede de Farmácias Municipais / Visitas técnicas aos médicos das UBS sobre mudanças no Sistema WINSAUDE (tela de Prescrição, orientações sobre as cartilhas médicas de prescrição no SUS).

Atividades Educativas Atendidas pelos Profissionais do Setor: Curso de Atendimento ao Idoso / Promoção do Uso Racional de Medicamentos / Controle do Tabagismo na Atenção Básica / - Curso IV: Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica: Aplicação do Método Clínico / Curso Hospital Oswaldo Cruz de Cuidado Farmacêutico ~ Farmácia Guatupê / Curso de Capacitação em Fitoterapia em Parceria com o DAS para implantação da Prática Integrativa de Fitoterapia no Município / Treinamento de Seringas e Insumos para diabéticos realizado na 2ª Regional de Saúde / Participação Farmacêutica no Curso de Apoio Matricial na Atenção Básica / Participação da Assistência Farmacêutica no PRI ~ Plano Regional Integrado da SESA/PR / Treinamento sobre prescrição de medicações para funcionários do Abrigo Municipal / Módulo 2 - Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica: Aplicação do Método Clínico.

Atividades do Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 9 ~ Ação nº 2 ~ META 2.1 ~ *Reorganizar Assistência Farmacêutica Municipal em 06 Farmácias Básicas de Referência para as Unidades de Saúde do Município* ~ Melhorar a abertura da Farmácia Ipê ~ ao todo 09 Farmácias Básicas no Município. Junho 2019.

Diretriz 9 ~ AÇÃO nº 6 ~ META 6.3 ~ *Realizar eventos relacionados à promoção do uso racional de medicamentos e boas práticas de prescrição envolvendo a comunidade, prescritores e técnicos de saúde* ~ Curso

Anual de Qualidade na Rede de Farmácias Municipais e Início das visitas técnicas aos médicos das Unidades Básicas sobre mudanças no Sistema WINSAUDE - Tela de Prescrição, conversas sobre as cartilhas médicas sobre prescrição no SUS - Junho 2019.

Diretriz 9 - Ação nº 6 - META 6.4 - *Confeccionar e distribuir folders educativos à comunidade* - Ação em Rede na Farmácias Municipais - Entrega de folders e orientação farmacêutica sobre o uso correto da insulina e o descarte ideal dos insumos, Orientações sobre o Uso Correto de Antimicrobianos. Junho 2019.

Diretriz 9 - Ação nº 8 - META 8.1 - *Realizar encontros trimestrais com os profissionais farmacêuticos do município, com representantes dos segmentos usuário do Conselho Municipal de Saúde* - Realizada reunião da Assistência Farmacêutica. Junho 2019.

Diretriz 9 - Ação nº 11 - META 11.1 - *Realizar eventos de capacitação. (Plano Estadual de Saúde 2016-2019 - 14.3.1) - Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica do município.* - Realizado Curso Anual de Qualidade na Rede de Farmácias Municipais - Junho 2019.

6.3.2 Farmácias Básicas

QUADRO 43 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Pacientes Atendidos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Farmácia Básica Afonso Pena	6.262	5.722	6.569	6.314	Novo Item	24.867
Farmácia Básica CAIC	1.964	1.864	2.208	1.980	Novo Item	8.016
Farmácia Básica Cidade Jardim	3.136	2.780	3.205	3.066	Novo Item	12.187
Farmácia Básica Guatupê	4.549	3.928	4.429	3.946	Novo Item	16.852
Farmácia Básica Ipê	-	2.183	3.061	3.049	Inaugurada em 2019	8.293
Farmácia Básica Martinópolis	3.270	2.741	3.491	3.041	Novo Item	12.543
Farmácia Básica Riacho Doce	3.484	3.043	3.279	3.276	Novo Item	13.082
Farmácia Básica São Marcos	3.484	3.248	3.775	3.663	Novo Item	14.170
Farmácia Básica Veneza	3.989	3.573	4.326	3.942	Novo Item	15.830
TOTAL	30.138	29.082	34.343	32.277	103.216	125.840

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 44 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Medicamentos Distribuídos	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Farmácia Básica Afonso Pena	675.889	607.421	702.983	680.524	Novo Item	2.666.817
Farmácia Básica CAIC	201.853	172.665	217.980	201.853	Novo Item	794.351
Farmácia Básica Cidade Jardim	337.911	297.854	348.571	331.210	Novo Item	1.315.546
Farmácia Básica Ipê	-	183.872	274.896	285.820	Inaugurada em 2019	744.588
Farmácia Básica Guatupê	433.591	408.957	440.715	407.914	Novo Item	1.691.177
Farmácia Básica Martinópolis	326.101	281.287	354.412	307.956	Novo Item	1.269.756
Farmácia Básica Riacho Doce	352.693	332.068	348.818	359.738	Novo Item	1.393.317
Farmácia Básica São Marcos	330.806	326.689	371.946	358.335	Novo Item	1.387.776
Farmácia Básica Veneza	419.190	368.900	443.904	425.315	Novo Item	1.657.309
TOTAL	3.078.034	2.979.713	3.504.225	3.358.665	9.927.399	12.920.637

FONTE: WINSAUDE

6.3.3 Programa de Automonitoramento - Insulinodependentes

No mês de Maio de 2019 o controle e dispensação de glicosímetros, tiras e lancetas passou a ser responsabilidade do Departamento de Assistência Farmacêutica através da dispensação pelas Farmácias Básicas Municipais, centralizando os estoques e controles. As baixas no estoque agora são realizadas pelo Sistema WINSAUDE, melhorando o acesso e o controle, visto que os pacientes passam a retirar os insumos da glicemia, juntamente com a insulina e seringas mensalmente.

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina NPH e ou Regular, e gestantes com diabetes gestacional sem insulino terapia. De acordo com o protocolo os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, tem direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente no mínimo 1 caixa de tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital. Existem caso em que os pacientes tem direito a retirar 2 ou mais caixas de tiras e 100 ou mais lancetas. Conforme tabela recomendada pelo Ministério da Saúde.

QUADRO 45 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados	5.785	5.356	6.179	6.021	Média	MÉDIA DO ITEM
					2.436	5.835
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos (Caixa com 50 unidades)	1.688	1.686	1.880	1.880	8.506	7.134
Número de Lancetas Distribuídos (Unidades)	106.804	97.105	108.751	104.041	300.200	416.701

FONTE: Relatório retirado do Sistema WINSAUDE.

NOTA: Verifica-se o aumento e diminuição de itens comparados ao mesmo período do ano de 2018, pois o controle das entradas e saídas não são mais realizados por meio de planilhas, mas pelas Farmácias Básicas por meio do Sistema.

6.3.4 Farmácia Especial

No Município de São José dos Pinhais é a Farmácia Especial Municipal que faz a dispensação dos medicamentos fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR), atende no endereço: Veríssimo Marques, 500, Sala 02. E atende:

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- Proman - Programa de Leites Especiais e Dietas da SEMS;
- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, excluindo-se os tratamentos de Tuberculose, Tuberculose Latente, Toxoplasmose Gestacional e Programa contra o Tabagismo, que se encontram descentralizados nas Farmácias Básicas Municipais, facilitando o acesso aos pacientes.
- Medicamentos disponibilizados pela Demanda Judicial do Município.
- Programas Especiais da Secretaria Estadual de Saúde: Programa do HIV, Paraná sem Dor, Análogos da Insulina para Diabetes Tipo 1, Infecções Oportunistas.

Atualmente a Farmácia Especial conta com 02 Farmacêuticos de 04 Horas, 02 Farmacêuticos de 08 Horas, 02 auxiliares de saúde, 03 agentes administrativos, 02 atendentes, 01 estagiária do Curso de Farmácia, 01 estagiária de Ensino Médio, 01 Serviços Gerais, 01 Coordenadora do Serviço. O Primeiro atendimento, ou seja, a solicitação inicial do paciente pode ser atendida em qualquer momento do horário de atendimento, os próximos atendimentos serão agendados para facilitar a espera e o acesso do paciente. A Farmácia especial trabalha com os Protocolos definidos pelo Ministério da Saúde, o deferimento dos medicamentos passa por uma equipe de Profissionais de Saúde, peritos, que analisam a documentação e a solicitação de acordo com Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.

Desafios: Grande Demanda / Recursos Humanos.

Materiais / Equipamentos Adquiridos: 01 Computador / 01 Geladeira de Medicamentos.

Atividades Educativas Atendidas pelos Profissionais do Setor: 2ª Reunião Trimestral de Assistência Farmacêutica / Curso Anual de Qualidade na Rede de Farmácias Municipais / Medicamentos Termolábeis (SESA PR) / Profilaxia Pré Exposição (SESA PR).

QUADRO 46 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Número de Usuários Atendidos	5.239	5.903	6.217	6.816	15.997	24.175

FONTE: Assistência Farmacêutica SEMS SJP.

7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados eletivos.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população por meio de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, são realizados por meio de quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no município e fora.

Avanços e Conquistas: Melhoria do sistema WINSAUDE referente ao agendamento automático (Eletrocardiograma).

QUADRO 47 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José	WINSAUDE
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná / CEP	COMESP
CAM	WINSAUDE
SESA-PR	Sistema MV

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde - SEMS SJP

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CAM por meio do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são gerenciadas pelo Sistema MV da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais encaminhadas aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas.

QUADRO 48 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Sistema Informatizado	Proveniência	Locais para qual são destinados as consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da rede municipal de saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitan	Exames de diagnóstico em clínicas de Curitiba e consultas especializadas no CEP de São José dos Pinhais	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	

FONTE: DPTO. REGULAÇÃO - SEMS SJP

QUADRO 49 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	MV	E-SAÚDE	COMESP	2º Q 2019
	WINSAUDE	ESTADO	CURITIBA	COMESP	
Alergologia	-	-	48	-	48
Anestesiologia	98	-	-	-	98
Angiologia	288	-	183	45	516
Cardiologia	471	307	158	310	1.246
Cirurgia Bariátrica	-	218	-	-	218
Cirurgia Buco Maxilo Facial	-	31	13	-	44
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	76	-	7	-	83
Cirurgia Cardiovascular	-	53	3	-	56
Cirurgia Geral	840	404	62	-	1.306
Cirurgia Ginecológica	-	23	2	-	25
Cirurgia Pediátrica	259	82	47	-	388
Coloproctologia	535	-	5	-	540

Dermatologia	722	-	117	-	839
Endocrinologia	356	-	9	428	793
Fisioterapia	-	-	-	1.106	1.106
Gastroenterologia	277	-	27	-	304
Geriatrics	-	-	-	171	171
Ginecologia	855	3	3	834	1.695
Hebiatria	32	-	-	-	32
Hematologia	92	2	8	-	102
Hepatologia	-	-	5	-	5
Infectologia	-	19	21	-	40
Mastologia	122	-	3	-	125
Nefrologia	68	221	58	-	347
Neurocirurgia	160	1	99	-	260
Neurologia	410	39	7	15	471
Nutrologia	35	-	13	-	48
Oftalmologia	1.132	306	1.075	975	3.488
Oncologia	-	96	456	-	552
Ortopedia	616	414	177	499	1.706
Otorrinolaringologia	959	172	417	-	1.548
Pediatria	82	-	6	169	257
Pneumologia	274	1	6	-	281
Psiquiatria	7	1	-	690	698
Reumatologia	-	-	51	8	59
Urologia	332	23	78	-	433
TOTAL	9.098	2.416	3.164	5.250	19.928
2º Quadrimestre de 2018: 15.881					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

QUADRO 50 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS

EXAMES	LICITADOS	COMESP	MV	E-SAÚDE	CREENCIADOS	HMMSJP e CAM	2º Q 2019
	Contratos	Consórcio	Estado	Curitiba	Tabela SUS		
Anestesia	-	981	-	-	-	-	981
Audiometria/Impedanciometria	-	1.438	-	-	-	264	1.702
Avaliação Urodinâmica	-	-	-	-	-	-	0
Cintilografia	-	142	-	-	-	-	142
Colonoscopia	-	161	-	-	-	53	214
Densitometria Óssea	-	500	-	-	-	-	500
Ecocardiografia	-	600	-	-	-	-	600

Ecocardiografia Fetal	-	-	2	7	-	-	9
Eletrocardiograma	-	1	-	-	9.972	-	9.973
Eletroencefalogramas	-	-	2	-	-	-	2
Endoscopia	-	817	-	-	-	116	933
Espirometria	509	-	-	-	-	-	509
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	-	50.655	-	-	-	-	50.655
Holter	180	-	-	-	-	-	180
Laringo/Nasofibrosopia	-	267	-	-	-	-	267
Litotripsia Extracorpórea	-	-	77	-	-	-	77
M.A.P.A.	56	-	-	-	-	-	56
Mamografia	-	282	-	-	1.861	-	2.143
Polissonografia	-	-	10	-	-	-	10
Punção de Mama por Agulha Grossa	27	-	-	-	-	-	27
Punção de Tireóide - PAAF	-	-	-	-	-	-	0
Radiografias	5.023	2	-	11	-	109	5.145
Ressonâncias	-	200	-	-	684	-	884
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-	-	4	4
Teste de Esforço	674	-	-	-	-	-	674
Tomografias	-	7	-	-	-	385	392
Ultrassonografia Obstétrica	1.922	-	-	-	-	-	1.922
Ultrassonografias	1.546	422	-	-	-	688	2.656
TOTAL	9.937	56.475	91	18	12.517	1.619	80.657
2º Quadrimestre de 2018: 39.717							

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA: No mês de junho de 2019 foi iniciado o agendamento automático de exames (eletrocardiograma) / Aumento de Exames Laboratoriais encaminhados a laboratórios credenciados pelo COMESP

QUADRO 51 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Concentradores	147	161	172	174	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					149	164
BIPAP	14	16	16	16	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					13	16

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

7.1 LABORATÓRIO MUNICIPAL

QUADRO 52 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	12.744	11.030	12.354	11.632	48.575	47.760
Número de Exames Realizados para todo Município	105.681	89.619	101.245	96.864	399.977	393.409

FONTE: Laboratório Municipal SJP.

NOTA: A partir do mês de Março de 2019 os exames da UBS Afonso Pena são encaminhados para o COMESP.

7.2 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP

A APAE de São José dos Pinhais, que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, autorealização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;
- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, veículos para o transporte dos alunos, além de consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

Para obter demais informações, por favor, acesse o site: <http://saojosedospinhais.apaep.org.br>

QUADRO 53 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - APAE

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Atendimento / Acompanhamento de Paciente em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor	3.344	2.979	3.500	3.165	10.341	12.988

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: Procedimento 03.01.07.007-5 - CNES: 3567672 / WINSAUDE: Procedimento: 2062 - Código do Estabelecimento: 239.

7.3 SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

A Clínicas Integradas São José é credenciada ao SUS para atendimento da Região Metropolitana de Curitiba e está habilitada como Serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde. Assim sendo, a Clínicas Integradas atende pessoas na área de Fonoaudiologia, atuando terapeuticamente nos distúrbios da comunicação humana para habilitação ou reabilitação de portadores de perda auditiva e adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), conforme estabelecido em credenciamento.

QUADRO 54 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Clínicas Integradas - Procedimentos	1.775	1.794	1.797	1.774	7.004	7.140
Clínicas Integradas - Aparelho de Ampliação Sonora Individual (AASI)	160	160	160	160	648	640
TOTAL	1.935	1.954	1.957	1.934	7.652	7.780

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, audiometria e impedanciometria).

7.4 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), criado em 2005 e com início das atividades em 2010, é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba e presta serviços que abrangem uma população assistida que ultrapassa a 1.300.000 habitantes.

O COMESP propõe-se a assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades para gestão compartilhada de recursos com o objetivo de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um moderno modelo de organização de serviços de saúde com eixos norteadores ou princípios: universalidade do acesso, à integralidade e equidade, mas também é embasado por diretrizes como à resolutividade, a hierarquização, regionalização, descentralização e ao controle social.

A Vigilância em Saúde realiza a atuação de `inteligência sanitária_ neste complexo, mas integral, Sistema Único de Saúde. As propostas desenham caminhos para a gestão aplicável ao setor de vigilância em saúde que é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis, de atividades sanitárias programáticas, de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, elaboração e análise de perfis demográficos epidemiológicos, proposição de medidas de controle dentre outras.

8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Divisão de Vigilância Epidemiológica tem como papel a coleta de dados; processamento de dados coletados; análise e interpretação dos dados processados; retroalimentação dos sistemas: Sistema de informação de Agravos e Notificação (SINAN), Sistema de informação de Agravos e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*); divulgação de informações pertinentes; controle e distribuição de imunobiológicos para unidades básicas de saúde.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica proporciona a informação sobre a saúde da população, realizamos ações para termos o conhecimento, a detecção ou prevenção sobre a situação de doenças e saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Desafio: Desabastecimento de Vacinas pelo Governo (BCG, DTP, Pentavalente e VOP) / *Fake News*.

8.1.1 Vacinação

QUADRO 55 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados do 2º Quadrimestre de 2019	
	Doses	Cobertura%
	Aplicadas	
BCG	1.298	META: h 30%
		26,62%
Febre Amarela	1.140	META: h 31%
		23,38%
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	1.346	META: h 31%
		27,61%
Meningocócica C	1.428	META: h 31%
		29,29%
Pneumocócica 10	1.419	META: h 31%
		29,10%
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)*	1.322	META: h 31%
		27,11%
Rotavírus	1.411	META: h 30%
		28,94%
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)*	1.420	META: h 31%
		29,12%

FONTE: SIPNI Web (População de 4.875 crianças menores de 1 ano, referente ao SINASC de 2017).

NOTA 1: As informações vacinais de 2019 estão sendo revisadas mês a mês para correção de erros de registro. Por isso, os dados serão reenviados novamente ao Ministério da Saúde.

NOTA 2: * O cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o comprimento das metas pelo Ministério da Saúde.

NOTA 3: Dados referentes as doses aplicadas de maio a agosto de 2019.

NOTA 4: Dados de 25/09/2019 - Sujeitos a alterações.

8.1.2 Mortalidade e Nascidos Vivos

QUADRO 56 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		2º Q 2018	2º QUADRIMESTRE 2019	
Taxa de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
		Infantil (Menores de 1 ano)	1,94 / 1.000 habitantes	589
	Materna	7,06/ 1.000 nascidos vivos	14	7,74/1.000 nascidos vivos
		0	0	0

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 11/09/2019 - Sujeito a alterações.

QUADRO 57 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	mai/18	MAIO	jun/18	JUNHO	jul/18	JULHO	ago/18	AGOSTO	2º Q 2018	2º Q 2019
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	370	404	383	371	383	374	284	409	1.420	1.558
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	311 (84,05%)	328 (81,18%)	321 (83,81%)	306 (82,48%)	312 (81,46%)	309 (81,53%)	247 (86,97%)	357 (87,29%)	1300 (83,44%)	1.191 (83,87%)

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Dados de 10/09/2019

QUADRO 58 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	2º QUADRIMESTRE 2018		2º QUADRIMESTRE 2019	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
AIDS	26	26	18	18
Atendimento Antirrábico	475	472	253	253
Hanseníase	2	2	3	3
Hepatites Virais	22	21	33	33
Intoxicação Exógena	156	51	116	84
Sífilis Congênita	28	28	27	27
Tuberculose	18	18	13	13
Violência	261	261	210	210
Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG)	64	0	159	93
Leptospirose	33	3	31	1
Meningite	37	22	18	12
Coqueluche	7	2	3	1
Dengue	23	3	57	4

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE.

NOTA: Dados de 11/09/2019 sujeitos à alterações (6 notificações de antirrábica do ano 2019 foram pré-exposição).

QUADRO 59 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	2º Q 2018	2º Q 2019
Masculino	84	58
Feminino	177	152
Infantil < de 12 anos	89	50

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA: Dados de 11/09/2019 - Sujeito à alterações.

8.1.3 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate a epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no município. Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal DST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não-governamentais com a finalidade de uma atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

A Política Nacional de DST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios.

Os principais desafios técnicos a serem enfrentados, referente ao trabalho do NUTES são: alto índice de abandono no tratamento da tuberculose e baixa cobertura do Tratamento Diretamente Observado (TDO) no município, o diagnóstico tardio da hanseníase e o diagnóstico tardio do HIV/AIDS.

O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o Teste Rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Avanço e Conquista: Linha telefônica para o Programa da Tuberculose.

Desafios: Recursos Humanos (administrativo, enfermeiro e biólogo) / Estrutura Física / Segurança / Alto índice de abandono no tratamento da tuberculose e baixa cobertura do Tratamento Diretamente Observado (TDO) no Município / Diagnóstico tardio da hanseníase / Diagnóstico tardio do HIV/AIDS.

Materiais / Equipamentos Adquiridos: 03 aquecedores / 09 computadores / 09 monitores novos para computador.

As principais atividades educativas realizadas pelo NUTES oferecidas à comunidade: Palestra sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Sexualidade e Teste Rápido (Colégio Estadual Shirley C. Machado, CRAS Juventude, Guarda Mirim, Colégio Estadual Costa Viana e Empresa Argus) / Roda de conversa sobre Hanseníase (CAPS TM e CAPS AD) / Palestra sobre Sexualidade e Teste Rápido (CRAS José Zen) / Prefeitura nos Bairros (Cidade Jardim: Testes Rápidos e aconselhamento em 61 pessoas + São Marcos: Testes Rápidos e aconselhamento em 43 pessoas + Riacho Doce: Testes Rápidos e aconselhamento em 50 pessoas) / Centro POP (Testes Rápidos e aconselhamento em 53 pessoas e Coleta de material para sintomáticos respiratórios em 28 pessoas) / Grupo de Tabagismo / Palestra sobre Tuberculose e Hepatites Virais (CAPS AD, CAPS TM) / Campanha sobre Hepatites Virais (Comunidade Terapêutica Monte Sinai, AMIVI, IDAS, Nova

Jornada, Instituto Ponte, Desafio Jovem, Associação para Vidas Sem Drogas, com Testes Rápidos e aconselhamento em 93 pessoas).

As principais atividades educativas ministradas pelo NUTES a servidores municipais: Comitê da Tuberculose (Tema: Notificações de Tuberculose Latente e Ativa) / Capacitação para Profissionais Médicos do Implante Intradérmico para Mulheres que vivem com HIV (MVHIV - 15 profissionais).

As principais atividades educativas atendidas por servidores do NUTES: Curso de Atendimento ao Idoso / Evento Saúde Mental / Capacitação sobre Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) / Vídeo Conferência na SESA-PR sobre Protocolo de Investigação de Óbito.

Atividades do Programa Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz nº 10 - Ação nº 16 - Meta: 16.2 - *Manter capacitações com os profissionais de saúde para quanto ao acompanhamento dos casos de tuberculose, busca ativa dos sintomáticos respiratórios.* - Realizado.

Diretriz nº 10 - AÇÃO nº 17 - Meta: 17.1 - *Realizar capacitações com os profissionais de saúde para quanto ao diagnóstico e acompanhamento dos casos de hanseníase.* - Realizado.

Diretriz nº 10 - AÇÃO nº 18 - Meta: 18.1 - *Ampliar a divulgação do teste rápido HIV/AIDS para a população por meio da mídia e equipamentos públicos.* - Realizado.

Diretriz nº 10 - ação nº 18 - Meta: 18.3 - *Realizar capacitações com os profissionais de saúde para quanto ao diagnóstico e acompanhamento dos casos de HIV/AIDS.* - Realizado.

Diretriz nº 10 - ação nº 18 - Meta: 18.4 - *Promover ações de educação em saúde (divulgação em variadas mídias) para a população sobre o HIV/AIDS.* - Realizado.

QUADRO 60 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

Especialidade Médica	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
INFECTOLOGISTA	208	159	140	197	716	704
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	102	99	110	100	274	411
GINECOLOGISTA	4	12	6	16	Novo Item	38
TOTAL	314	270	256	313	990	1.153

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Maio - Início do atendimento da Residência em Ginecologia / Julho - Férias do médico infectologista por 15 dias.

QUADRO 61 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES

Profissional	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Biologia	1.547	948	1.447	1.230	3.237	5.172
Técnico de Enfermagem	535	454	729	665	2.014	2.383
Agente Administrativo	2.082	1.402	2.176	1.895	5.251	7.555
TOTAL	4.164	2.804	4.352	3.790	10.502	15.110

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 62 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Vírus do HIV	134	123	136	187	491	580
Vírus da Hepatite B	132	118	150	191	500	591
Vírus da Hepatite C	132	118	150	191	482	591
Sífilis	119	122	146	180	478	567
TOTAL	517	481	582	749	1.951	2.329

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 63 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	5	-	12	12	192	29
PRESERVATIVOS FEMININO (UNIDADE)	-	-	200	-	Novo Item	200
PRESERVATIVOS MASCULINO (UNIDADE)	7.488	9.928	13.832	10.080	71.136	41.328
GEL LUBRIFICANTE (UNIDADE)	1.400	800	1.404	10.696	Novo Item	14.300
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	2.152	481	3.316	684	404	6.633

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: O repasse de preservativos (feminino e masculino) pelo Ministério da Saúde está em déficit / Quanto às fórmulas infantis, houve menor procura.

QUADRO 64 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	13	7	13	9	21	42
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	332	162	211	200	1.525	905
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	10	11	6	4	521	31

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

8.1.4 SISPACTO 2019

O SISPACTO corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuadas pelo município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais, estadual e regional. A pactuação e acompanhamento destes indicadores são realizados anualmente.

QUADRO 65 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - SISPACTO 2019

Número do item no SISPACTO	Indicadores para o Relatório Quadrimestral	2º Q 2019
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta: 85%
		71,4%
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta: 31 (ano)
		28
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta: 0 (ano)
		0
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Meta: 11%
		11,05%
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Meta: 36 visitas (ano)
		39
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Meta: 100%
		100%

FONTE: DAS e Vigilância Epidemiológica

NOTA: Dados preliminares sujeitos á alterações.

8.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é a área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à vigilância ambiental em saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Avanços e Conquistas: Visitas Técnicas na Companhia Paranaense de Energia (COPEL - Mossunguê), Aterro Sanitário (ESTRE Fazenda Rio Grande) e Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra (CEAM Piraquara).

Desafio: Recursos Humanos (administrativo).

Principais Atividades Educativas Realizadas pela Vigilância Ambiental Oferecidas à Comunidade: Participação na semana do Meio Ambiente (Rua XV - 500 pessoas) / Prefeitura nos Bairros (São Marcos - 200 pessoas) / Prefeitura nos Bairros (Rio Pequeno - 300 pessoas) /

Principal Atividade Atendida por Servidores da Vigilância Ambiental: Congresso de Engenharia Sanitária e Ambiental - 30º CBESA (Natal-RN).

QUADRO 66 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2019
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	34	36	45	36	151
	Cloro	35	29	45	36	145
	Turbidez	35	35	45	36	151
	Flúor	22	35	36	36	129
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	18	20	25	20	83
	Flúor	10	19	20	20	69
	Cloro	19	18	25	20	82
	Turbidez	19	19	25	20	83
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	16	16	20	16	68
	Flúor	12	16	16	16	60
	Cloro	16	16	20	16	68
	Turbidez	16	16	20	16	68
TOTAL		252	275	342	288	1.157
2º Quadrimestre de 2018: 1.158						

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP - Dados Preliminares sujeitos a alteração.

QUADRO 67 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Denúncias	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2019
Cães - Guarda Responsável	-	-	-	-	-
Cavalos soltos na rua	-	-	-	-	-
Criação de Animais	4	6	3	2	15
Dengue - Água Parada	4	7	-	1	12
Esgoto	7	13	12	14	46
Fossa	-	-	-	-	-
Pombos	1	-	-	-	1
Problemas de Higiene Ambiental	2	2	-	5	9
Proliferação de Pragas	1	-	1	-	2
Ratos	4	3	8	2	17
Reciclagem	-	-	-	1	1
Resíduos	-	-	-	-	-
Reclamações Gerais	8	3	7	6	24
Total	31	34	31	31	127
DEMANDA REPRIMIDA:					00
2° Quadrimestre de 2018 - TOTAL: 128 - Demanda Reprimida: 00					

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

QUADRO 68 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018	2° Q 2019
Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	1	1	1	24	3
Número de Participantes	-	500	230	300	593	1.030

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

8.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, as quais são executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva, leptospirose, hantavirose e esporotricose estendem-se para outras doenças transmitidas por vetores como a Dengue, Zika vírus, Chikungunya e febre amarela. As ações, as atividades e as estratégias de vigilância se pautam em atuar e intervir, direta ou indiretamente, sobre as populações de animais alvo, de modo a refletir em benefício direto (quanto à redução ou eliminação, quando possível, do risco iminente de transmissão de zoonose) a saúde da população humana.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria n° 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria n° 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

Para atender a demanda devido ao vírus da febre amarela e coleta de macacos mortos em decorrência do vírus, foi aberto processo de licitação de um veículo mais alto (4x4) para conseguir acessar os locais e com radio e GPS para garantir cobertura de sinal para celular.

A UVZ também participa de Grupo Técnico Regional das Unidades de Vigilância de Zoonoses da 2ª Regional de Saúde Metropolitana, com reuniões mensais para fortalecimento e direcionamento das ações com relação às Zoonoses.

Avanços e Conquistas: Está tramitando a abertura do concurso para ACE / Desenvolvimento de Protocolo à Saúde de Populações Humanas em Situação de (moradores de rua) e Seus Animais em parceria com a UFPR, Centro Pop e NUTES (Objetivo Geral: investigar agentes infecciosos e zoonóticos de animais de companhia e seu impacto como risco à saúde de populações humanas vulneráveis, realizando a identificação e caracterização dessa população).

Desafios: Recursos Humanos (Agente de Combate a Endemia - ACE) / Disponibilidade de veículos / Plantão em finais de semana / Área de Risco para Febre Amarela / Sistema do IDS (tablets).

Materiais Adquiridos/Recebidos: Veículo - Tipo Van - 15 passageiros.

Principais Atividades Educativas Realizadas pela UVZ Oferecidas à Comunidade: Conscientização pra comunidade sobre Febre Amarela (Borda do Campo) / Palestra sobre Febre Amarela (Conselho Regional de Medicina Veterinária - PR) / Prefeitura nos Bairros (Cidade Jardim) / Semana do Meio Ambiente (Rua XV) / Projeto conjunto com a UFPR: `Piolho Muquirana e outras zoonoses_ (Centro POP - Cidade Jardim) / Educação Ambiental (Parque São José).

Principais Atividades Educativas Realizadas pela UVZ Oferecidas a Servidores: Palestra sobre Zoonoses (Câmara Municipal - 70 profissionais) / Capacitação sobre Esporotricose para ACE / Capacitação sobre identificação de larvas *Aedes* (Dengue) para ACE / Capacitação sobre Zoonoses Projeto Não Mosquito para Diretores e Pedagogos das Escolas Municipais.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da UVZ: Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo / Curso sobre Febre Amarela (SESA-PR) / Curso de Identificação de Larvas (SESA-PR).

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz 10 - Ação nº 22 - Meta - 22.1 - Realizar campanhas de combate a doenças como dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela. Realizado.

Diretriz 10 - Ação nº 22 - Meta - 22.2 - Realizar capacitação sobre doenças como a dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela. Realizado.

QUADRO 69 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL

CANIL	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos)	3	6	5	9	51	23
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	53	33	39	63	273	188
Procedimentos de eutanásia	-	12	2	3	15	17
Procedimentos de adoção e resgate	4	-	-	-	8	4
Procedimentos (amostras LACEN)	23	6	5	8	36	42
TOTAL:	83	57	51	83	383	274

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: Atendimentos apenas de animais suspeitos de zoonoses, conforme demanda / Foram encaminhadas ao LACEN 16 amostras para análise de primatas não humanos, macacos.

QUADRO 70 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Vistoria Roedores	3	5	14	9	29	31
Investigação Leptospirose	2	1	-	-	1	3
Investigação Hantavirose	-	-	-	-	-	-
Investigação Dengue	5	3	1	3	2	12
Outras vistorias (pombos, morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpiões, cobras, carrapatos)	9	8	4	3	15	24
TOTAL:	19	17	19	15	47	70

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 71 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2019
Denúncias e Reclamações Atendidas	90	78	79	135	382
DEMANDA EM ANDAMENTO :					7
DEMANDA REPRIMIDA :					-
2° Quadrimestre 2018: 407 - Demanda em Andamento: 12 - Demanda Reprimida: -					

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 72 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018	2° Q 2019
Nº de imóveis inspecionados	1.187	2.588	3.580	2.039	674	9.394
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	1.532	643	535	321	662	3.031
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	317	83	89	17	11	506
Delimitação de Foco (Bloqueios)	1	-	-	-	4	1
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	17	14	14	14	56	59
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	48	32	32	43	140	155
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	40	14	14	46	80	114
TOTAL:	3.142	3.374	4.264	2.480	1.627	13.260

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: A realização do Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA) elevou o número de imóveis inspecionados e larvas / pupas coletadas. Em 2018 foi realizado reconhecimento geográfico.

QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	3	6	3	4	43	16
Número de Participantes Usuários	170	320	36	5.170	1.275	5.696

FONTE: Vigilância Ambiental/ UVZ SJP

8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Entende-se por Vigilância Sanitária, o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens, prestação de serviços de interesse da saúde e abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde (compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo) e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde (Lei nº 8.080/90).

8.3.1 Atividades em Andamento na VISA

- Aguardando análise da PGM (Revisão do Código Sanitário Municipal);

8.3.2 Parcerias Intersetoriais da VISA

- Secretaria da Educação: Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal (PAMvet-PR);
- Secretaria de Finanças: Ação Integrada de Fiscalização Urbana (AIFU) e demais ações provocadas por demanda de reclamações;
- Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo: Projeto Micro Empreendedor Individual (MEI);
- Secretaria da Agricultura: Resolução Estadual nº 004/2017 Agricultura Familiar; Eventos;
- SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
- EMATER: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal.
- SESA / 2º Regional de Saúde;
- Secretaria de Planejamento.

Desafios: Plantões Noturnos e de Finais de Semana / Demora na manutenção veicular.

Principais Atividades Educativas Oferecidas para a Comunidade pela VISA: Orientação sobre o consumo de produtos fumíferos (Bares, Restaurantes e Lanchonetes) / Palestras sobre Boas Práticas de Manipulação de Alimentos (Sala do Empreendedor, Associação dos Moradores Trevisan, Campina do Taquaral,

Colônia Murici e Associação Ouro Fino) / Capacitação sobre RDC nº 283/2005 para Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISA: Programa de Controle da dengue (UVZ) / Capacitação em Hemoderivados (SESA-PR) / Construção da Legislação sobre Comércio de Agrotóxicos Destinados a Empresas Especializadas (SESA-PR).

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz 10 - Ação nº 4 - Meta - 4.1 - *Garantir duas inspeções sanitárias nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) por ano.* - Realizadas inspeções nos seguintes ILPI: Nossa Senhora do Amparo; Anjo da Guarda; Centro de Amparo a Idosos Jesus Maria José (CAJEMA); e, 02 reuniões com todas as ILPI em 28/02/2019 e 16/04/2019.

Diretriz 10 - Ação nº 5 - Meta - 5.1 - *Divulgar o Regulamento Técnico sobre as Boas Práticas de Fabricação de Alimentos Processados pelo Empreendimento Familiar Rural, conforme a Resolução SESA nº 004/2017.* - Realizada Palestra sobre a Legislações da Agricultura familiar e Micro Empreendedor Individual

Diretriz 10 - Ação nº 5 - Meta - 5.2 - *Realizar inspeções nos estabelecimentos produtores de alimentos da Agricultura Familiar.* - Foram realizadas 18 inspeções.

Diretriz 10 - Ação nº 6 - Meta - 6.1 - *Disponibilizar novo Código Sanitário Municipal através de um estudo técnico científico em conformidade com a realidade atual, levando em conta as legislações vigentes.* - Código Sanitário revisado, aguardando parecer da Procuradoria Geral do Município (PGM).

QUADRO 74 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Q 2019	2º Q 2019
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	234	163	245	452	1.419	1.094
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	27	8	16	41	339	92
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	175	145	223	231	677	774
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	5	1	3	6	146	15
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046-1)	780	396	961	966	3.424	3.103
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	307	197	317	464	1.358	1.285
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	20	7	3	7	52	37

Atendimento às Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	17	7	5	6	49	35
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	115	111	111	442	494	779
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	2	1	1	2	5	6
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	-	-	-	1	5	1
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	35	17	17	32	65	101
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	14	15	3	10	21	42
TOTAL	1.731	1.068	1.905	2.660	8.054	7.364

FONTE: Vigilância Sanitária SEMS SJP.

8.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;
- Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no sistema SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;

- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes em até 10 dias úteis;

- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;

- Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador capacitando todos os profissionais da equipe.

- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;

- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;

- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;

- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;

- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;

- Realizar vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;

- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;

- Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;

- Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;

- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;

- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;

- Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;

- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;

- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;

- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;

- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;

- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;

- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado

Desafio: Estrutura Física / Preenchimento de Notificações de Acidente de Trabalho pelos serviços de saúde.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 02 Tablets / 5.000 *folders* da VISAT.

Atividades Oferecidas pela VISAT para a Comunidade: Vacinação contra febre amarela- Trabalhadores Auto Viação São José, Multilit e Sinditax / Atividade educativa Rural com agricultores da Colônia Marcelino com entrega de *folders* / Vacinação contra sarampo e febre amarela no Aeroporto Afonso Pena.

Atividades Oferecidas pela VISAT aos Servidores: Vacinação contra a febre amarela para os servidores das Secretarias Municipal de Finanças e Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Economia Solidária / Palestra para os servidores da Vigilância Epidemiológica sobre Gerenciamento dos resíduos de saúde e acidentes com perfurocortantes.

Atividades educativas atendidas pelos servidores da VISAT: Avaliação Das Ações Realizadas Em VISAT (2ªRSM) / Método de Análise em Prevenção de Acidente (2ªRSM) / Cursos de Explosões e Áreas Classificadas (Santos-SP) / Curso de processo Administrativo (2ªRSM) / Capacitação de Segurança Rodoviária (UTFPR).

Ações da VISAT conforme a Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz 10 - Ação nº 25 - Meta 25.1 - *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes* - 100%, todas as investigações foram investigadas.

Diretriz 10 - Ação nº 27 - Meta 27.1 - *Proporcionar capacitação da equipe VISAT em eventos que envolvem Saúde do Trabalhador, congressos, cursos e especializações.* - Realizado, Curso de processo Administrativo (2ªRSM) e Cursos de Explosões e Áreas Classificadas (Santos-SP).

Diretriz 10 - Ação nº 28 - Meta 28.1 - *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção de acidentes de trabalho na construção civil envolvendo parcerias como sindicato e outros órgãos de representação destes trabalhadores.* - Realizada atividade orientativa em obra da construção civil (29/07/2019).

Diretriz 10 - Ação nº 30 - Meta 30.1- *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção na área Segurança e Saúde do Trabalhador no trabalho rural conforme agravos notificados.* - Realizada ação educativa com os trabalhadores rurais na festa do agricultor na Colônia Marcelino no dia 28/07/2019. E, entrega de material educativo nas UBS rurais da Cotia, Cachoeira e Agarau no dia 28/08/2019.

Diretriz 10 - Ação nº 31.1- *Realizar no mínimo uma ação de inspeção anual nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos.* - Formuladores de agrotóxico será realizada a inspeção no próximo quadrimestre

Diretriz 10 - Ação nº 32.1 - *Realizar vigilância anual dos ambientes e processos de trabalho da Metalurgia.* - Realizado, realizada inspeção na Renault entre os dias 07 e 13 de agosto de 2019.

Diretriz 10 - Ação nº 32.2 - *Realizar vigilância anual dos ambientes e processos de trabalho de Serviços médicos, odontológicos e veterinários.* - Realizado, realizada inspeção nos Laboratórios Laboran e Lanac.

Diretriz 10 - Ação nº 32.3 - *Realizar vigilância anual dos ambientes e processos de trabalho da Indústria da madeira e do mobiliário.* - Realizado, realizada inspeção na Madeireira Eulide no dia 30/07/2019.

QUADRO 75 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Investigações de acidente de trabalho realizadas	97	70	64	19	80	250
Notificações do Sistema SINAN	7	9	13	9	23	38
Acidentes por Exposição à Material Biológico	-	-	-	-	-	-
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho	3	2	1	1	4	7
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	63	38	26	4	45	131
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	-	5	-	2	3	7
Atendimento às reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	-	1	-	1	4	2
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	2	1	2	1	9	6
TOTAL					168	441

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

NOTA: Agosto - Diminuição das notificações de acidentes de trabalho providas do HMMSJP, fluxo foi normalizado após reunião com a Diretoria do HMMSJP.

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações à empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes. Os meios de investigação são através de visita domiciliar ao acidentado, contato telefônico e intervenção nas empresas.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações são feitas via HT que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PMSJP e dos dados oferecidos pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Macro-Leste.

9 ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA

O Sistema Municipal Saúde-Escola caracteriza-se como uma estratégia de ação para a execução da Política de Educação Permanente no Município.

Dentro desta premissa, cada estabelecimento da rede de saúde municipal se constitui como cenário para ensino-aprendizagem, proporcionando as práticas permanentes de educação em serviço. Trata-se de um programa de educação planejado, sistematizado e pactuado com o governo para intervenção em áreas estratégicas, executado pela gestão municipal em parceria com instituições de ensino formadoras. Em um Sistema Municipal Saúde Escola é atribuída aos profissionais da saúde à função docente, o que está sedimentando o uso do termo `assistente-docencial_ - quando o profissional é do serviço de saúde, ou `docente-assistencial_ - quando o profissional é da instituição de ensino. O que define um Sistema Municipal Saúde Escola é a integração entre compromissos de governos, serviços e academias.

O Sistema Municipal Saúde Escola, orientado pela Política Nacional de Educação Permanente, está baseado nos seguintes princípios:

I - descentralização da gestão;

II - integralidade da atenção à saúde individual e coletiva;

III - desenvolvimento de trabalhadores em conformidade com os princípios do SUS, por meio de metodologias ativas, integração ensino-serviço-comunidade, assistência, pesquisa e extensão com participação e controle social.

Avanços e Conquistas: Autorização da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) para funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa de São José dos Pinhais (CEP-SEMS) e liberação da aba de acesso na Plataforma Brasil / Aumento do quadro de servidores da Escola Municipal de Saúde Pública, com 03 novos servidores / Implantação de controle de registro de frequência do programa da Residência Multiprofissional no sistema de registro (ponto eletrônico da Prefeitura) / Criação do Sistema de inscrição para os Testes e Processos Seletivos da SEMS SJP em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Planejamento (SEMPLADE) / Criação do Sistema de Inclusão e Gerenciamento de Processos e Testes Seletivos da SEMS em parceria com a SEMPLADE.

Desafios: Dificuldade com Preceptoria (psiquiatria).

Materiais Adquiridos/Recebidos: 02 armários alto de aço / 02 armários arquivos de aço com quatro gavetas / 01 balcão baixo com duas portas.

Atividade Educativa Oferecida para a Comunidade: Atividades realizadas por meio dos residentes, estagiários de graduação e cursos técnicos, nos serviços de saúde em que atuam (UBS Veneza, UBS Afonso Pena, UBS Cidade Jardim, UBS Moradias Trevisan, UBS Guatupê, UBS Ipê, UBS São Marcos, UBS Quississana, CAPS-AD, CAPS i , CAPS-TM, NUTES, UPA Afonso Pena, HMMSJP, CAM e CEO).

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Escola: Curso de Acolhimento realizado em duas etapas aos servidores da recepção do hospital São José, com 19 participantes.

Ações Realizadas da Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz nº 11 - Ação nº 5 - Meta 5.1 - *Realizar evento de Mostra de Saúde Pública Municipal a cada dois anos* - O evento será realizado nos dias 21 e 22 de outubro de 2019 no Auditório do SESC SJP.

9.1 RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS

QUADRO 76 - RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS - 2º Q 2019

PROGRAMA	VAGAS	R1	R2	R3
Anestesiologia	6	2	1	2
Cirurgia Geral	6	3	3	-
Clínica Médica	12	6	6	-
Medicina da Família e Comunidade	60	1	-	-
Obstetrícia e Ginecologia	15	4	5	3
Ortopedia e Traumatologia	6	2	2	1
Pediatria	12	5	6	-
Psiquiatria	12	-	-	4
Saúde da Família - Multiprofissional	20	9	8	-
Urgência e Emergência - Multiprofissional	12	6	5	-
Total	161	38	36	10

FONTE: Escola Municipal de Saúde Pública - SEMS SJP.

QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES DA ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA SJP - 2º Q 2019

	Maio	Junho	Julho	Agosto
Número de Eventos, Palestras, Ações Educativas e Provas Realizadas	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional.	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional.	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional.	Manutenção das atividades dos 9 Programas de Residência Médica e dos 2 Programas de Residência Multiprofissional.
	Nº de Participantes: 87	Nº de Participantes: 85	Nº de Participantes: 85	Nº de Participantes: 84
	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes.	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes	Parceria com Instituições Externas para estágios de Residentes.	Parceria com Instituições Externas para estágio de Residentes
	Nº de Instituições: 10	Nº de Instituições: 10	Nº de Instituições: 10	Nº de Instituições: 10
	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduação	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduação	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduação	Parceria com Instituições Externas para estágio de Graduação
Nº de Instituições: 02	Nº de Instituições: 02	Nº de Instituições: 02	Nº de Instituições: 02	
Nº de alunos: 56	Nº de alunos: 96	Nº de alunos: 158	Nº de alunos: 148	
Parceria com Instituições Externas para estágio de Cursos Técnicos	Parceria com Instituições Externas para estágio de Cursos Técnicos	Parceria com Instituições Externas para estágio de Cursos Técnicos	Parceria com Instituições Externas para estágio de Cursos Técnicos	
Nº de Instituições: 02	Nº de Instituições: 02	Nº de Instituições: 02	Nº de Instituições: 02	
Nº de alunos: 24	Nº de alunos: 38	Nº de alunos: 43	Nº de alunos: 78	

	Processo Seletivo 2020: Prova para residência Médica	Processo Seletivo 2020: Prova para residência Médica	Processo Seletivo 2020: Prova para residência Médica	Processo Seletivo 2020: Prova para residência Médica
	Não houve no período	Não houve no período	Elaboração do Edital	Elaboração/aprovação do Edital
	Processo Seletivo 2020: Prova para residência Multiprofissional em Saúde da Família e em Urgência/Emergência	Processo Seletivo 2020: Prova para residência Multiprofissional em Saúde da Família e em Urgência/Emergência	Processo Seletivo 2020: Prova para residência Multiprofissional em Saúde da Família e em Urgência/Emergência	Processo Seletivo 2020: Prova para residência Multiprofissional em Saúde da Família e em Urgência/Emergência
	Não houve no período	Não houve no período	Elaboração do Edital	Elaboração/aprovação do Edital - Início das inscrições (26/08 a 23/09/2019)
	Teste Seletivo: Realização de provas para provimento de cargos para a saúde	Teste Seletivo: Realização de provas para provimento de cargos para a saúde	Teste Seletivo: Realização de provas para provimento de cargos para a saúde	Teste Seletivo: Realização de provas para provimento de cargos para a saúde
	Não houve no período	Não houve no período	Não houve no período	Início da elaboração do Edital para Processo Seletivo

FONTE: Escola Municipal de Saúde Pública - SEMS SJP

Entidades para realização de estágio da Residência Médica: Hospital das Clínicas, Hospital Santa Casa, Hospital Cajuru, Hospital do Trabalhador, Instituto de Neurologia de Curitiba, Clínica Heidelberg, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Evangélico Mackenzie, Hospital Nossa Senhora das Graças, Hospital Pequeno Príncipe.

Entidades parceiras que realizam estágio do curso de Medicina, Farmácia, Biomedicina no Município: Faculdade Pequeno Príncipe.

Entidades parceiras que realizam estágio do curso de Graduação em Enfermagem no Município: Faculdade Herrero e Faculdade Pequeno Príncipe.

Entidades parceiras que realizam estágio do curso Técnico em Enfermagem no Município: Centro Educacional Anísio Pedrussi (CEAP) e Menna Barreto Centro Educacional.

9.2 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde desenvolve estratégias de ação para execução de Integração Geral de Servidores Municipais de toda a SEMS SJP, está disponível para cursos de aperfeiçoamento, atualização, especialização, seminários e treinamentos, e participa da Comissão Gestora Multidisciplinar de Prevenção de Acidentes Pérfuro Cortantes, como Coordenador da Subcomissão de Capacitação.

10 DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

O Departamento de Urgência do município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Composto pela Unidade de Pronto Atendimento: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) e Transporte Sanitário de pacientes.

10.1 UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU

O SAMU atua de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE). Hoje o foco do seu atendimento são ocorrências clínicas, traumáticas, obstétricas.

A integração do SAMU regional metropolitano de SJP acontece efetivamente com os usuários do sistema público de saúde através do telefone 192 para situações de urgência e emergência a saúde no ambiente extra-hospitalar, realizando o atendimento e encaminhamento de pacientes para as portas hospitalares pactuadas pela grade de referência do complexo regulador. Nos casos de transferências de alto risco, o SAMU entra em contato com o complexo regulador das urgências e emergências através da Secretaria do Estado da Saúde SESA, em conjunto com a 2ª Regional de Saúde para solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais, Unidade de Pronto Atendimento. Para paciente em protocolo de Dor Torácica, Acidente Vascular Cerebral (AVC) Hemorrágico, Hemorragia Digestiva Alta, Abdômen Agudo, e outros, temos os Hospitais de referência em Curitiba e Região metropolitana.

O SAMU possui cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com cardioversor/desfibrilador, respirador de transporte e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor veículo de urgência, um enfermeiro e um médico. Três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático (DEA), além de outros equipamentos de suporte básico, tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais conta com o Núcleo de Educação em Urgências, que é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos que prestam socorro à população, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência.

O setor fica localizado atualmente na base do SAMU - SJP, com ampla sala para aulas teóricas e práticas, possui materiais e equipamentos para treinamentos de atendimento pré-hospitalar e resgate, mini-biblioteca com acervo entre livros e periódicos, totalizando 246 materiais para estudos e pesquisas, multimídia, sempre proporcionando um ambiente agradável e dinâmico. Serviço com flexibilidade de horários para atender e capacitar a todos os funcionários que trabalham por escala.

O Comitê Gestor Municipal de Atenção as Urgências e Emergências do Município de São José dos Pinhais objetiva, por meio do Plano Municipal de Saúde a atenção integral às urgências, aperfeiçoar e otimizar o direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos

propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de `promoção da qualidade de vida_ como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial - partindo de uma visão centrada nas conseqüências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade. Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS:

A base normativa do SAMU é a Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012. A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente à Qualificação das Unidades Móveis RUE.

Avanços e Conquistas: Manutenção preventiva da frota do SAMU / Efetivação do Comitê Gestor Municipal de Atenção as Urgências e Emergências / Reposição de servidor exonerado e servidor aposentado / Adequação da equipe do Núcleo de Avaliação, Controle e Monitoramento de Dados do SAMU.

Desafios: Recursos Humanos (Técnicos de Enfermagem e Motoristas) / Aumento na procura por transporte para pacientes sentados (transporte sanitário).

Material Adquirido / Recebido: Joelheira tática para uso das equipes do pré-hospitalar durante procedimento de manobra de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) / Torniquete / Maca tática para utilizar durante transporte de pacientes com dificuldade de mobilidade / Lanterna para auxiliar durante atendimentos noturnos com baixa luminosidade / Bota operacional.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2019 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 3 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Realizar contratação de serviço terceirizado.* Realizado, contratada empresa para transferência de pacientes para outros municípios.

QUADRO 78 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU

Estabelecimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
SAMU 899 Alfa 20	155	123	143	137	4.089	558
SAMU 800 Victor 21	123	99	130	117		469
SAMU 900 Bravo 21	246	266	238	256		1.006
SAMU 901 Bravo 22	232	265	251	253		1.001
SAMU 902 Bravo 23	288	307	298	311		1.204
TOTAL	1.044	1.060	1.060	1.074	4.089	4.238

FONTE: Fichas de atendimento do SAMU SJP.

10.1.1 Núcleo de Educação em Urgências

A implantação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) foi determinada pela Portaria 2048 de 05 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde devido ao comprometimento da qualidade na assistência. Este Regulamento Técnico propôs a criação do NEU devido à necessidade de criar estruturas capazes de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexos entre trabalho e educação, de forma a resgatar o processo de capacitação e educação continuada para o desenvolvimento dos serviços em saúde e a necessidade de estabelecimento de currículos mínimos de capacitação e habilitação para o atendimento às urgências.

O NEU desenvolve suas atividades de forma participativa e sempre se fundamentando nas políticas públicas voltadas para esta área, potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência, devido à existência de um grande número de trabalhadores já atuando no setor e a necessidade de garantir-lhes habilitação formal, obrigatória e com renovação periódica para o exercício profissional e a intervenção nas urgências.

Os objetivos do NEU são promover programas de formação e educação continuada na forma de treinamentos em serviço, capacitar os recursos humanos envolvidos em todas as dimensões da atenção à saúde, inclusive através dos projetos desenvolvidos, como o Projeto Parceiros do SAMU, que visa fornecer treinamentos periódicos aos servidores da atenção primária, e o Projeto 'Samuzinho_', que ocorre nas escolas com alunos do ensino fundamental que recebem orientações sobre primeiros socorros, certificar e re-certificar os profissionais atuantes no atendimento das urgências e propor parâmetros para a progressão funcional dos trabalhadores em urgências.

Avanços e Conquistas: Recursos Humanos (Estagiário de nível superior).

Desafios: Absenteísmo dos servidores inscritos em cursos.

Atividades educativas oferecidas à Comunidade: "Escute seu Coração" (Mercado Municipal de Curitiba) em Parceria com SAMU de Curitiba / Participação no evento Prefeitura nos Bairros (Cidade Jardim e Ginásio de Esportes São Marcos) / Projeto Samuzinho em Escolas (Escola Irmã Maria Eufrásia, Escola Irmã

Dulce Escola Clodoaldo Naumann, Escola Antonio Nunes da Rocha Rios, Escola Ana Maria Moro Dissenha, Escola Francisco Xavier da Silva, Escola Ananias Mauad, Escola Celestina Foggiatto, Escola Francisco Ferreira Claudino, Escola Modesto Zaniolo) / Participação no Evento SESC Cidadão.

Atividades educativas oferecidas aos servidores: Parceiros do SAMU - Biossegurança (23 profissionais) / Curso de Emergências Obstétricas (66 profissionais) / Curso de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) Tático (4 profissionais) / Curso de Contenção em Situações de Risco (27 profissionais) / Suporte Básico de Vida (35 profissionais) / Curso de Emergências Obstétricas (36 profissionais) / Curso de Contextualizando o Suicídio (27 profissionais) / Aulas e Palestras para Residentes (Noções de Primeiros Socorros / Taquiarritmias e Bradiarritmias).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Núcleo: Formação Pedagógica (Escola de Saúde Pública de Curitiba) / I Workshop - Protocolo de Restrição de Movimento da Coluna (UNIBRASIL) / Manejo ao Paciente Agitado e Agressivo.

QUADRO 79 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM EMERGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Número de atividades realizadas	10	9	2	17	20	38
Número de profissionais capacitados	93	43	-	145	165	281

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de SJP - PR

NOTA: Julho - Férias Enfermeira.

10.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência - SIATE SJP

A SEMS SJP em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) garante ao SIATE os seguintes serviços:

- 11 (onze) profissionais médicos;
- Manutenção corretiva da frota de ambulâncias;
- Manutenção corretiva dos equipamentos médicos;
- Manutenção do abastecimento dos suprimentos médicos (materiais e medicamentos).

QUADRO 80 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE

Estabelecimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE BÁSICO	222	215	212	192	903	841
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE AVANÇADO	26	29	23	14		92

FONTE: SAMU SJP.

10.1.3 Transporte de Pacientes

QUADRO 81 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE

		Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
Número de Pacientes cadastrados		109	109	115	130	85	130
Número de Transportes Sanitários Realizados	ROTA (Pacientes Cadastrados - Sentados)	2.145	2.040	2.150	2.182	3.360	8.517
	ROTA (Pacientes Cadastrados para Transporte em Maca)	184	184	176	212		756
	Alta hospitalar, transferências e exames	625	538	608	885		2.656

FONTE: SAMU SJP.

NOTA: Nos casos de pacientes fixos, realizamos contagem dos pacientes que realizam tratamento de hemodiálise, quimioterapia, radioterapia e fisioterapia com frequência mais 5 transportes no mês.

11 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA AFONSO PENA

A Unidade de Pronto-Atendimento 24h (UPA 24h), conforme definição do Ministério da Saúde é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU).

A efetividade das ações da UPA é de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Protocolo Manchester de Classificação de Risco, tendo grande parte da equipe de enfermeiros, treinados e aprovados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.

Visando a adoção de uma linguagem única para a tomada de decisão, redução do tempo de atendimento, maior facilidade e segurança no processo de classificação de risco, foi implantado o equipamento Trius, que é responsável pela gestão da plataforma com processamento, leitura integrada de todos os medidores, identificação do profissional e de todos os pacientes.

O referido equipamento contém a aplicação Emerges responsável pelo controle da solução, comunicação com os TRIUS, integração com o WINSAUDE (sistema de prontuários eletrônicos utilizado em todos os estabelecimentos de saúde do município de São José dos Pinhais) e tratamento dos dados para o Módulo de Gestão.

O Sistema TRIUS foi recentemente atualizado para a segunda versão do Protocolo de Manchester que é a última versão disponível no Brasil, tendo sido certificada e homologada no ano de 2018. E dispõe ainda do

módulo de gestão que possibilita a visão, administração e a extração de relatórios sobre todas as informações das classificações.

Os princípios estabelecidos pela gestão da UPA Afonso Pena primam pela humanização do atendimento aos pacientes, sendo este o centro dos processos na UPA, onde os pacientes de menor risco são separados daqueles de maior risco e tendo como base da organização interna da UPA a classificação de risco.

Base Normativa da Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h

Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017, no seu Artigo 89, define que para efeito de monitoramento, o número mínimo de atendimentos médicos, e de classificação de risco realizados pela UPA 24h de Porte VIII, deve ser de 10.125 ao mês, a serem registrados no formato Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado - BPA - I.

Avanços e Conquistas: Implantação da versão 2 do Protocolo de Manchester no Sistema Emerges (Trius) - ToLife / Adequação da escala de enfermeiros, mediante a reposição de dois profissionais enfermeiros / Chamamento do concurso público para médicos clínicos e pediatras / Projeto arquitetônico de reforma da UPA Afonso Pena / Renovação do sistema da central de oxigênio / Manutenção da Central de Vácuo / Manutenção da rede de ar comprimido / Manutenção do aparelho de Raio-x / Calibração e manutenção dos equipamentos (monitores, ventiladores, aspiradores).

Desafios: Recursos Humanos (Médicos Clínicos Gerais e Pediatras).

Materiais Adquiridos/Recebidos: Plataforma elevatória / Venoscópios (neo/pediátrico e adulto) / 02 equipamentos de eletrocardiograma.

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade: Projeto Justiça e Sobriedade no Trânsito / Visita técnica sobre Gerenciamento de Serviços de Saúde e enfermagem, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Serviço: Treinamento módulo farmacêutico (WINSAUDE) / Treinamento Agência Transfusional / Treinamento Acidentes com materiais biológicos e gerenciamento de resíduos / Treinamento sobre Segurança do Paciente - Identificação por cores em pulseiras - Em atendimento conforme RDC 36/2013.

Atividades Educativas (congressos ou cursos) Atendidas pelo Departamento: Semana de Enfermagem (Câmara Municipal) / III Curso de Atualização em Atendimento Pré-hospitalar - 3º Módulo - Acidentes com Múltiplas Vítimas e Sistema de Comando de Incidentes (CRM-PR) / Visita a 25ª Feira Hospitalar (São Paulo-SP) / Curso Emergências Obstétricas (SAMU SJP) / Oxigenoterapia e Ventilação Mecânica em Atenção Domiciliar (UFMG) / Curso de Atendimento de Múltiplas Vítimas SAMU Regional Metropolitano / 2º Curso Anual de Qualidade na Rede de Farmácias Municipais: Acesso, Qualidade e Uso Racional / Atendimento Pré-Hospitalar ao Trauma (PHTLS) / Capacitação para executores em teste rápido para HIV, Sífilis, Hepatites B e C; / II Congresso Internacional e VII Jornada de Neurociências do Centro de Neuropediatria da UFPR (CENEP 20 anos) / Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) / Ciclo de Palestras em Cuidados Paliativos - 7º módulo (CRM-PR) / Atualização em Emergências Respiratórias (Associação Médica de Pediatria) / Suporte Avançado de Vida em Pediatria (PALS) / Curso de Saúde do Idoso (UNOPAR).

QUADRO 82 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2019
Atendimento c/ Observação 24h	2.903	2.553	2.207	2.301	9.964
Atendimento de Pronto Atendimento	11.538	11.440	9.756	10.443	43.177
TOTAL	14.441	13.993	11.963	12.744	53.141
2° Quadrimestre de 2018: 47.668					

Fonte: Prontuário Eletrônico WINSAUDE. Relatório de Procedimentos Realizados. Filtros utilizados: Data= 01/05/2019 a 31/08/2019; Unidade de Atendimento = 1; Procedimentos Realizados. UPA Afonso Pena - PMSJP, 2019

QUADRO 83 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018	2° Q 2019
UPA Afonso Pena	59.003	59.996	49.837	54.341	245.330	223.177

Fonte: Prontuário Eletrônico WINSAUDE. Relatório de Procedimentos Realizados. Filtros utilizados: Data= 01/05/2019 a 31/08/2019; Unidade de Atendimento = 1; Procedimentos Realizados. UPA Afonso Pena - PMSJP, 2019

QUADRO 84 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018	2° Q 2019
UPA Afonso Pena	1.964	2.127	1.783	1.199	8.674	7.073

FONTE: Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues - Prontuário eletrônico (IDS Software) .

QUADRO 85 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018	2° Q 2019
UPA Afonso Pena	4.642	4.385	3.353	3.538	17.748	15.918

FONTE: Relatório de Ficha de Atendimento - Prontuário Eletrônico (WINSAUDE).

12 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)

O HMMSJP destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e tem como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: nefrologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica e terapêutica, anatomia patológica, gastroenterologia, cirurgia pediátrica, cirurgia do aparelho digestivo, cirurgia torácica, coloproctologia, endoscopia digestiva, colonoscopia e fibrobroncoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiopediatria; como forma de atendimento complementar. Nesse último quadrimestre o hospital teve um grande avanço com a implantação dos serviços de especialidade em oftalmologia, otorrinolaringologia e angiologia/cirurgia vascular em esquema de cirurgia eletiva semanal.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 7 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por volta de 100 a 150 atendimentos mensais realizados pelo seu Pronto-Socorro.

Quanto ao atendimento em área Materna/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Em busca constante pela qualidade da assistência os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizarem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo. Diante do exposto o Hospital Maternidade São José dos Pinhais firmou compromisso de participação no *Projeto Paciente Seguro* desenvolvido pelo Hospital Moinhos de Vento em

parceria com Ministério da Saúde, por meio do *Programa* de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS). Uma das estratégias do *projeto* é a educação de *pacientes*, familiares e acompanhantes. O objetivo do mesmo é a disseminação de práticas e ferramentas de Implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Nesse último quadrimestre o Projeto Paciente Seguro entrou em sua fase de consolidação com ampliação de novos protocolos para segurança do paciente, apresentando resultados positivos inéditos na instituição se destacando em nível nacional.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. O HMMSJP possui leitos de internamento ginecológico e obstetrício, pediátrico, clínica médica e cirúrgico (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

O hospital vai receber aproximadamente 30 milhões de reais em uma ação inédita que irá melhorar o atendimento à saúde no município. Parte desse recurso virá do Governo do Estado do Paraná, onde os projetos de melhoria no Hospital contam com a construção de um novo anexo da estrutura, ampliação do número de leitos, equipamentos e muito mais.

Atualmente o hospital conta com 172 leitos, com a construção do novo anexo serão gerados pouco mais de 320; essas melhorias impactarão em mais leitos para UTI geral, que hoje são dez e irá ter mais 30, bem como a UTI Neo (Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal e Pediátrica), exclusiva para atender recém-nascidos prematuros e demais crianças que correm risco de morte, que passará de 10 leitos para 40, além de equipamentos de imagem, o Pronto Socorro, a maternidade que de 40 leitos terá 60, e a ampliação do Centro Cirúrgico, que hoje opera com 5 salas e após a ação irá totalizar 8 salas.

O valor para o hospital São José já está assegurado pelo Governo do Estado e a assinatura do Convênio com o Município de São José dos Pinhais deverá ocorrer em breve.

A elaboração das plantas para construção desse novo complexo hospitalar que terá dois mil m² e quatro pavimentos já está em andamento.

12.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Angiologia/Cirurgia Vascular (cirurgia eletiva);
6. Otorrinolaringologia (cirurgia eletiva e interconsultas);
7. Oftalmologia (cirurgia eletiva).
8. Neurocirurgia e Neurologia;
9. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 9.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
 - 9.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
 - 9.3 Ortopedia- Cirurgia do Ombro;
 - 9.4 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
 - 9.5 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;

10. Clínica Médica:
 - 10.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 10.2 Cardiologia;
 - 10.3 Infectologia;
 - 10.4 Gastroenterologia;
 - 10.5 Medicina de Urgência;
 - 10.6 Geriatria;
 11. Pediatria
 - 11.1 Cardiopediatria;
 - 11.2 Neonatologia;
 - 11.3 Neuropediatria;
 - 11.4 Gastropediatria;
 12. Oftalmologia para UTI Neonatal;
 13. Medicina Intensiva Adulta;
 14. Ginecologia e Obstetrícia:
 15. Gestação de Alto Risco;
 16. Anestesiologia.
- Serviços Multidisciplinares
17. Odontologia Hospitalar;
 18. Serviço de Enfermagem:
 - 18.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 18.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 18.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - 18.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
 - 18.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;
 19. Serviço Social;
 - 19.1 Voluntariado;
 20. Psicologia Hospitalar;
 21. Fisioterapia:
 - 21.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 21.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
 22. Fonoaudióloga;
 23. Pedagogia Hospitalar;
 24. Farmácia Hospitalar;
 25. Nutrição e Dietética;

Atualmente o HMMSJP consta com 172 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde (MS) sendo dividido nas seguintes unidades funcionais:

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal.

Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU - Rede de Atenção às Urgências, FAEC - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIH e BPA, do repasse do Teto Financeiro MAC - Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS - que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência / Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Quanto aos repasses do município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado no próprio Hospital, em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

12.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica: Ortopedia / Clínica medica / Cirurgia Geral / Pediatria / Ginecologia-Obstetrícia / Anestesiologia.

Profissionais Conveniados com a Faculdade Pequeno Príncipe: Acadêmicos de Medicina.

Outras Instituições: Residentes da Enfermagem, Farmácia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica.

HMMSJP: Residência Multiprofissional, Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência.

12.3 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP 1287/2012;
- UTI/RAU/HOSP 2275/20122277/2012;
- UTINeo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) 2722/2014;
- Traumatologia Ortopedia/Média complexidade PT 2492/2016;
- Projeto Paciente Seguro Abril/2019.

12.4 HABILITAÇÃO CNES - HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II PT SAS 706/2015;
 - Laqueadura 006/2012;
 - Terapia Nutricional PT 2543/2016;
 - Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) 006/2012;
 - Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumatologia Ortopedia Portaria 2492/2016;
 - UTI Adulto Tipo III Portaria 2363/2016;
 - UTINeo Tipo II SAS 1234/2014;
 - Centro de Trauma Tipo I PT SAS 874/2015.

12.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

O Escritório de Qualidade do HMMSJP no ano de 2018 reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantada alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do Sistema WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados.

Avanços e Conquistas no Quadrimestre: Novos servidores chamados, contratação de médicos / Projeto Paciente Seguro avança com novas metas / Revitalização do Setor de Lavanderia / Centro Obstétrico e Maternidade com a conclusão das reformas / Recurso da SESA-PR (HOSPSUS), mantido pelo novo governo.

Desafios: Recursos Humanos (Escala de Enfermagem) / Morosidade na aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) / Contratualização de empresas para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.

Material Permanente Adquirido/Recebido: 03 Armários / 05 Gaveteiros / 02 Mesas de trabalho / 11 Cadeira giratória / 20 Cadeira fixa / 01 Mesa redonda / 34 Cadeiras / 01 Mesa Clínica / 10 Esfigmomanômetro / 34 Poltrona Hospitalar / 10 Camas Hospitalares / 11 Mochos giratórios / 14 Computadores / 04 Monitor de Vídeo.

Principais atividades educativas ofertadas para a comunidade: Acolhimento a Gestante (atividade quinzenal).

Principais Atividades Educativas Ofertadas Aos Servidores: Orientações de Prevenção: Gotícula, Aerossol e de Contato / Ronda Alta Gestão Centro Cirúrgico: Cirurgia Segura / Ronda Alta Gestão Posto 01 e 02: Projeto Paciente Seguro / Síndromes Geriátricas / Curso de Feridas: Lesão Por Fricção / Roda de conversa direção, coordenação e equipe de enfermagem / Plano Prevenção Risco Ambiental / Fluxo Acidente de Trabalho / Roda de Conversa Alta Gestão.

Principais eventos atendidos pelos profissionais do HMMSJP: *Fact Sheet Medical Education Neurovascular Training Information (Alemanha) / XX Congresso Brasileiro de Cirurgia Bariátrica e Metabólica da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (Curitiba) / Suporte Avançado de Vida Em Anestesia - SBA (Curitiba) / XII Congresso Paulista de Neurologia (Guarujá - SP) / 4ª Hérnia Lap - Simpósio de Videocirurgia das Hérnias da Parede Abdominal (Curitiba) / American Diabetes Association Annual Meeting 2019 (São Francisco, CA - EUA) / United Orthopedic Corporation (Kaohsiung) Factory Tour (Linkou, Taiwan) / I Curso Teórico Y Práctico De Cirugía Minimamente Invasiva Y Artroscopia Em Tobillo Y Pie (Santiago,*

Chile) / 46º Congresso Paranaense de Cardiologia (Curitiba) / XVIII Congresso Brasileiro de Quadril (Goiânia-GO) / 18º Congresso da Fundação Otorrinolaringologista (São Paulo-SP).

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2019 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 2 - Ação nº 9 - Meta 9.1 - *Continuar implementando boas práticas de promoção do parto normal (gestantes SUS) mantendo a proporção de parto normal acima dos indicadores do estado (Linha de Base 2014: 36,42%) e federal.* Realizado, em média no HMMSJP 60% dos partos são naturais e 40% de cesáreas, portanto, a meta estabelecida foi atingida no quadrimestre.

Diretriz 3 - Ação nº 2 - Meta 2.1 - *Manter o Pronto-Socorro do HMMSJP aberto garantindo a manutenção dos serviços de Urgência e Emergência (Baixa e Média Complexidade).* - Realizado, Pronto Socorro aberto para trauma;

Diretriz 7 - Ação nº 7 - Meta 7.1 - *Manter Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos na Maternidade Municipal.* - Realizado, Teste do pezinho realizado em 100% dos bebês.

Diretriz 7 - Ação nº 8 - Meta 8.1 - *Garantir a oferta do Exame de Emissões Otoacústicas para triagem auditiva aos nascidos vivos na Maternidade Municipal (Lei nº 12.303/2010).* - Realizado, exame otoacústico realizado em 100% dos nascidos vivos.

Diretriz 14 - Ação nº 2 - Meta 2.1 - *Realizar capacitações em diferentes áreas do HMMSJP.* - Realizado, Fortalecimento das ações na área de segurança do Paciente com o Projeto Paciente Seguro.

QUADRO 86 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
CONSULTAS MÉDICAS	6.830	6.390	6.696	6.474	19.916	26.390
INTERNAMENTOS	1.353	1.323	1.385	1.410	4.061	5.471
CIRURGIAS GERAIS	363	344	363	404	1.070	1.474
CIRURGIAS ELETIVAS	185	95	140	131	420	551
TOTAL	8.731	8.152	8.584	8.419	25.467	33.886

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Consultas Médicas 03.01.01.007-2 e 03.01.06.006-1.

QUADRO 87 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
COLONOSCOPIA	1	2	1	5	14	9
ENDOSCOPIA	12	14	17	25	70	68
RAIO-X	2.964	1.935	3.102	2.160	9.862	10.161
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	-	-	-	1	1	1
TOMOGRAFIA	790	708	748	516	2.183	2.762
ULTRASSOM	778	766	806	801	2.779	3.151
TOTAL	4.545	3.425	4.674	3.508	14.909	16.152

FONTE: HMMSJP

QUADRO 88 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
COLONOSCOPIA	26	18	11	19	55	74
ENDOSCOPIA	47	36	36	30	119	149
RAIO-X	24	21	11	12	56	68
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	1	4	2	6	7	13
TOMOGRAFIA	256	231	195	210	682	892
ULTRASSOM	408	354	239	50	1.001	1.051
TOTAL	762	664	494	327	1.920	2.247

FONTE: HMMSJP

QUADRO 89 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
ANGIO-RESSONÂNCIA	1	2	-	1	3	4
BIÓPSIAS	164	120	159	168	443	611
CULTURAS	1.114	1.050	1.150	1.068	3.314	4.382
SANGUE (exames)	18.986	18.397	18.901	18.828	56.284	75.112
RESSONÂNCIA	11	11	10	5	32	37
DOPPLER COLORIDO	78	80	43	71	201	272
ECOCARDIO ADULTO	30	54	34	28	118	146
ECOCARDIO INFANTIL	61	80	35	63	176	239
ELETRO-CARDIOGRAMA	6	10	5	4	21	25
TOTAL	20.451	19.804	20.337	20.236	60.592	80.828

FONTE: HMMSJP.

O Escritório de Qualidade reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantado alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados. O quantitativo de exames de imagem aumentou consideravelmente porque foi reestruturado o setor com mudanças de coordenação e reajuste de quantitativos de laudos realizados pelos prestadores de serviço. Os exames laboratoriais também se instituiu protocolos para diminuir solicitações desnecessárias. A mesma situação aconteceu com o Ecocardiograma. Reestruturou-se a prestação de serviço do Profissional executor, aumentando as cotas de exames.

12.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul - Alto Risco.

QUADRO 90 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	mai/18	Maio	jun/18	Junho	jul/18	Julho	ago/18	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
PARTO NORMAL	180	156	151	164	152	155	164	140	647	615
PARTO CESÁREO	83	77	80	83	78	96	92	90	333	346
TOTAL	263	233	231	247	230	251	256	230	980	961
Taxa de Parto normal (%)	68%	67%	65%	66%	66%	62%	64%	61%	66%	64%
Taxa de Cesárea (%)	32%	33%	35%	34%	34%	38%	36%	39%	34%	36%

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 91 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 2º Q 2019

Mês	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupação	Média de Permanência
Maio	887	331	975	31	90,97%	2,68
Junho	1008	351	1109	30	90,89%	2,87
Julho	1000	358	1260	31	79,37%	2,79
Agosto	1111	361	1168	31	95,12%	3,08

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

QUADRO 92 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	2º Q 2019
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	89,09%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	2,86
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	1,80%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	0,69%
Relatório de alta hospitalar	Manter	3.963
Taxa de atendimento a paciente referenciado	Manter	0,06%

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 93 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE - 2º Q 2019

MÊS	ATENDIMENTO 2º Q 2018	ATENDIMENTO 2º Q 2019
Maio	2.098	2.036
Junho	1.798	2.065
Julho	1.774	2.167
Agosto	2.120	2.001

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

13 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ - SUS

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (hospitalar ou não) que presta atendimento a população são-joseense além dos serviços oferecidos pela Rede Municipal.

QUADRO 94 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
INTERNAMENTOS	521	511	551	S/I	1.561	1.583
CIRURGIAS EM GERAL	454	451	502	S/I	1.543	1.407
TOTAL	975	962	1053	S/I	3.104	2990

FONTE: TABWIN.

Códigos de referência: Internamentos: Grupo de Procedimento 02, 03 e 07 / Cirurgias em Geral: Grupo de Procedimento 04 e 05.

NOTA: Sem Informação (S/I) - Arquivo TABWIN referente ao mês de agosto 2019 ainda não disponível para download.

QUADRO 95 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

TIPO DO PARTO	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2018	2º Q 2019
PARTO NORMAL	3	1	3	S/I	11	7
PARTO CESÁREO	-	3	4	S/I	11	7
TOTAL	3	4	7	S/I	22	14

FONTE: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

NOTA: Sem Informação (S/I) - Arquivo TABWIN referente ao mês de agosto 2019 ainda não disponível para download.

14 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

14.1 RECURSOS HUMANOS SEMS SJP

QUADRO 96 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	2º QUADRIMESTRE 2019
AGENTE ADMINISTRATIVO	159
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	179
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR DE COORDENADOR II	6
ASSESSOR DE COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE III	6
ASSESSOR DE DEPTO NA ÁREA DE SAÚDE II	6
ASSESSOR DE DEPTO NA ÁREA DE SAÚDE III	7
ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETÁRIO DE SAÚDE	5
ASSESSOR ESPECIAL D	2
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	21
ASSISTENTE SOCIAL	16
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	162
AUXILIAR DE ENFERMAGEM PSF	17
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	80
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	63
BIÓLOGO	3
CHEFE DE ALMOXARIFADO	1
CHEFE DE DIVISÃO	16
CIRURGIÃO DENTISTA	88
CIRURGIÃO DENTISTA PSF	5
COORD DE UNID DE SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	3
COORDENADOR DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE I	2
COORDENADOR I	5
COORDENADOR NA ÁREA DE SAÚDE II	2
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	4
DIRETOR GERAL DE SECRETARIA	1
EDUCADOR SOCIAL	1
ENFERMEIRO	231
ENFERMEIRO PSF	5
ENGENHEIRO SANITARISTA	1
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	43
FISIOTERAPEUTA	22
FISIOTERAPEUTA REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	1
FONOAUDIÓLOGO	10
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	27
MÉDICO CIRURGIA GERAL REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	3
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	14

MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTO.	45
MÉDICO CLÍNICO GERAL	69
MÉDICO CLÍNICO GERAL REGIME CLT POR HORA - CONTRATO	45
MÉDICO GINECO OBSTETRA	33
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	3
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	41
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	23
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	1
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	34
MÉDICO PEDIATRA REGIME CLT POR HORA - CONTRATO	7
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF	12
MÉDICO SAÚDE PÚB. E VIGILÂNCIA EPIDEMIO REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	1
MÉDICO UROLOGISTA	4
MÉDICO VETERINÁRIO	5
MOTORISTA	90
NUTRICIONISTA	14
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	3
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	3
PSICÓLOGO	26
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	80
SERVENTE MASCULINO	2
TÉC.APAR.ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	421
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	16
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	36
TÉCNICO EM SANEAMENTO	24
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	5
TERAPEUTA OCUPACIONAL	2
TOTAL SERVIDORES	2.308
2º Quadrimestre de 2018: 2.245	

FONTE: RH SEMS SJP.

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS estão apresentados neste Quadro.

NOTA 2: 77 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

QUADRO 97 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018	2° Q 2019
Número de Servidores Nomeados	32	11	7	22	72	72
Número de servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	5	7	7	2	25	21
Número de Servidores Aposentados	2	2	1	7	8	12

FONTE: RH SEMS SJP.

14.2 FROTA VEICULAR

QUADRO 98 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Maio	Junho	Julho	Agosto	2° Q 2018	2° Q 2019
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	26	26	26	26	26	26
	Terceirizado	2	2	2	2	2	2
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.: Vans)	Próprio	38	38	38	38	36	38
	Terceirizado	5	5	4	4	5	4
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.:ônibus)	Próprio	3	3	3	3	3	3
	Terceirizado	-	-	-	-	-	-
Número de Ambulâncias	Próprio	13	13	13	13	13	13
	Terceirizado	-	-	-	-	2	-

FONTE: Departamento Administrativo SEMS SJP.

NOTA: Cedência do veículo Mercedes/Sprinter Placa ASP 8246 - Frota 633 - ano 2010, que se encontra impróprio para atividades na saúde pública e obsoleto, devido vários reparos/gastos para a Secretaria Municipal de Transporte e Transito / Veículo Ducato Placa ASV1248 - Frota 637 - ano 2010, em processo de baixa e descarte / A Ambulância MB SPRINTER 313 Placa ASP8241 - Frota 629, foi descaracterizada para ser usada nas atividades do Humaniza SUS.

14.3 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

QUADRO 99 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Unidade		Serviços Executados	Fonte de recurso	Data de conclusão do serviços e valor total gasto			
				Maio	Junho	Julho	Agosto
Unidades Básicas de Saúde	UBS Cotia	Reforma Geral da Unidade, redimensionamento de ambientes que resultou no aumento da quantidade de consultório, troca de piso, forro, janelas e portas, pintura interna e externa, revitalizações de acessos e jardins.	Recursos próprios do Município	-	-	R\$ 153.276,87	-
TOTAL				-	-	R\$ 153.276,87	-

FONTE: Departamento Administrativo.

15 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2019. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 301, de 12 de julho de 2019 (Publicada em 16/07/2019), sediada na Escola Municipal de Saúde Pública de São José dos Pinhais.



PROJETO: GRUPO CORPO SAUDÁVEL

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão.....: Departamento de Atenção a Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: NASF Guatupê / Ipê

Telefone.....: (41) 99949-6491

E-mail.....: myrne.silva@sjp.pr.gov.br / myrnepriebe@yahoo.com.br

Chefia Imediata.....: Daiane Ricci

Autora: Myrne Priebe da Silva

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A Clínica de Fisioterapia da UBS Guatupê, apresenta grande número de pacientes com pedido de tratamento. Observamos, que, muitos casos, são patologias crônicas e, o usuário já esteve em atendimento fisioterapêutico individual anteriormente. Embora tenham resolvido seu problema, não souberam como se manter bem, para que, de tempos em tempos não necessitasse retornar ao serviço de fisioterapia, pelo mesmo motivo.

Assim, surgiu a necessidade de um trabalho, neste caso, um grupo, para um atendimento e abordagem mais integrada, visando o aprendizado e trocas de experiência que facilitem uma melhora da qualidade de vida e manutenção de um corpo saudável.

A fisioterapia em grupo torna-se um grande auxílio na manutenção da qualidade de vida e faz com que cada pessoa aprenda a assumir parte da responsabilidade de seu próprio exercício, adquira confiança no tratamento e perceba que, ao mesmo tempo em que precisa de ajuda, pode auxiliar um outro participante do grupo. O incentivo a socialização é também um fator importante, uma vez que, ocorre vínculos entre os integrantes do grupo.

São desenvolvidas atividades educativas, através de uma abordagem teórico-prática, em cada encontro, para que, o indivíduo saiba e tenha motivação em assumir o cuidado da sua saúde.

OBJETIVOS

- Estimular a prática de atividade em grupo, voltada para pessoas com alterações crônicas de saúde;
- Promover uma melhora significativa na rotina dos pacientes, através do ensinamento e incentivo, na realização de exercícios físicos diários;
- Proporcionar socialização e auto estima dos participantes.

SITUAÇÃO BASE (PONTO DE PARTIDA)

Entendemos por educação em saúde a promoção de oportunidades educacionais que orientem as pessoas sobre este tema, de modo que elas possam adotar mudanças voluntárias em seu comportamento, optando por hábitos de vida mais saudáveis.

Assim, para que os pacientes tenham um espaço para fazer exercícios orientados, aprenderem sobre prevenção de agravos e promoção de saúde, além da socialização entre os participantes, foi criado este grupo.

METODOLOGIA

A fisioterapeuta conduziu as atividades programadas (exercícios de alongamento, ritmo, coordenação motora, fortalecimento, dentre outros)

A cada dois meses, foi realizada pesagem dos participantes (pela nutricionista)

Em alguns dias, pré-programados foram realizadas rodas de conversa e educação em saúde com temas diversos.

RESULTADO

O grupo teve seu início em outubro de 2017 com uma média de 10 a 15 participantes no Guatupê e no Ipê 7 participantes. Em dezembro de 2018 tínhamos uma participação média de 55 a 60 participantes no Guatupê e no Ipê, 35 participantes. Atualmente dividi o grupo em dois horários e as atividades são realizadas duas vezes na semana, no Guatupê e a média de participantes é de 40 pessoas em cada grupo. No Ipê, continuo uma vez na semana, com uma média de 45 participantes.

As atividades foram realizadas as terças-feiras às 8 horas, na UBS Guatupê e às quintas-feiras as 8 horas, no bairro Ipê. A duração foi de 1 hora, sendo, 30 minutos de atividades físicas e 30 minutos de conversa sobre educação em saúde.

O grupo foi realizado nos fundos da UBS Guatupê e no bairro Ipê, na quadra poliesportiva do Jardim Alegria.

Foi observada, adesão ao grupo e continuidade das atividades, da maioria dos participantes. Assim, fortalecemos as atividades comunitárias, bem como o desenvolvimento das capacidades individuais nos cuidados em saúde. A maioria dos participantes relata diminuição de quadro algico, nos dias em que participam da atividade física.

Observação: Experiência Exitosa recebida em 15/02/2019, antes da nova versão do formulário com limitação de caracteres.

**PROJETO: CAMPANHA JULHO AMARELO DE PREVENÇÃO ÀS HEPATITES VIRAIS -
PARCERIA COM A EMPRESA VOLKSWAGEN**

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão.....: Departamento de Atenção a Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: UBS Campo Largo da Roseira

Telefone.....: (41) 3382-4100

E-mail.....: mireille.hereibi@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Cenira Alves de Vasconcellos

Autora : Mireille Janczyk Hereibi

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Inicialmente foi realizado contato pela empresa, solicitando uma campanha de saúde na fábrica sobre hepatites. Houve discussão sobre os materiais necessários e formato da realização da campanha, optando-se por abordagem individual ou em pequenos grupos, na saída dos funcionários do refeitório. Dessa forma, a atividade de educação em saúde torna-se menos formal e mais interessante.

OBJETIVOS

- Orientar funcionários de uma indústria automotiva sobre sinais e sintomas das hepatites virais;
- Conscientizar os funcionários sobre como prevenir as hepatites virais;
- Informar os funcionários sobre a realização do teste rápido.

METODOLOGIA

A UBS Campo Largo da Roseira solicitou o apoio no Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES), que forneceu preservativos e géis lubrificantes, bem como folders sobre hepatites e sobre teste rápido, para distribuição durante a campanha. No dia 29 de julho de 2019, a campanha estava prevista para ocorrer das 10h às 15h, para abranger o primeiro e segundo turno da fábrica.

RESULTADO

Durante a campanha, foram abordados os sintomas gerais das hepatites, as principais diferenças entre as hepatites A, B e C, suas formas de transmissão e como preveni-las, reforçando a importância da vacinação, inclusive em adultos para a Hepatite B, e do uso de preservativos. Embora muitos funcionários tenham

demonstrado vergonha, foi possível verificar interesse e dúvidas pertinentes. Devido ao sucesso da campanha, estamos negociando uma nova data, ainda a definir, para estender a campanha ao segundo turno. Após a campanha, alguns funcionários já procuraram a UBS para realização do teste rápido.

CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que a experiência foi exitosa, disseminando informações importantes sobre a transmissão e prevenção das hepatites virais, bem como sobre o teste rápido. Além disso, a procura de funcionários pelo teste rápido posterior à campanha também evidencia que a educação em saúde alcançada.

PROJETO: OFICINA DE CULINÁRIA NO CAPS AD COMO UMA FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO AO DEPENDENTE QUÍMICO.

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão.....: Departamento de Atenção a Saúde (DAS)
Nome do Serviço de Saúde.....: Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS-AD)
Telefone.....: (41) 3398-2764
E-mail.....: lilian.bomfim@sjp.pr.gov.br
Chefia Imediata.....: Zuleica Lorisa Souza

Autores : Fábio Silva Bonora / Lilian Borecki Bomfim

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPS AD) é um serviço que realiza atendimento a pacientes com sofrimento psíquico decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas.

A oficina de culinária vem inserida neste contexto de promoção de autonomia e reinserção social dos indivíduos para desenvolvimento de habilidades que venham a auxiliar no tratamento da dependência química.

OBJETIVOS

- Incentivar a prática da culinária no cotidiano dos pacientes;
- Proporcionar reinserção social;
- Estimular habilidades como criatividade, paciência, concentração e tomada de decisões.

METODOLOGIA

As oficinas são realizadas uma vez ao mês com os pacientes em tratamento tanto do período da manhã quando do período da tarde e tem duração de 2h15min cada oficina. São orientadas pelo Técnico de Enfermagem e Enfermeira. O perfil dos usuários é diversificado, participando cerca de 15 a 20 pacientes por oficina.

O planejamento é discutido e decidido em conjunto com pacientes, onde são definidos os pratos a serem elaborados e os ingredientes que serão utilizados. A contribuição com os ingredientes é voluntária.

RESULTADO

Corroborando com um dos papéis de um CAPS, em proporcionar a reinserção destes pacientes na sociedade, a oficina de culinária se apresenta como uma importante ferramenta terapêutica. Antes do preparo são trabalhados conceitos de higiene alimentar, com orientações sobre lavagem das mãos, manipulação correta dos alimentos, observação de prazo de validade, condições de armazenamento, tempo de consumo e ainda formas de evitar contaminação e doenças relacionadas ao consumo dos alimentos. São abordados também conceitos de organização do ambiente e das tarefas, administração de recursos e ingredientes. Em síntese os pacientes planejam, criam, administram e no final degustam o prato elaborado.

CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da atividade vai muito além do ato de cozinhar, mas incentivar todos a participar do processo alguma forma. Seja na criação dos pratos, decoração, articulação e interação entre os pacientes, proporcionando o desenvolvimento de relações em um ambiente protegido.

PROJETO: ESPAÇO SAÚDE CULTURAL

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão.....: Departamento de Atenção a Saúde (DAS)

Nome do Serviço de Saúde.....: UBS Cidade Jardim

Telefone.....: (41) 3283-5786

E-mail.....: ubs.cidadejardim@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Clarezza Marluz Silva

Autores: Clarezza Marluz Silva / Vinicius Espirito Santos Becker

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Entendendo o papel da atenção básica como incentivadora do auto cuidado e melhoria da qualidade de vida da população é importante que incentivemos a leitura em todos os espaços.

Difundir o hábito de ler entre a população brasileira pode e deve ser visto sob um espectro muito mais amplo, e as conseqüências dessa manutenção serão visivelmente mais transformadoras, na qualidade de cidadania, de experiência e de bagagem cultural obtidas.

OBJETIVOS

Este projeto visa incentivar a leitura enquanto os pacientes aguardam os diversos atendimentos dentro da UBS, os usuários esperam por vezes muito tempo para os atendimentos, não havendo uma ocupação ou distração, logo uma biblioteca propõe a reflexão e o desenvolvimento de incentivo à leitura.

METODOLOGIA

- Projeto da estante/desenho técnico realizado voluntariamente pela profissional Designer Leticia Braz Xavier;
- Solicitação de doação de livros aos usuários na sala de espera e aos servidores da unidade de saúde e o projeto Freguesia do Livro;
- Parceria com o Conselho Local de Saúde;
- Confeção da estante/doação pela empresa Moveis Pezzini;
- Após instalação da estante e livros, realizar a possibilidade de empréstimos para que o usuário possa levar o livro para casa e após leitura completa devolver.

RESULTADO

No dia da inauguração da biblioteca dia 04/07/2019, foram emprestados 40 livros, fora os pacientes que faziam leituras rápidas dentro da UBS e não levavam o livro para casa.

Hoje em 11/09/2019 02 meses após a criação da biblioteca foram retirados mais 142 livros, totalizando quase 200 livros em uso em 02 meses.

Fora este dado estimamos que muitas pessoas peguem os livros e não relatem no livro de protocolos, ou seja este numero pode ser muito maior.

CONCLUSÃO / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por vezes percebemos o interesse dos usuários pela biblioteca e dos próprios servidores, pois estes também pegam livros emprestados na UBS.

Apesar de muitos livros não estarem sendo devolvidos, pois não conseguimos ter um controle rígido devido ausência de servidor trabalhando apenas na biblioteca e monitorando entradas e saídas de livros,

percebemos que o objetivo de fomentar e incentivar a leitura esta ocorrendo, já que temos sempre que alimentar a estante com mais livros.

Percebemos o interesse das crianças pelo espaço, pois chama a atenção dos mesmos e estão sempre com livros nas mãos.



APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 2º QUADRIMESTRE DE 2019

AUDIENCIA PÚBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
 Período: Janeiro a Agosto de 2019 - Acumulado 2º Quadrimestre

CODIGO	Descrição	VALORES			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	2.869.211,46	3.373.555,48	6.242.766,94	5,26%
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	53.514,00	54.426,00	107.940,00	0,09%
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	732.763,35	723.052,87	1.455.816,22	1,23%
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	268.582,45	250.376,15	518.958,60	0,44%
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	567.119,15	588.899,03	1.156.018,18	0,97%
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	33.640.311,70	34.238.146,84	67.878.458,54	57,20%
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	59.393,68	60.394,60	119.788,28	0,10%
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	66.805,89	65.311,30	132.117,19	0,11%
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	724.196,15	766.131,05	1.490.327,20	1,26%
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	417.203,35	399.931,79	817.135,14	0,69%
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	4.580.362,10	4.808.330,42	9.388.692,52	7,91%
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.799.977,67	2.965.488,19	5.765.465,86	4,86%
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	681.570,61	476.698,31	1.158.268,92	0,98%
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	35.527,04	5.591.161,44	5.626.688,48	4,74%
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS		16.356,88	16.356,88	0,01%
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	726,63	107.514,51	108.241,14	0,09%
3190114501	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	1.165.382,32	1.112.951,00	2.278.333,32	1,92%
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFET	9.611,45	18693,96	28.305,41	0,02%
3190119902	BONUS PECUNIARIO		0	-	0,00%
3190130100	FGTS	243.354,96	210706,28	454.061,24	0,38%
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	22.547,70	23832,8	46.380,50	0,04%
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	13.007,23	13615,65	26.622,88	0,02%
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	764.979,54	760875,34	1.525.854,88	1,29%
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	1.200.691,56	1255148,01	2.455.839,57	2,07%
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES		0	-	0,00%
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	13.447,76	51629,5	65.077,26	0,05%
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	3.565.467,32	3625949,66	7.191.416,98	6,06%
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.296.610,58	1318923,29	2.615.533,87	2,20%
TOTAL		55.792.365,65	62.878.100,35	118.670.466,00	100,00%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE
Período: Janeiro a Agosto de 2019 - Acumulado no 2º Quadrimestre

Fonte	PROJETO/ ATIVIDADE	Orçado 2019	Empenhado	%
0	Todos	72.062.523,00	44.471.180,94	61,71%
303	Todos	124.100.197,01	72.608.937,22	58,51%
304	Coordenar as Atividades administrativas	1.836,08	-	0,00%
329	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	0,04	-	0,00%
494	Coordenar as atividades de saúde / participasus	5,00	-	0,00%
494	Fortalecer as ações de cuidado crianças infectadas zika e outras	645,53	-	0,00%
494	Incremento pab	31.445,93	21.445,83	68,20%
494	2 fortalecer as práticas de educação permanente em saúde no sus	18.000,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	6.500.000,00	5.432.135,23	83,57%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pab	918.764,76	536.596,54	58,40%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	3.628.845,81	2.672.473,69	73,65%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	2.734.031,80	1.764.654,03	64,54%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	245.590,44	160.622,36	65,40%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo pse	9.962,28	-	0,00%
494	8 coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pmaq-ab	1.095.314,16	921.007,58	84,09%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / nasf	529.042,69	341.605,52	64,57%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde	1.024.000,00	511.796,10	49,98%
494	Coordenar e manter as atividades de saúde em urgência	45.172,64	29.137,34	64,50%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	2.052.052,85	1.230.792,01	59,98%
494	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	3.774.000,00	2.449.305,60	64,90%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / faec	1,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	29.310,00	9.299,07	31,73%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	386.195,53	295.972,64	76,64%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.210.062,79	949.143,37	78,44%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	1.190.001,00	1.190.000,00	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo nasf	3.065,20	1.298,00	42,35%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	1,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	74.232,80	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	6.752,00	6.594,80	97,67%
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	6.674.589,80	4.712.084,43	70,60%
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa rui barbosa	700.000,00	-	0,00%
494	Coordenar as atividades do laboratório municipal	2.160.000,00	1.403.187,87	64,96%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio paraná saúde	350.000,00	350.000,00	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio paraná saúde / upa	400.000,00	400.000,00	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	263.935,12	163.935,93	62,11%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vacinação	1,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	1,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	1,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	1.094.187,10	840.983,89	76,86%
494	Manter incentivo de qualificação das ações de combate à dengue	1,00	-	0,00%
494	Fortalecer as ações de vigilância das zoonoses	1,00	-	0,00%
494	Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	185.192,17	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvisa estruturante	1,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev	310.564,36	217.170,29	69,93%
494	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	1,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate a	255.379,45	149.586,53	58,57%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	17.578.086,31	13.745.263,49	78,20%

494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	4.425.998,14	4.175.861,42	94,35%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	603.551,25	340.409,26	56,40%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio paraná saúde / hmmsjp	700.000,00	700.000,00	100,00%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	207.013,94	36.879,70	17,82%
495	Manter incentivo de investimento em transporte sanitário - apsus	134.160,92	-	0,00%
495	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986	47.900,00	-	0,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pab	28.857,61	19.941,96	69,10%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	6.376,75	-	0,00%
495	-Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	153.674,78	153.660,57	99,99%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	3.823,90	-	0,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo psf	38,59	35,75	92,64%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo pse	63.960,85	-	0,00%
495	8 coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pmaq-ab	86.135,15	86.134,14	100,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / nasf	527.858,59	416.495,30	78,90%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde/especificidades	215,51	-	0,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo nasf	3.206,67	-	0,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	108.831,62	27.574,48	25,34%
495	Reformar unidades de saúde riacho doce - resolução 81/2018 cms	56.433,63	-	0,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde/teste rápido	18,36	-	0,00%
496	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	58.670,22	58.589,90	99,86%
496	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	2.026.341,94	1.123.867,22	55,46%
496	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	-	-	
496	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	1.000,00	-	0,00%
496	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	400,85	394,00	98,29%
496	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	9.534,45	-	0,00%
496	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	110,69	107,50	97,12%
496	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	196.444,69	167.967,02	85,50%
496	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa rui barbosa	936.742,64	-	0,00%
496	Programa saúde do viajante - dta	6.000,00	-	0,00%
496	Coordenar e manter as atividades de atenção a saúde / ceo / fonte 496	5.157,15	880,53	17,07%
496	Coordenar e manter as atividades de atenção a saúde / rede viver/ fonte 496	6.695,98	4.096,54	61,18%
496	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	10.000,00	-	0,00%
496	Adquirir equipamentos resolução sesa 1192/2017	300.961,43	-	0,00%
496	Enfrentamento à influenza 2013	1.641,51	-	0,00%
496	Incremento temporário do teto mac/cirurgias/órteses/diárias uti	65.684,06	64.558,50	98,29%
496	Apoio financeiro complementar estadual resolução sesa 184/2018	1.657.656,02	1.460.093,14	88,08%
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares	984.100,54	967.278,56	98,29%
0	Coordenar e manter as atividades hospitalares	-	-	
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	297.139,50	782,60	0,26%
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	106.578,83	-	0,00%
496	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	4.142.897,99	3.681.753,88	88,87%
496	Programa saúde do viajante	131.835,12	-	0,00%
497	Manter incentivo para o núcleo de prevenção à violência e promoção da saúde	28.681,70	105,62	0,37%
497	Coordenar o incentivo de vigilância e prevenção de violência e acidentés	21.603,10	944,00	4,37%
497	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	563,71	558,88	99,14%
497	Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	90.326,10	10.744,67	11,90%
497	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	59,53	59,53	100,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estratégico	885,21	718,80	81,20%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estruturante	732,75	151,95	20,74%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / dst aids	173.456,09	66.195,73	38,16%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	9.571,59	1.996,68	20,86%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	1.028,24	1.028,00	99,98%

497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvps	43.810,27	42.910,32	97,95%
497	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	13.500,00	13.374,59	99,07%
497	Fortalecer as ações de vigilância das zoonoses	2.719,29	85,27	3,14%
497	Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	267.256,22	-	0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	310.878,05	125.284,10	40,30%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev.	420.071,67	99.993,00	23,80%
497	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	174.805,67	22.500,00	12,87%
497	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate a	12.739,65	-	0,00%
498	Incentivo organização da assistência farmacêutica	11.341,85	8.928,40	78,72%
499	Prêmio inova sus	26.136,96	12.399,71	47,44%
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	100,00	-	0,00%
499	Coordenar as atividades de saúde / participasus	113.127,99	-	0,00%
499	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	209.547,27	9.608,40	4,59%
499	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps i	6.912,25	3.812,25	55,15%
499	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps tm	4.587,90	1.447,47	31,55%
499	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo residência	110,00	-	0,00%
499	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde/incentivo caps ad	5.100,85	-	0,00%
499	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde/incentivo formação acs	54,33	-	0,00%
500	Prêmio inova sus	76.924,53	-	0,00%
500	Ampliar a unidade de saúde riacho doce	21.305,36	-	0,00%
500	Construir unidade de saúde caic	758.903,99	758.903,99	100,00%
500	Adquirir equipamentos atenção primária em saúde - apsus 301/2017	117.925,15	41.300,00	35,02%
500	Adquirir equipamentos atenção primária em saúde - apsus	2.254,59	-	0,00%
500	Adquirir equipamentos atenção primária em saúde - apsus cidade jardim	116,51	-	0,00%
500	Adquirir equipamentos de fisioterapia ou reabilitação pessoa com deficiência	208.764,63	106.532,54	51,03%
500	Adquirir equipamentos fisioterapia/reabilitação pd res 578 e 808/2017	80.823,40	-	0,00%
500	Requalificar unidade básica saúde xingú	34.255,33	-	0,00%
500	Estruturar a rede de serviços de atenção básica de saúde	1.231.383,45	-	0,00%
500	Estruturar a rede de serviços de atenção básica de saúde 035.988	169.077,61	-	0,00%
500	Construir e equipar a unidade de pronto atendimento upa	23,53	-	0,00%
500	Incentivo financeiro de investimento samu	602.215,85	578.900,00	96,13%
500	Incentivo financeiro estadual para fortalecimento do laboratório / vigiasus	75.420,27	510,00	0,68%
500	Requalificação unidade básica saúde - cidade jardim	140.360,83	140.186,81	99,88%
500	Adquirir equipamento no âmbito da atenção especializada	423.210,36	-	0,00%
500	Estruturar unidades de média e alta complexidade	531.868,72	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde	605.627,46	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 100.976	11.491,98	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 101.012	37.882,70	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 155.818	68.676,00	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 195.812	13.758,80	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 196.630	26.548,48	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 204.041	1.607.024,48	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 210.081	430.032,37	23.516,00	5,47%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 163.353	658.220,47	-	0,00%
510	Coordenar as atividades operacionais / direção geral	10,00	-	0,00%
510	Construir unidade de saúde caic	403.000,00	183.363,35	45,50%
510	Construir unidade de saúde afonso pena	999.725,36	-	0,00%
510	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	1.899.990,00	1.121.609,68	59,03%
518	Adquirir equipamentos unidades de saúde - portaria gm/ms 1.164/2018.	374.894,41	-	0,00%
518	Unidade móvel centro de controle de zoonoses (castramóvel)	120.000,00	-	0,00%
518	Adquirir equipamentos proposta 1170-02	250.000,00	-	0,00%
Total		283.678.067,38	174.451.242,01	61,50%

AUDIÊNCIA PÚBLICA

INVESTIMENTOS

Período: Janeiro a Agosto de 2019- Acumulado 2º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO (LIVRES + EC29)								CUSTEIO ESTADUAL				OUTRAS		TOTAL
		Administração geral e Financeira	atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ensino Superior	atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Atenção Básica	Assistência Hospitalar	Epidemiologia	Suporte profilático	Atenção Básica	Vigilância Sanitária	
4420930100	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIO E TRANSFERÊNCIAS DA		4.160,55			-				140.186,81						144.347,36
4490510107	POSTOS DE SAÚDE					-				758.903,99				183.363,35		942.267,34
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO										12.780,00				327,10	13.107,10
4490520800	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO, ODONTOLÓGICO LABORATORIAL E HOSPITALAR			156.680,00		49.544,40	23.516,00		-	109.696,72	1.683,35	510,00				341.630,47
4490521000	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E					-				37.286,32						37.286,32
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	360,00	1.333,10	4.946,98											211,24	6.956,94
4490522400	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E										1.284,00					1.284,00
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS	1.320,00														1.320,00
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		11.196,00	27.990,00			309,80		30.732,03				2.980,00			73.207,83
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	50,65	1.176,66	10.342,05	2.167,72	73.797,54	5.209,63	151,95	253,25		849,50		2.077,13			96.076,08
4490525200	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA					578.900,00									143.700,00	722.600,00
4490525700	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	2.250,00														2.250,00
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES						33.990,00									33.990,00
TOTAL	Total	3.980,65	17.866,31	199.959,03	2.167,72	702.241,94	63.025,43	151,95	31.090,90	1.046.073,84	16.596,85	510,00	5.057,13	183.363,35	144.238,34	2.416.323,44

AUDIENCIA PUBLICA

INVESTIMENTOS

Período : Janeiro a Agosto de 2019 - Acumulado 2º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	%
4420930100	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	-	144.347,36	144.347,36	5,97%
4490510107	POSTOS DE SAÚDE	-	-	-	0,00%
4490519901	OUTRAS OBRAS E INSTALACOES	-	942.267,34	942.267,34	39,00%
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	-	-	-	0,00%
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	327,10	12.780,00	13.107,10	0,54%
4490520800	JIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO-ODONTOLÓGICO, LABORATORI	-	341.630,47	341.630,47	14,14%
4490521000	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES	-	42.233,30	42.233,30	1,75%
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	211,24	1.798,72	2.009,96	0,08%
44905224000	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	-	1.284,00	1.284,00	0,05%
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	-	-	-	0,00%
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	-	1.320,00	1.320,00	0,05%
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	31.041,83	42.166,00	73.207,83	3,03%
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	-	-	-	0,00%
4490523900	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	-	-	-	0,00%
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	75.025,17	21.050,91	96.076,08	3,98%
4490525200	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	-	722.600,00	722.600,00	29,90%
4490525700	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	-	2.250,00	2.250,00	0,09%
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	-	33.990,00	33.990,00	1,41%
TOTAL		106.605,34	2.309.718,10	2.416.323,44	100,00%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPEAS CORRENTES
Período: Janeiro a Agosto de 2019

Elemento	Descrição	VALORES			
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	%
3371703001	Material Medico Hospitalar		1.450.000,00	1.450.000,00	2,72%
3371703200	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	1.800.000,00	-	1.800.000,00	3,37%
3371703901	Fundo de contingência	35.560,00	31.020,40	66.580,40	0,12%
3371703902	Serviços de exames e consultas	-	1.190.000,00	1.190.000,00	2,23%
3371703903	Taxa de manutenção	845.664,98	65.627,40	911.292,38	1,71%
3390300102	Gasolina	85.389,10	163.023,38	248.412,48	0,47%
3390300103	Diesel	169.980,84	293.533,68	463.514,52	0,87%
3390300199	Outros combustíveis e lubrificantes automotivos	5.006,15	2.186,25	7.192,40	0,01%
3390300400	Gás engarrafado	353.302,27	149.833,84	503.136,11	0,94%
3390300711	Alimentação hospitalar	127.470,60	42.821,00	170.291,60	0,32%
3390300712	Generos alimenticios para copa e cozinha	9.354,00	141,00	9.495,00	0,02%
3390300799	Outras despesas com gêneros alimentícios		21.433,56	21.433,56	0,04%
3390300900	Material farmacológico	1.162.487,90	1.220.606,16	2.383.094,06	4,47%
3390301000	Material odontológico	150.616,78	78.798,74	229.415,52	0,43%
3390301100	Material químico		2.310,00	2.310,00	0,00%
3390301400	Material educativo e esportivo	22,10	1.042,06	1.064,16	0,00%
3390301600	Material de expediente	38.371,24	65.992,81	104.364,05	0,20%
3390301700	Material de processamento de dados	21.515,88	3.558,60	25.074,48	0,05%
3390301800	Materiais e medicamentos para uso veterinário	6.138,45	8.199,48	14.337,93	0,03%
3390301900	Material de acondicionamento e embalagem	7.831,20	32.604,26	40.435,46	0,08%
3390302100	Material de copa e cozinha	4.060,50	18.888,89	22.949,39	0,04%
3390302200	Material de limpeza e produção de higienização	235.197,37	385.759,89	620.957,26	1,16%
3390302300	Uniformes, tecidos e aviamentos		210.960,63	210.960,63	0,40%
3390302400	Material para manutenção de bens imóveis	119.289,20	74.225,31	193.514,51	0,36%
3390302500	Material para manutenção de bens móveis	104.623,81	335.656,13	440.279,94	0,83%
3390302600	Material elétrico e eletrônico	94.554,64	32.735,48	127.290,12	0,24%
3390302800	Material de proteção e segurança	9.341,60	12.933,13	22.274,73	0,04%
3390303500	Material laboratorial	696.978,63	840.974,58	1.537.953,21	2,88%
3390303600	Material hospitalar	1.525.858,21	2.082.311,64	3.608.169,85	6,76%
3390303903	Baterias	5.664,40	3.255,40	8.919,80	0,02%
3390303904	Motor para reposição	511,50	685,97	1.197,47	0,00%
3390303905	Lonas e pastilhas de freio	15.878,13	4.639,91	20.518,04	0,04%
3390303999	Outros materiais para manutenção de veiculos	106.586,74	97.255,90	203.842,64	0,38%
3390304200	Ferramentas	8.796,74	1.802,54	10.599,28	0,02%
3390304300	MATERIAL PARA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL		9.500,00	9.500,00	0,02%

3390304400	Material de sinalização visual e afins	8.006,80	-	8.006,80	0,02%
3390309901	Outros materiais de consumo	10.254,90	1.232,00	11.486,90	0,02%
3390320300	Materiais de saúde para distribuição gratuita	1.203.927,96	624.083,55	1.828.011,51	3,43%
3390320400	Mat. P/distrib. Gratuita em progr. De assist. Social		2.505,60	2.505,60	0,00%
3390330100	Passagens para o país	12.550,00	39.946,04	52.496,04	0,10%
3390330200	Passagens para o Exterior	12.200,00	320,00	12.520,00	0,02%
3390330600	Locação de Veiculos para Locomoção		4.903,71	4.903,71	0,01%
3390340000	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceiriz:	3.260.769,40	2.423.736,35	5.684.505,75	10,65%
3390350102	Assessoria e Consultoria Tecnica		5.000,00	5.000,00	0,01%
3390360700	Estagiários	129.184,83	-	129.184,83	0,24%
3390361500	Locação de imóveis	234.570,96	132.000,00	366.570,96	0,69%
3390362800	Serviço de seleção e treinamento		46.955,20	46.955,20	0,09%
3390369600	Outros serviços de terceiros pf - pagamento antecipado	9.366,31	5.843,16	15.209,47	0,03%
3390370202	Limpeza e conservação da saúde pública	2.050.177,92	710.197,44	2.760.375,36	5,17%
3390370302	Vigilância da saúde pública	1.013.969,12	1.746.406,24	1.384.464,98	2,59%
3390390500	Serviços técnicos profissionais	60.991,00	3.900,00	64.891,00	0,12%
3390391000	Locação de imóveis	122.971,92	144.000,00	266.971,92	0,50%
3390391200	Locação de máquinas e equipamentos	19.533,36	505.732,24	525.265,60	0,98%
3390391400	Locação bens móveis e outras naturezas e intangíveis	1.136,98	299,99	1.436,97	0,00%
3390391600	Manutenção e conservação de bens imóveis	19.849,84	23.776,11	43.625,95	0,08%
3390391700	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	87.120,60	242.906,20	330.026,80	0,62%
3390391903	Serviços de alinhamento, balanceamento e cambagem	2.846,21	1.078,05	3.924,26	0,01%
3390391904	Serviços gerais de mecânica veicular	24.340,99	22.244,87	46.585,86	0,09%
3390391905	Serviços gerais de elétrica veicular	6.137,56	4.442,30	10.579,86	0,02%
3390391906	Serviços gerais de estofamento veicular	2.573,16	2.716,09	5.289,25	0,01%
3390391907	Serviços de funilaria, lanternagem e pintura veicular	114,36	15.252,37	15.366,73	0,03%
3390391999	Outros serviços de manutenção e conservação de veículos	21.103,17	23.550,52	44.653,69	0,08%
3390392000	Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas		1.288,50	1.288,50	0,00%
3390393600	Multas indedutíveis	3.015,23	-	3.015,23	0,01%
3390393700	Juros	62,36	-	62,36	0,00%
3390394100	Fornecimento de alimentação	1.215.687,96	1.368.577,52	2.584.265,48	4,84%
3390394600	Serviços domésticos	1.066.118,40		1.066.118,40	2,00%
3390394801	Serviço de seleção e treinamento - pessoa juridica	600,00	87.765,00	88.365,00	0,17%
3390395010	Serviços e procedimentos complementares em atenção básica da	30,00	-	30,00	0,00%
3390395030	Serviços e procedimentos em saúde de média e alta complexidad	1.773.294,78	2.385.439,61	4.158.734,39	7,79%
3390395099	Demais despesas com serviço médico - hospitalar, odontológico e	550.907,78	259.035,15	809.942,93	1,52%
3390395100	Serviços de análises e pesquisas científicas			-	0,00%
3390395300	Serviços de assistência social	457.726,44	1.066.829,30	1.524.555,74	2,86%
3390395600	Serviços de perícias médicas para benefícios		1.132,20	1.132,20	0,00%

3390396301	Impressos em geral de uso interno	2.660,00	4.407,50	7.067,50	0,01%
3390396302	Impressos para a divulgação de serviços, obras e campanhas	40.655,67	58.550,93	99.206,60	0,19%
3390396902	Seguros de veículos da saúde pública	14.290,00		14.290,00	0,03%
3390397400	Fretes e transportes de encomendas	44.097,48	102.748,73	146.846,21	0,28%
3390397899	Limpeza e conservação demais setores da administração	2.826,00	-	2.826,00	0,01%
3390397900	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	6.590,68	-	6.590,68	0,01%
3390398000	Hospedagens	13.794,33	20.500,73	34.295,06	0,06%
3390398299	Serviços de controle ambiental em geral	780,00		780,00	0,00%
3390398800	Serviços de publicidade e propaganda	44.518,69	-	44.518,69	0,08%
3390399999	Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica	22.085,09	39.162,08	61.247,17	0,11%
3390460100	Indenização auxílio-alimentação	4.585.603,50	4.952.405,00	9.538.008,50	17,87%
3390490100	Indenização auxílio-transporte	1.315.926,53	1.423.542,72	2.739.469,25	5,13%
3390925900	Despesas de Exercícios Anteriores - PF	4.368,40	1.965,75	6.334,15	0,01%
3390926100	Despesas de Exercícios Anteriores - Material de Consumo	4.704,72	69.571,83	74.276,55	0,14%
Total		27.230.094,35	27.510.268,60	53.364.452,57	100%

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOIRO (LIVRES + EC29)					CUSTEIO FEDERAL					
		Administração geral e Financeira	atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	Administração geral e Financeira	atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica
3371703200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO		1.800.000,00					-	-			
3371703001	MATERIA MEDICO HOSPITALAR						350.000,00	1.100.000,00				
3371703901	FUNDO DE CONTINGÊNCIA			66.580,40				-	-			
3371703902	SERVIÇOS DE EXAMES E CONSULTAS							1.190.000,00				
3371703903	TAXA DE MANUTENÇÃO		83.724,98	827.567,40				-	-			
3390300102	GASOLINA	96.996,81		24.998,42				-	14.999,32		80.027,13	
3390300103	DIESEL	24.997,91		185.134,66				-	134.795,95		1.490,00	
3390300199	OUTROS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	214,30		1.420,30				213,20	1.671,25		-	
3390300400	GÁS ENGARRAFADO			1.960,00				8.120,00	256.026,70		1.344,00	
3390300711	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR							-	170.291,60		-	
3390300712	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA COPA E CANTINA							141,00	-		-	
3390300799	OUTRAS DESPESAS COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	4.858,04						2.494,75	9.102,06		1.083,20	
3390300900	MATERIAL FARMACOLÓGICO		17.640,00	45.728,09				19.129,34	1.143.946,05		12.234,72	
3390301000	MATERIAL ODONTOLÓGICO			527,80				209.111,98	16.374,14		-	
3390301100	MATERIAL QUÍMICO			2.310,00				-	-		-	
3390301400	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO							1.064,16	-		-	
3390301600	MATERIAL DE EXPEDIENTE	3.566,50		276,00				38.611,09	46.903,74	137,33	2.038,30	
3090301700	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	8.755,63		1.264,00				5.453,68	9.381,17		-	
3090301800	MATERIAIS E MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO							-	-		13.896,07	
3390301900	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	159,19		2.836,40				7.310,35	12.064,30		723,75	
3390302100	MATERIAL DE COPA E COZINHA	340,80						12.270,00	6.770,04		356,55	
3390302200	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE	8.654,88	6.553,64					193.887,65	313.703,71	641,00	3.000,70	
3390302300	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS							116.908,80	18.052,25		20.188,50	7.687,28
3390302400	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	16.806,02						58.102,60	93.951,98		-	
3390302500	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	-		16.034,29				1.260,60	352.420,01		-	
3390302600	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	7.343,75		7.656,30				23.087,47	71.240,55		178,00	
3390302800	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA			4.543,90				12.480,60	4.671,23		-	
3390303500	MATERIAL LABORATORIAL			7.915,44				4.560,00	1.464.921,87		674,00	
3390303600	MATERIAL HOSPITALAR		5.250,00	168.773,03				288.980,16	833.375,31		13.492,78	
3390303903	BATERIAS	1.479,20		783,70				244,80	500,00		-	
3390303904	MOTOR DE REPOSIÇÃO	63,38		511,50				-	111,09		-	
3390303905	LONAS E PASTILHAS DE FREIO	3.979,34		3.005,16				55,20	2.058,54		-	
3390303999	OUTROS MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	15.646,71		56.144,75				109,95	13.106,72		-	
3390304200	FERRAMENTAS			223,74				1.767,61	3.730,30		910,14	

3390304300	MATERIAL PARA REABILITACAO PROFISSIONAL							-	9.300,00			-	
3390304400	MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E AFINS			467,02				6.695,00	844,78			-	
3390309901	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO							-	11.486,90			-	
3390320300	MATERIAIS DE SAUDE PARA DISTRIBUICAO	269.521,79	141.197,12				353.757,92	348.840,20	699.658,80			15.035,68	
3390320400	MAT. P/DISTRIB. GRATUITA EM PROGR. DE ASSIST. SOCIAL						2.505,60	-	-			-	
3390330100	PASSAGENS PARA O PAIS	3.717,20		4.051,83				6.000,00	4.420,00	2.500,00		-	
3390330200	PASSAGENS PARA O EXTERIOR	12.200,00		320,00				-	-			-	
3390330600	LOCACAO DE VEICULOS PARA LOCOMOCCAO	828,00						4.075,71	-	-		-	
3390340000	OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZACAO		388.540,60	5.295.965,15				-	-			-	
3390350102	ASSESSORIA E CONSULTORIA TECNICA OU JURIDICA - PESSOA JURIDICA	5.000,00						-	-			-	
3390360700	ESTAGIARIOS	129.184,83						-	-			-	
3390361500	LOCACAO DE IMOVEIS	366.570,96						-	-			-	
3390362800	SERVICO DE SELECCAO E TREINAMENTO	46.955,20						-	-			-	
3390369600	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PF - PAGAMENTO ANTECIPADO	8.787,12		6.422,35				-	-			-	
3390370202	LIMPEZA E CONSERVACAO DA SAUDE PUBLICA	2.760.375,36						-	-			-	
3390370302	VIGILANCIA DA SAUDE PUBLICA	1.384.464,98						-	-			-	
3390390500	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	13.000,00	1.507,31	31.631,29				18.152,40	600,00			-	
3390391000	LOCACAO DE IMOVEIS	122.971,92						-	-			-	
3390391200	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	15.242,24		256.943,36				-	-			-	
3390391400	LOCACAO BENS MOVEIS E OUTRAS NATUREZAS E INTANGIVEIS	118,00						-	-			499,00	
3390391600	MANUTENCCAO E CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	1.446,96	12.309,78	7.321,20				10.865,66	8.340,69			-	
3390391700	MANUTENCCAO E CONSERVACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS			33.216,73				-	133.611,56			-	
3390391903	SERVICOS DE ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO E CAMBAGEM	933,88		1.466,00				-	-			-	
3390391904	SERVICOS GERAIS DE MECANICA VEICULAR	6.438,27		15.020,01				272,65	-			-	
3390391905	SERVICOS GERAIS DE ELETRICA VEICULAR	1.514,30		2.740,95				-	-			-	
3390391906	SERVICOS GERAIS DE ESTOFAMENTO VEICULAR	28,59		857,71				-	-			-	
3390391907	SERVICOS DE FUNILARIA, LANTERNAGEM E PINTURA VEICULAR	2.601,71		6.246,41				-	-			-	
3390391999	OUTROS SERVICOS DE MANUTENCCAO E CONSERVACAO DE VEICULOS	2.480,10		19.394,81				3.740,00	-			-	
3390392000	MANUTENCCAO E CONSERVACAO DE BENS MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS			-				-	-			-	
3390393600	MULTAS INDEDUTIVEIS	3.015,23		-				-	-			-	
3390393700	JUROS	62,36		-				-	-			-	
3390394100	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	3.800,00		-				2.212,50	1.532.483,48			-	
3390394600	SERVICOS DOMESTICOS							-	1.066.118,40			-	
3390394801	SERVIÇO DE SELECCAO E TREINAMENTO	1.560,00		3.510,00			1.730,00	5.265,00	-			-	
3390395010	SERVICOS E PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES EM ATENCCAO BASICA DA SAUDE	30,00						-	-			-	
3390395030	SERVICOS E PROCEDIMENTOS EM SAUDE DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	1.000,00		1.448.430,34				-	2.709.304,05			-	
3390395099	DEMAIS DESPESAS COM SERVIÇO MÉDICO,HOSPITALAR, ODONTOLÓGICO E LABORATORIAL	7.600,00		88.520,00				-	621.112,26			-	
3390395300	SERVICOS DE ASSISTENCIA SOCIAL			1.524.555,74				-	-			-	
3390395600	SERVICOS DE PERICIAS MEDICAS PARA BENEFICIOS			1.132,20				-	-			-	
3390396301	IMPRESSOS EM GERAL DE USO INTERNO	819,50						-	-			-	1.788,00
3390396302	IMPRESSOS PARA A DIVULGACAO DE SERVICOS, OBRAS E CAMPANHAS	1.754,04		75,00				1.560,65	1.615,80		60.103,65		9.791,07
3390396902	SEGUROS DE VEICULOS DA SAUDE PUBLICA			14.290,00				-	-			-	

3390397400	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	3.500,00		308,73					-	143.037,48		-	
3390397899	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE MAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO			2.826,00					-	-		-	
3390397900	SERVIÇO DE APOIO ADMIN, TÉCNICO E OPERACIONAL	6.590,68							-	-		-	
3390398000	HOSPEDAGENS	11.548,13		1.286,62				594,00	5.917,92	2.000,00		-	
3390398299	SERVIÇOS DE CONTROLE AMBIENTAL EM GERAL								780,00	-		-	
3390398800	SERVIÇOS DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	44.518,69							-	-		-	
3390399999	DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	3.669,00		7.987,20					27.596,05	19.535,92		720,00	
3390460100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	523.194,50	3.445.924,50	5.073.152,50	237.125,00	258.612,00			-	-		-	
3390490100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-TRANSPORTE	104.051,20	971.666,31	1.488.370,79	73.128,45	102.252,50			-	-		-	
3390925900	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SERVIÇOS DE TERCEIRO PF	3.414,30							-	-		-	
3390926100	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - MATERIAL DE CONSUMO			77.196,40					-	-		-	
Total		6.068.371,50	6.874.314,24	16.839.901,62	310.253,45	360.864,50	356.263,52	12.399,71	1.791.683,02	14.245.720,00	778,33	227.996,17	19.466,35

CUSTEIRO ESTADUAL

Outras

Incentivo organização da assistência farmacêutica

Apoio complementar Estadual

SAMU Estadual

VIGIA S.U.S

HOSP S.U.S

APS Estadual

Vigilância Sanitária

TOTAL

1.800.000,00

1.450.000,00

66.580,40

1.190.000,00

911.292,38

31.390,80 248.412,48

117.096,00 463.514,52

3.673,35 7.192,40

16.974,84 34.718,85 183.991,72 503.136,11

170.291,60

358,00 8.996,00 9.495,00

138,16 3.757,35 21.433,56

32.522,68 3.999,30 1.107.695,08 198,80 2.383.094,06

3.358,80 42,80 229.415,52

2.310,00

1.064,16

2.917,15 1.439,70 229,96 8.244,28 104.364,05

220,00 25.074,48

441,86 14.337,93

352,50 16.563,97 425,00 40.435,46

426,00 2.786,00 22.949,39

4.642,50 2.940,00 71.692,62 11.839,00 3.401,56 620.957,26

40.831,80 6.304,00 788,00 210.960,63

499,00 24.154,91 193.514,51

4.681,40 82,64 20.041,00 45.760,00 440.279,94

4.597,26 96,42 13.090,37 127.290,12

579,00 22.274,73

798,30 585,60 58.098,00 400,00 1.537.953,21

5.223,50 29.681,07 14.783,00 2.234.857,96 13.379,00 374,04 3.608.169,85

5.237,70 184,80 8.919,80

511,50 1.197,47

10.241,46 548,90 629,44 20.518,04

104.713,84 12.299,07 1.821,60 203.842,64

892,40 3.075,09 10.599,28

		200,00				9.500,00	
						8.006,80	
						11.486,90	
						1.828.011,51	
						2.505,60	
772,29			25.534,72		5.500,00	52.496,04	
						12.520,00	
						4.903,71	
						5.684.505,75	
						5.000,00	
						129.184,83	
						366.570,96	
						46.955,20	
						15.209,47	
						2.760.375,36	
						1.384.464,98	
						64.891,00	
					144.000,00	266.971,92	
	253.080,00					525.265,60	
			299,99		519,98	1.436,97	
		370,00	800,00		1.200,36	971,30	43.625,95
	53.111,82	2.234,69				107.852,00	330.026,80
		1.454,44	69,94				3.924,26
		20.480,67	2.706,16			1.668,10	46.585,86
		5.456,76				867,85	10.579,86
		4.002,68				400,27	5.289,25
		6.518,61					15.366,73
		16.865,80	1.508,53			664,45	44.653,69
		1.288,50					1.288,50
							3.015,23
							62,36
437,50	1.034.082,00					11.250,00	2.584.265,48
							1.066.118,40
	64.300,00		11.400,00			600,00	88.365,00
							30,00
							4.158.734,39
		86.310,67				6.400,00	809.942,93
							1.524.555,74
							1.132,20
						4.460,00	7.067,50
2.247,38		148,43	18.510,58			3.400,00	99.206,60
							14.290,00

							146.846,21
							2.826,00
							6.590,68
414,10			10.034,29			2.500,00	34.295,06
							780,00
							44.518,69
			350,00			1.389,00	61.247,17
							9.538.008,50
							2.739.469,25
							3.414,30
							77.196,40
3.871,27	1.460.093,14	514.890,83	125.602,61	3.681.753,88	27.574,48	442.653,95	53.364.452,57

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESpesas COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
Período: Janeiro a Agosto de 2019- Acumulado 2º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOUREIRO (LIVRES + EC29)				CUSTEIO FEDERAL				CUSTEIO ESTADUAL		OUTRAS	TOTAL	
		Administração geral e Financeira	atendimento básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Epidemiológica		Vigilância Sanitária
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS			6.196.291,81		46.475,13								6.242.766,94
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO			105.157,00		2.783,00								107.940,00
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	-		1.418.303,03		37.513,19								1.455.816,22
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	-		515.495,80		3.462,80								518.958,60
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	-		1.156.018,18										1.156.018,18
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	2.741.112,40	14.018.477,95	25.882.052,47	1.315.248,24	823.194,95	7.785.404,00	13.856.846,55	108.356,19	857.298,00	-	66.181,27	424.286,52	
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	119.788,28												
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	23.689,54	31.830,86	27.745,08	9.135,98	4.688,61	6.495,01	11.107,02	1.835,64	5.740,59	4.098,92	2.391,04	3.358,90	
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	724.943,09	153.334,03	468.483,72	14.940,65	17.421,84	12.513,38	53.681,79	2.899,84	30.215,20	11.893,66			
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS	578.154,19	68.772,52	120.223,05		2.903,70		37.744,80		-	9.336,88			
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE	371.012,26	1.734.931,30	4.731.991,24	37.125,89	19.285,64	830.152,95	1.321.908,94	7.823,65	21.729,84	299.180,09		13.550,72	
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	389.913,97	1.070.517,16	2.477.998,18	183.414,02	73.487,98	657.198,19	495.486,77	37.704,59	100.572,23	181.792,27	29.313,90	68.066,60	
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	110.296,46	660.761,80	83.236,45		29.227,68	202.020,21	38.521,01	-	11.685,91	22.519,40			
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	252.790,64	287.182,36	380.490,48	149.693,15	71.705,71	1.524.471,06	2.885.984,46	-	72.083,64	2.286,98			
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	16.356,88												
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	69.499,90	9.185,79	24.907,39		3.050,99			1.597,07					
3190114501	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	111.386,90	715.482,33	907.729,31	19.166,87	22.481,14	237.796,61	163.009,99	2.703,29	9.213,11	62.120,84	1.788,28	25.454,65	

AUDIÊNCIA PÚBLICA
 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
 Período: Janeiro a Agosto de 2019- Acumulado 2º Quadrimestre

3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	16.371,77		7.065,71			3.852,27		1.015,66					
3190119902	BONUS PECUNIARIO													-
3190130100	FGTS	454.061,24												454.061,24
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	46.300,50												46.300,50
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	26.622,88												26.622,88
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	1.525.854,88												1.525.854,88
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	49.254,60	315.102,67	1.892.115,11	67.709,97	131.657,22								2.455.839,57
3190929903	DESPESAS COM EX-SERVIDORES													-
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	65.077,26												65.077,26
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	369.630,50		4.428.105,48	232.346,62	187.103,07								5.217.185,67
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	2.615.533,87	1.974.231,31											4.589.765,18
TOTAL	Total	10.677.732,01	21.039.810,08	50.823.409,49	2.028.781,39	1.476.442,65	11.259.903,68	18.864.291,33	163.935,93	1.108.538,52	593.229,04	99.674,49	534.717,39	118.670.466,00

AUDIÊNCIA PÚBLICA

MONTANTE DE RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS NO PERÍODO

Período de Janeiro a Agosto de 2019

Acumulado 2º Quadrimestre

Fonte	RECURSO	Superávit 2018	RECEITA	Empenhado	Disponível 2019
0	RECURSOS LIVRES	-	44.471.180,94	44.471.180,94	-
0	RECURSOS LIVRES -96820-x	-	-	-	-
0	RECURSOS LIVRES - 624013-7	-	-	-	-
303	Ec 29- 15%	3.453.259,76	81.523.729,80	72.608.937,22	12.368.052,34
304	Alienação ativos saude	1.736,08	105,18	-	1.841,26
329	REPASSE ESTADUAL SAMU	0,04	-	-	0,04
355	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	302.383,58	13.561,74	-	315.945,32
494	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	7.683.622,85	36.841.432,58	45.759.242,52	1.234.187,09
495	BLATB CEF 624001-3 F 495	1.043.329,01	9.345,02	703.842,20	348.831,83
496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU ESTADUAL BB C/C	276.341,94	6.008,43	1.123.867,22	841.516,85
496	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	2.511.217,05	44.344,35	1.200.096,65	1.355.464,75
496	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	1.723.340,08	33.547,63	1.524.651,64	232.236,07
496	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	1.002.897,99	2.844.358,46	3.681.753,88	165.502,57
496	MS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE	127.835,12	16.397,46	-	144.232,58
496	FMS AQ EQUIP HOSP RESOL1192 2017	300.961,43	2.153,57	-	303.115,00
497	Vigia SUS	298.974,72	4.613,06	125.284,10	178.303,68
497	FMS/HIV AIDS 624000-5	171.456,09	2.078,63	66.195,73	107.338,99
497	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	1.036.653,00	9.904,96	195.171,31	851.386,65
497	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	11.903,33	617,81	-	12.521,14
497	FMS / SJP / BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO	21.345,36	160,84	-	21.506,20
497	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	5.336,34	40,21	-	5.376,55
500	FMS/SJP-BLINV-E/CONSTRUÇÃO UBS CAIC ? FONTE 500 CEF C/C: 71002-6	158.903,99	1.197,34	758.903,99	598.802,66
495	FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO	134.153,92	1.010,85	-	135.164,77
499	FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499	374.393,24	2.817,16	27.267,83	349.942,57
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	5.285,68	4,17	8.928,40	3.638,55
498	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	56,17	6.000,42	-	6.056,59
499	FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	355,12	2,67	-	357,79
499	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	5.435,39	38,74	-	5.474,13
500	BLINV/INOVASUS	76.895,53	1.006,53	-	77.902,06
500	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	423.200,36	6.013,84	23.516,00	405.698,20
500	BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009	6,86	0,03	-	6,89
500	FMS/SJP/FNS/BL.INV - MOV 624005-6	16,64	-	-	16,64
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	605.617,46	4.563,23	-	610.180,69
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7	68.666,00	517,41	-	69.183,41
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5	13.748,80	103,55	-	13.852,35

AUDIÊNCIA PÚBLICA

MONTANTE DE RECURSOS RECEBIDOS E APLICADOS NO PERÍODO

Período de Janeiro a Agosto de 2019

Acumulado 2º Quadrimestre

500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE 500	37.872,70	285,37	-	38.158,07
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1152 CEF AG. 3363 C/C 624024-2 FONTE 500	11.481,98	86,52	-	11.568,50
500	FMS/SJP-BLINV/AMPLIAÇÃO UBS RIACHO DOCE CEF AG. 3363 C/C 624029-3 FONTE 500	21.304,36	160,53	-	21.464,89
500	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	531.858,72	7.558,27	-	539.416,99
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	430.022,37	3.240,22	-	433.262,59
500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	1.607.014,48	12.108,87	-	1.619.123,35
500	FMS/SJP-BLINV/CONSTRUÇÃO DE UBS CIDADE JARDIM	139.240,83	945,98	140.186,81	-
500	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	115,01	0,86	-	115,87
500	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	75.420,27	568,30	510,00	75.478,57
500	AQUIS. EQUIP. FISIO/REABILITAÇÃO - FONTE 500	208.764,63	1.577,43	106.532,54	103.809,52
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE -	115.425,15	2.068,46	41.300,00	76.193,61
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE -	1.794,59	239,80	-	2.034,39
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1155 CEF AG.3363 C/C 624030-7	26.538,48	199,91	-	26.738,39
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	169.077,61	9.278,49	-	178.356,10
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE - 035.988	1.231.383,45	1.274,01	-	1.232.657,46
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA COM	80.823,40	609,00	-	81.432,40
500	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	658.220,47	4.959,69	-	663.180,16
500	FMS/SJP - BLINV / REQUALIFICAÇÃO DE UBS XINGU FONTE 500	34.255,33	258,12	-	34.513,45
500	ambulância SAMU - RES. SESA 546/2018 ? Fonte 500	602.215,85	4.309,61	578.900,00	27.625,46
510	TAXA PODER DE POLICIA	1.402.725,36	2.735.021,56	1.304.973,03	2.832.773,89
518	FMS INVEST SUS	624.894,41	706.704,18	-	1.331.598,59
	Total	29.849.778,38	169.338.311,79	174.451.242,01	24.736.848,16

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2º QUADRIMESTRE

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TAXA DE VIGILANCIA SANITARIA	-	2.727.561,75	2.727.561,75
Taxa de vigilância Sanitária Repassada a Saúde (*)	-	2.727.561,75	2.727.561,75
RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA	312.556,00	318.619,68	631.175,68
Remuneração De Depósitos Bancários	312.556,00	318.619,68	631.175,68
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	16.924.802,01	20.507.281,61	37.432.083,62
PAB/SUS - Parte Fixa	4.613.209,05	3.422.072,00	8.035.281,05
Agente comunitário de saúde - fonte 494	680.000,00	893.750,00	1.573.750,00
Piso de atenção básica variável ? Pab - fonte 494	1.392.444,15	1.743.674,47	3.136.118,62
Custeio de atenção à saúde bucal - fonte 494	72.600,00	96.800,00	169.400,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no MAC - fonte 494	9.331.483,15	11.522.620,20	20.854.103,35
SAMU 192 - FEDERAL	465.500,00	694.620,00	1.160.120,00
Faec - Transplantes De Órgãos, Tecidos E Células	2.933,63	2.673,63	5.607,26
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde	64.610,77	-	64.610,77
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	17.500,00	-	17.500,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	15.500,00	-	15.500,00
Apoio à implementação da rede cegonha (teste rápido de gravidez)		6.552,00	6.552,00
Incremento temp. Do limite financeiro do MAC (2019)- fonte 494		1.000.000,00	1.000.000,00
Faec - transplantes de órgãos, tecidos e células	10.304,52	953,63	11.258,15
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	129.221,54	260.818,08	390.039,62
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	35.000,00	66.625,00	101.625,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	31.000,00	62.000,00	93.000,00
Inc. Financeiro para ações de vigilância sanitária - fonte 494	63.495,20	32.622,60	96.117,80
Fms/sjp - blinv/port nº 1.586/2019 - proposta 1190-06 - fonte 518		490.000,00	490.000,00
Fms/sjp - blinv/port nº 1.653/2019 - proposta 1190-07 - fonte 518		91.500,00	91.500,00
Unidade Móvel para CCZ (Castramóvel)		120.000,00	120.000,00
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	1.069.326,00	1.764.848,34	2.834.174,34
Incentivo Custeio HOSPSUS	780.000,00	1.018.333,34	1.798.333,34
Componente Samu 192	289.326,00	723.315,00	1.012.641,00
Assistência Farmacêutica capital		6.000,00	6.000,00
APS-E NASF - Fonte 495		2.000,00	2.000,00
FMS/ ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI - RESOL.		15.200,00	15.200,00
RECURSOS DO MUNICIPIO	68.129.332,80	57.583.983,60	125.713.316,40
Receita vinculada 15%	44.235.542,56	37.006.592,90	81.242.135,46
Recursos Próprios	23.893.790,24	20.577.390,70	44.471.180,94
Total das Receitas	86.436.016,81	82.902.294,98	169.338.311,79
SUPERAVIT EXERCICIOS ANTERIORES			29.849.778,38

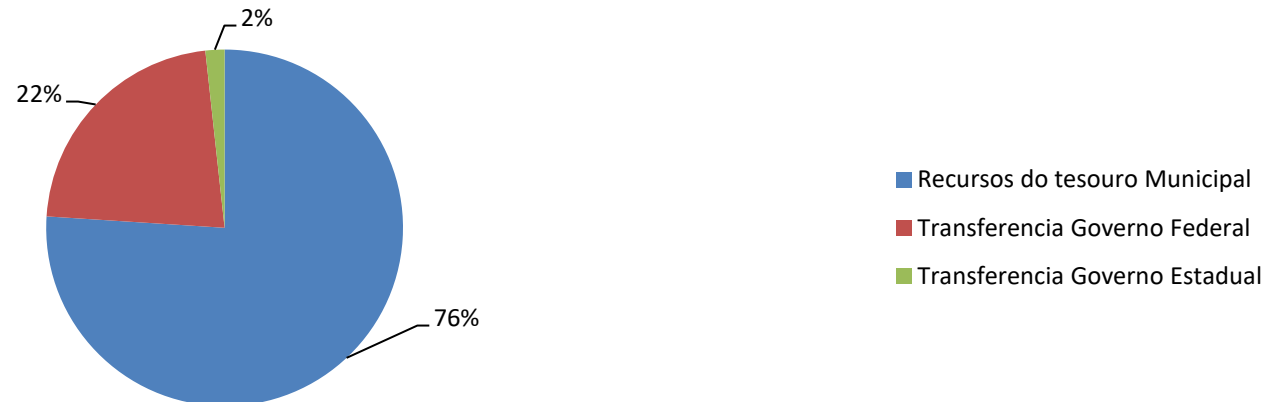
AUDIÊNCIA PÚBLICA

BALANCETE POR ORIGEM DO RECURSO

Período: Janeiro a Agosto de 2019 - Acumulado no 2º Quadrimestre

Descrição	RECEITA			Superávit
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
Recursos do Tesouro Municipal	68.231.184,45	57.763.726,29	125.994.910,74	3.453.259,76
Transferência Governo Federal	17.075.259,05	20.607.490,14	37.682.749,19	19.834.371,66
Transferência Governo Estadual	1.125.072,45	1.800.452,67	2.925.525,12	5.157.685,52
Municipal Outros (Taxa de Saúde e Alienação de Ativos)	4.500,86	2.730.520,70	2.735.021,56	1.404.461,44
Total	86.436.016,81	82.902.189,80	169.338.206,61	29.849.778,38

ORIGEM DAS RECEITAS



AUDIÊNCIA PÚBLICA - 2º QUADRIMESTRE 2019

DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE

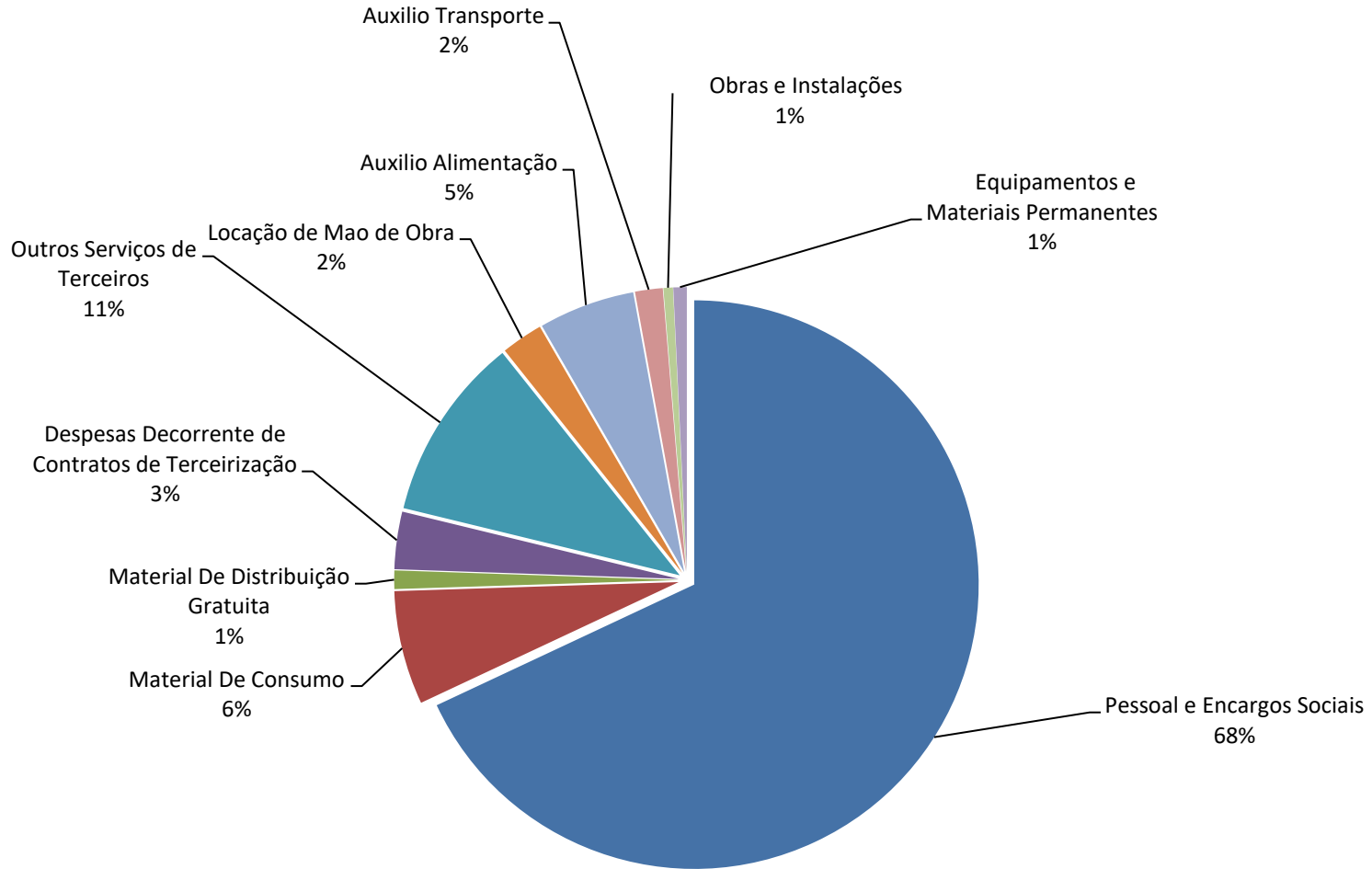
Período: Janeiro a Agosto de 2019 - Acumulado no 2º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	TOTAL	
DESPESAS CORRENTES	83.022.460,01	89.012.458,56	172.034.918,57	%
Pessoal e Encargos Sociais	55.792.365,65	62.878.100,35	118.670.466,00	68,03%
Rateio pela Participação em Consorcio	2.681.224,98	2.736.647,80	5.417.872,78	3,11%
Material De Consumo	5.083.089,68	6.198.902,22	11.281.991,90	6,47%
Material De Distribuição Gratuita	1.203.927,97	626.589,14	1.830.517,11	1,05%
Passagem e Despesa com Locomoção	24.750,00	45.169,75	69.919,75	0,04%
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	3.260.769,40	2.423.736,35	5.684.505,75	3,26%
Outros Serviços de Terceiros	6.001.582,14	6.575.134,35	12.576.716,49	7,21%
Locação de Mao de Obra	3.064.147,04	1.080.693,30	4.144.840,34	2,38%
Auxilio Alimentação	4.585.603,50	4.952.405,00	9.538.008,50	5,47%
Auxilio Transporte	1.315.926,53	1.423.542,72	2.739.469,25	1,57%
Despesas de Exercícios Anteriores	9.073,12	71.537,58	80.610,70	0,05%
DESPESA DE CAPITAL	250.305,34	2.166.018,10	2.416.323,44	
Obras e Instalações		942.267,34	942.267,34	0,54%
Equipamentos e Materiais Permanentes	250.305,34	1.079.403,40	1.329.708,74	0,76%
Indenizações e Restituições		144.347,36	144.347,36	0,08%
TOTAL DA DESPESA	83.272.765,35	91.178.476,66	174.451.242,01	100,00%

RESULTADO ATE O QUADRIMESTRE - SUPERÁVIT

24.736.848,16

DESPESAS ACUMULADA JAN A AGOSTO 2019



AUDIÊNCIA PÚBLICA
BALANCETE POR ORIGEM DO RECURSO

Período: Janeiro a Agosto de 2019 - Acumulado no 2º Quadrimestre

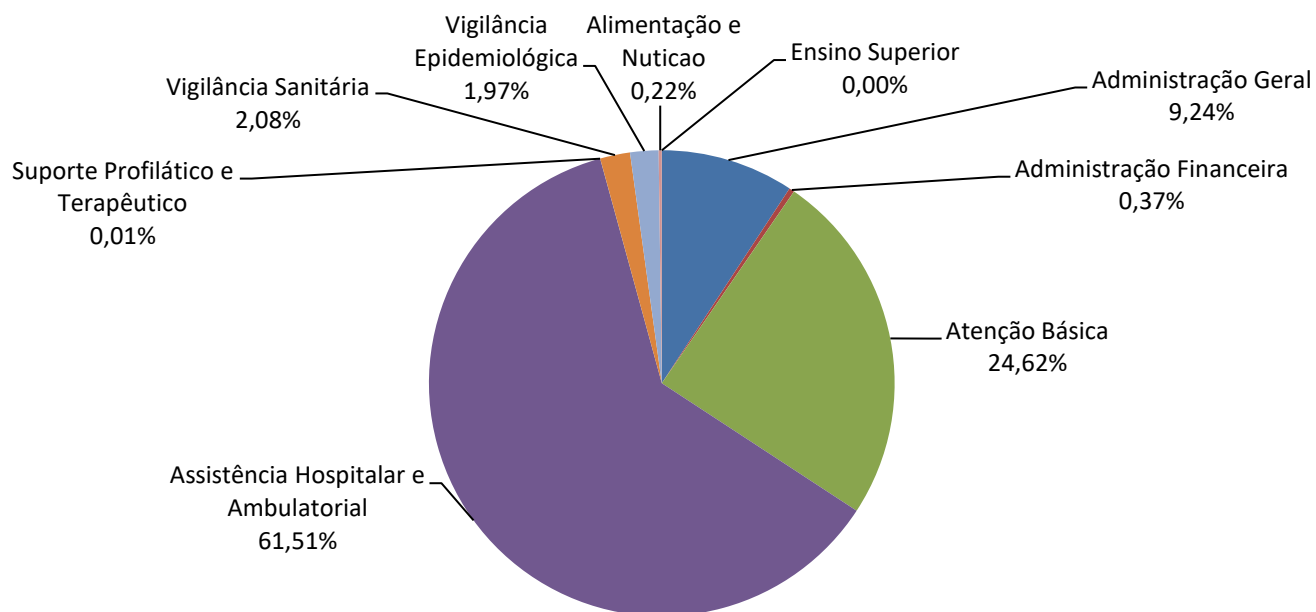
Descrição	DESPESA EMPENHADA			superávit/ Déficit 2019
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	Total	
Recursos do tesouro Municipal	56.706.955,75	60.373.162,41	117.080.118,16	12.368.052,34
Pessoal e Encargos	39.145.299,28	46.900.876,34	86.046.175,62	
Outras Despesas Correntes - Custeio	17.561.656,47	13.248.312,36	30.809.968,83	
Investimentos	-	223.973,71	223.973,71	
Transferência Governo Federal	23.749.565,46	24.741.657,80	48.491.223,26	9.025.897,59
Pessoal e Encargos	15.888.149,62	15.508.519,84	31.396.669,46	
Outras Despesas Correntes - Custeio	7.757.425,97	8.540.617,61	16.298.043,58	
Investimentos	103.989,87	692.520,35	796.510,22	
Transferência Governo Estadual	1.958.068,33	5.616.859,23	7.574.927,56	508.283,08
Pessoal e Encargos	224.199,36	468.704,17	692.903,53	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.731.791,84	4.081.994,37	5.813.786,21	
Investimentos	2.077,13	1.066.160,69	1.068.237,82	
Outros Recursos (Taxa de Saúde e Alienação de Ativos)	858.175,81	446.797,22	1.304.973,03	2.834.509,97
Pessoal e Encargos	534.717,39	-	534.717,39	
Outras Despesas Correntes - Custeio	179.220,08	263.433,87	442.653,95	
Investimentos	144.238,34	183.363,35	327.601,69	
Total	83.272.765,35	91.178.476,66	174.451.242,01	24.736.742,98

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 2º QUADRIMESTRE 2019

DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO

Período: Janeiro a Agosto de 2019 - Acumulado no 2º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	TOTAL	
SUB FUNCAO	83.272.765,35	91.176.308,94	174.449.074,29	%
Administração Geral	8.889.487,25	7.230.296,49	16.119.783,74	9,24%
Administração Financeira	304.568,33	338.131,80	642.700,13	0,37%
Atenção Básica	19.737.544,64	23.205.286,30	42.942.830,94	24,62%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	50.703.690,01	56.599.180,63	107.302.870,64	61,51%
Suporte Profilático e Terapeutico	3.291,23	5.637,17	8.928,40	0,01%
Vigilância Sanitária	1.777.000,23	1.848.510,50	3.625.510,73	2,08%
Vigilância Epidemiológica	1.583.322,54	1.847.397,30	3.430.719,84	1,97%
Alimentação e Nuticao	273.861,12	101.868,75	375.729,87	0,22%
Ensino Superior		2.167,72	2.167,72	0,00%
TOTAL DA DESPESA	83.272.765,35	91.178.476,66	174.451.242,01	100,0%



AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSOS DE IMPOSTOS

SALDO ANT.	R\$ 3.453.259,76		
		+	
RECEITA	R\$ 125.994.910,74		
		-	
DESPESA	R\$ 117.080.118,16		
			PESSOAL R\$ 86.046.175,62
			CUSTEIO R\$ 30.809.968,83
			INVESTIMENTO R\$ 223.973,71
DISPONÍVEL	R\$ 12.368.052,34		

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO FEDERAL

SALDO ANT.	R\$ 19.834.371,66		
		+	
RECEITA	R\$ 37.682.749,19		
		-	
DESPESA	R\$ 48.491.223,26		
			PESSOAL R\$ 31.396.669,46
			CUSTEIO R\$ 16.298.043,58
			INVESTIMENTO R\$ 796.510,22
DISPONÍVEL	R\$ 9.025.897,59		

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

RECURSO ESTADUAL

SALDO ANT.	R\$ 5.157.685,52		
		+	
RECEITA	R\$ 2.925.525,12		
		-	
DESPESA	R\$ 7.574.927,56		
			PESSOAL R\$ 692.903,53
			CUSTEIO R\$ 5.813.786,21
			INVESTIMENTO R\$ 1.068.237,82
DISPONÍVEL	R\$ 508.283,08		

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE

OUTROS RECURSOS

SALDO ANT.	R\$ 1.404.461,44		
		+	
RECEITA	R\$ 2.735.126,74		
		-	
DESPESA	R\$ 1.304.973,03		
			PESSOAL R\$ 534.717,39
			CUSTEIO R\$ 442.653,95
			INVESTIMENTO R\$ 327.601,69
DISPONÍVEL	R\$ 2.834.615,15		

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Balancete Financeiro por Fonte de Recursos - Vinculado Saúde

Período: Janeiro a Agosto de 2019 – Acumulado 2º Quadrimestre

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	538.261.827,77
DESPESA EMPENHADA	114.805.340,02
Percentual sobre Despesa Empenhada	21,33%
DESPESA LIQUIDADADA	107.077.845,90
Percentual sobre Despesa Liquidada	19,89%

Fonte: Sistema Prefeitura, percentual ainda não oficial

Sujeito a Alterações até a publicação oficial do relatório pela Prefeitura

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AA	- Alcoólicos Anônimos
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
AB	- Atenção Básica
ACE	- Agente de Combate a Endemia
ACIAP	- Associação Empresarial de São José dos Pinhais
ACLS	- Suporte Avançado de Vida em Cardiologia
ACRIDAS	- Associação Cristã de Assistência Social
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AF	- Assistência Farmacêutica
AFPM	- Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIFU	- Ação Integrada de Fiscalização Urbana
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
AMIVI	- Comunidade Terapêutica Amigos da Vida
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APH	- Atendimento Pré-Hospitalar
APS	- Atenção Primária em Saúde
APSUS	- Programa de Atenção Primária à Saúde
Art.	- Artigo
AVC	- Acidente Vascular Cerebral
BIPAP	- <i>Bilevel Positive Pressure Airway</i>
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (<i>Vacina para prevenção da Tuberculose</i>)
CADUNICO	- Cadastro Único de Programas Sociais
CAJEMA	- Centro de Amparo a Idosos Jesus Maria José
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial ÁLCOOL E DROGAS
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial INFANTIL
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial TRANSTORNO MENTAL
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBESA	- Congresso de Engenharia Sanitária e Ambiental
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEAM	- Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra

CEAP	- Centro Educacional Anísio Pedrussi
CENEP	- Centro de Neuropediatria
CENSE	- Centro de Socioeducação
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP	- Centro de Especialidades do Paraná
CEP-SEMS	- Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais
CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CFM	- Conselho Federal de Medicina
CIAMP	- Comitê Intersectorial da População em Situação de Rua
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CID	- Código Internacional de Doenças
CIR	- Comissão de Intergestores Regional
CITOPAT	- Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia
CLS	- Conselhos Locais de Saúde
CLS/SJP	- Conselho Local de Saúde de São José dos Pinhais
CLT	- Consolidação das Leis Trabalhistas
CMEI	- Centro Municipal de Educação Infantil
CMDI	- Conselho Municipal dos Direitos do Idoso
CMIPBF	- Comissão Municipal Intersectorial do Programa Bolsa Família
CMS/SJP	- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
CONASS	- Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COPEL	- Companhia Paranaense de Energia
COSEMS	- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado
CRA	- Centro de Referência do Adolescente
CRAS	- Centro de Referência em Assistência Social
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRESEMS	- Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde
CRM	- Conselho Regional de Medicina
CSU	- Centro Social Urbano
CTA	- Centro de Testagem e Aconselhamento
CTBA	- Curitiba
CVV	- Centro de Valorização da Vida
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DA	- Departamento Administrativo
DEA	- Desfibrilador Externo Automático
DEPSI	- Departamento de Psicologia

DIU	- Dispositivo Intrauterino
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DPV	- Departamento de Promoção e Vigilância
DST	- Doença Sexualmente Transmissível
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana - Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
EAB	- Equipe de Atenção Básica
EAD	- Educação a Distância
EACS	- Estratégia do Agente Comunitário de Saúde
EBSERH	- Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
ESB	- Equipe da Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
Etc.	- Etcétera
EUA	- Estados Unidos da América
Ex.	- Exemplo
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FEM	- Farmácia Especial Municipal
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
GM	- Gabinete do Prefeito
GPS	- <i>Global Positioning System</i>
GSM	- Empresa de Reciclagem de São José dos Pinhais
GRAER	- Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo
Hib.	- Vacina previne infecção por <u>Haemophilus influenzae</u> tipo B
HIPERDIA	- Grupo de Hipertensos e Diabéticos
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HOSPSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS
	Paraná
Hs.	- Horas
Hrs.	- Horas
HT	- Hospital do Trabalhador
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDAS	- Instituto Decisão de Apoio Social
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
IFPR	- Instituto Federal do Paraná
ILPI	- Instituições de Longa Permanência para Idosos
IST	- Infecção Sexualmente Transmissível
IVCF 20	- Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional
LACEN	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LDO	- Lei de Diretrizes Orçamentárias

LIRAA	- Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti
LOA	- Lei Orçamentária Anual
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MEI	- Micro Empreendedor Individual
MS	- Ministério da Saúde
MV	- Sistema Estadual de Regulação
MVHIV	- Mulheres Vivendo com HIV
MAPA	- Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial
Nº	- Número
NASF	- Núcleo Ampliado de Saúde da Família
NASF-AB	- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NEU	- Núcleo de Educação em Urgências
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
OPAS	- Organização Pan-Americana de Saúde
OPME	- Órteses, Próteses e Materiais Especiais
OUIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireóide
PAEFI	- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PALS	- Suporte Avançado de Vida em Pediatria (<i>Pediatric Advanced Life Support</i>)
PAMvet-PR	- Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal
PAS	- Programação Anual de Saúde
PBF	- Programa Bolsa Família
PCCS	- Plano de Carreira, Cargos e Salários
PCDT	- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PE	- Ponto Estratégico
PFPB	- Programa Farmácia Popular do Brasil
PGM	- Procuradoria Geral do Município
PHTLS	- <i>PreHospital Trauma Life Support</i>
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PLC	- Programa Leite das Crianças
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PMS	- Plano Municipal de Saúde
PMSJP	- Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAISH	- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNE	- Portador de Necessidade Especial

PNI	- Programa Nacional de Imunização
POP	- Plano Operacional Padrão
PPA	- Plano Plurianual
PR	- Paraná
PrEP	- Profilaxia Pré-Exposição
PRI	- Plano Regional Integrado
PROADI	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
PSF	- Programa Saúde da Família
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PT	- Portaria
Q	- Quadrimestre
R 1, 2, 3	- Estudante Residente do 1º, 2º ou 3º ano
RAG	- Relatório Anual de Gestão
RAISI	- Rede de Atenção Integral a Saúde do Idoso
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RCP	- Reanimação Cardiopulmonar
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME	- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RENAST	- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RDC	- Resolução da Diretoria Colegiada
RH	- Recursos Humanos
RT	- Responsabilidade Técnica
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAE	- Serviço de Atendimento Especializado
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SAS	- Secretaria de Atenção à Saúde
SB	- Saúde Bucal
SCNES	- Sistema Nacional de Estabelecimento de Saúde
SEAB	- Secretaria da Agricultura e do Abastecimento
SEED	- Secretaria da Educação
SEDS	- Secretaria da Família e Desenvolvimento Social
SEMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMLADE	- Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SESC	- Serviço Social do Comércio

SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINSEP	- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José dos Pinhais
SIPNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISPACTO	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SISVAN	- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
STOP/AIDS	- Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS
SUS	- Sistema Único de Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TDO	- Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
TORCH	- Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovirus, e vírus Herpes simples
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UFMG	- Universidade Federal de Minas Gerais
UI	- Unidade de Medida de Insulina
UNIBRASIL	- Centro Universitário Autônomo do Brasil
UNOPAR	- Universidade do Norte do Paraná
UPA	- Unidade de Pronto Atendimento
USA	- Unidade de Suporte Avançado
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTINeo	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIP	- Vacina Inativada da Poliomielite
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite
WEB	- <i>World Wide Web</i>
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde